# Rock Brigade®

ANO VII Cz$ 270,00

VOLUME XXVIII JULHO/88

## IRON MAIDEN

SORTEIOS
15 Kits Metal Force
30 LP's U.D.O.
100 LPs BLOODLUST

VODU
CHASTAIN
NASTY SAVAGE

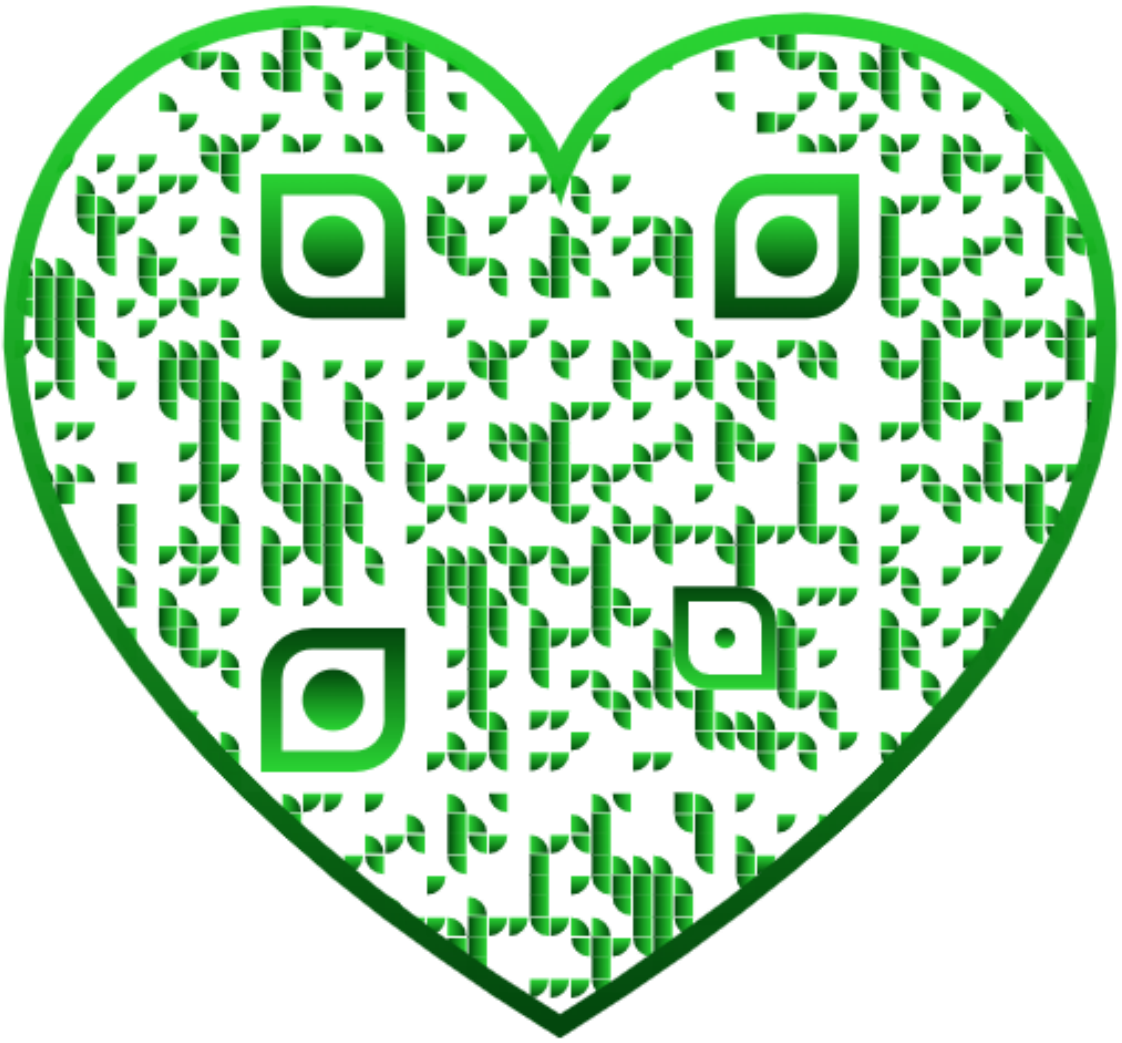
Posters
SLAYER
RxDxPx

VIDEOS
SHOWS/FESTIVAIS
HISTORIA DO HEAVY METAL

CENTURIAS AT WAR
METRALION DAVID LEE ROTH
CANDLEMASS RUSH
ANVIL ANTHRAX
MEGADETH KING DIAMOND

Via Aérea Manaus e Boa Vista: Cz$ 351,00

BRUCE DICKINSON (IRON MAIDEN) - Foto: Eric de Haas



# O primeiro registro em vinil do movimento Punk-Hardcore de Belo Horizonte

▸OFFENSOR
▸ATACK
EPILÉPTICO

BHCORE

COGUMELO PRODUÇÕES TRAZ O PROJETO

# Se você gosta de hardcore metal e crossover não perca este lançamento!

PSYCHIC POSSESSOR

TOXIN DIFFUSION

CHEGANDO!!
HOLOCAUSTO
"BLOCKED MINDS"

cogumelo
DISCOS E FITAS
AV. AUGUSTO DE LIMA, 399 · BH · MG
FONE (031) 226 8557
ATENDEMOS PELO CORREIO

# Rock Brigade®

## Editorial

Desta vez vamos falar um pouco apenas de nós mesmos. E falamos de peito aberto: apesar de alguns poucos ainda tentarem inutilmente atrapalhar nossa caminhada, vamos tocando nosso barco cada vez mais fortes. Aqui está mais uma grande edição, contendo ampla variedade de matérias, mais páginas coloridas, nova programação visual, ingresso de novos colaboradores (benvindo, LEOPOLDO, a casa te acolhe agradecida!), em suma, apesar das contínuas dificuldades, procuramos tentar continuar crescendo qualitativamente atingindo o maior nível profissional possível. A direção está traçada, a pleno vapor vamos conseguindo nossos objetivos. Metas, aliás, que não são só nossas. O que importa é o engrandecimento da Música Pesada. E a ROCK BRIGADE é o veículo que canaliza estas forças!


EXPEDIENTE
STAFF
Editor - Antonio D. Pirani
Diretor de Redação - Eduardo de Souza Bonadia

Editor Gráfico - Paulo Caciji

REDAÇÃO
André Luiz Cagni
Aloízio de Oliveira Leme
Leopoldo Rey
Mário Sodré
Adrian Gomes
Eduardo Russomano

DIAGRAMAÇÃO/PASTE-UP - Vespaciano Ayala

ARTE FINAL - Alberto Torquato
FOTOS PUBLICITÁRIAS - Paulo Caciji
COMERCIAL - Mário Sodré/André Luiz Cagni

SERVIÇOS GERAIS
Luciano Gomes Vasconcelos
Paulo Satani

CORRESPONDENTES NO EXTERIOR
Eric de Haas - Holanda
John Tucker - Inglaterra
John Dotters - Inglaterra
Bertrand Alary - França
"Phantom" Larsson - Suécia
Paul Miller - Inglaterra

AGRADECIMENTOS
Indistintamente, a todos que ajudam e a todos que se dedicam a uma causa. VOCÊS sabem quem são!
ROCK BRIGADE(R) é uma publicação da Editora Rock Brigade Ltda, Av. Paulista n.° 2.073 - Conj. Nacional - Ed. Horsa I - 8.° andar - Sl. 820 - CEP 01311 - Cerqueira César - São Paulo - SP.
Mailing Address: Caixa Postal 15094 - Cambuci - São Paulo - SP - CEP 01599 - Brasil.

PUBLICIDADE: (011) 289-7345
Distribuição exclusiva para bancas em todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A.
Composição e Impressão: DCI - Indústria Gráfica & Editora S/A.


Todos os artigos aqui publicados são de responsabilidade dos autores. Todos os direitos são reservados. Proibida a cópia ou reprodução total ou parcial de quaisquer matérias ou fotos aqui contidas.



Disponível em Catálogo

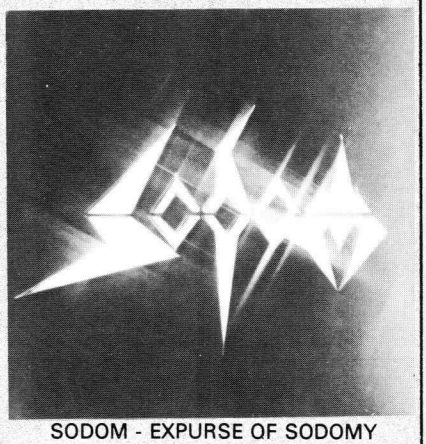
- Chariot - The Warrior
- Kreator - Endless Pain
- Gravedigger - Witch Hunter
- Helloween - Walls of Jericho
- Running Wild - Gates to Purgatory
- Abbatoir - Vicious Attack
- Exciter - Violence & Force
- Destruction - Eternal Devastation
- Celtic Frost - To Mega Therion
- Exorcist - Nightmare Theatre
- Exciter - Unveiling the Wicked
- Iron Angel - Winds of War
- Onslaught - The Force
- Voi Vod - Rrroooaaarrr
- Helloween - EP
- Kreator - Pleasure to Kill
- Destruction - Infernal Overkill
- Sodom - Obssessed by Cruelty
- Running Wild - Branded & Exiled
- Exciter - Long Live the Loud
- Iron Angel - Hellish Crossfire
- Angel Dust - Into the Dark Past
- Gravedigger - H. M. Breakdown
- Sodom - In Sign of Evil
- Possessed - Beyond the Gates
- Destruction - Sentence of Death-EP
- Panic - Rotten Church
- GBH - Madness and Beyond
- Damien Thorne - The Sign of the Jackal
- English Dogs - Metalmorphosis-EP
- English Dogs - Where Legend Began
- The Exploited - Jesus is Dead-EP
- Backwater - Final Strike
- Hallow's Eve - Tales of Terror
- Nasty Savage - 1.° LP
- Chariot - Burning Ambition
- Motorhead - No Remorse (duplo)
- Motorhead - Overkill
- Motorhead - No Sleep 'till Hammersmith
- Motorhead - Bomber
- Motorhead - Ace of Spades
- Motorhead - Iron Fist
- Motorhead - Another Perfect Day
- Nasty Savage - Indulgence
- Flotsam & Jetsam - Doomsday for the Deceiver
- Hallow's Eve - Death & Insanity
- Destruction - Mad Butcher - EP
- Assassin - Upcoming Terror
- Sodom - Expurse of Sodomy
- Satan - Suspended Sentence
- Metalstorm - Outbreak of Evil
- Exumer - Possessed by Fire
- Exumer - Rising from the Sea
- Tankard - Chemical Invasion
- Deathorow - Raging Steel
- Kreator - Terrible Certainty ESGOTADO
- Candlemass - Nightfall
- Slayer - Hell Awaits

Lançamentos Hardcore

Inferno-I Buskops-I

Woodstock World Wide

MANIACS-WHITE ROSE OF RESISTENCE


SODOM - EXPURSE OF SODOMY

Preço de cada Lp (dos selos WOODSTOCK/ ROCK BRIGADE) - Cz$ 1.100,00 (incluindo despesas postais - pedido mínimo de 2 Lps) - Preço válido até 15/08/88.

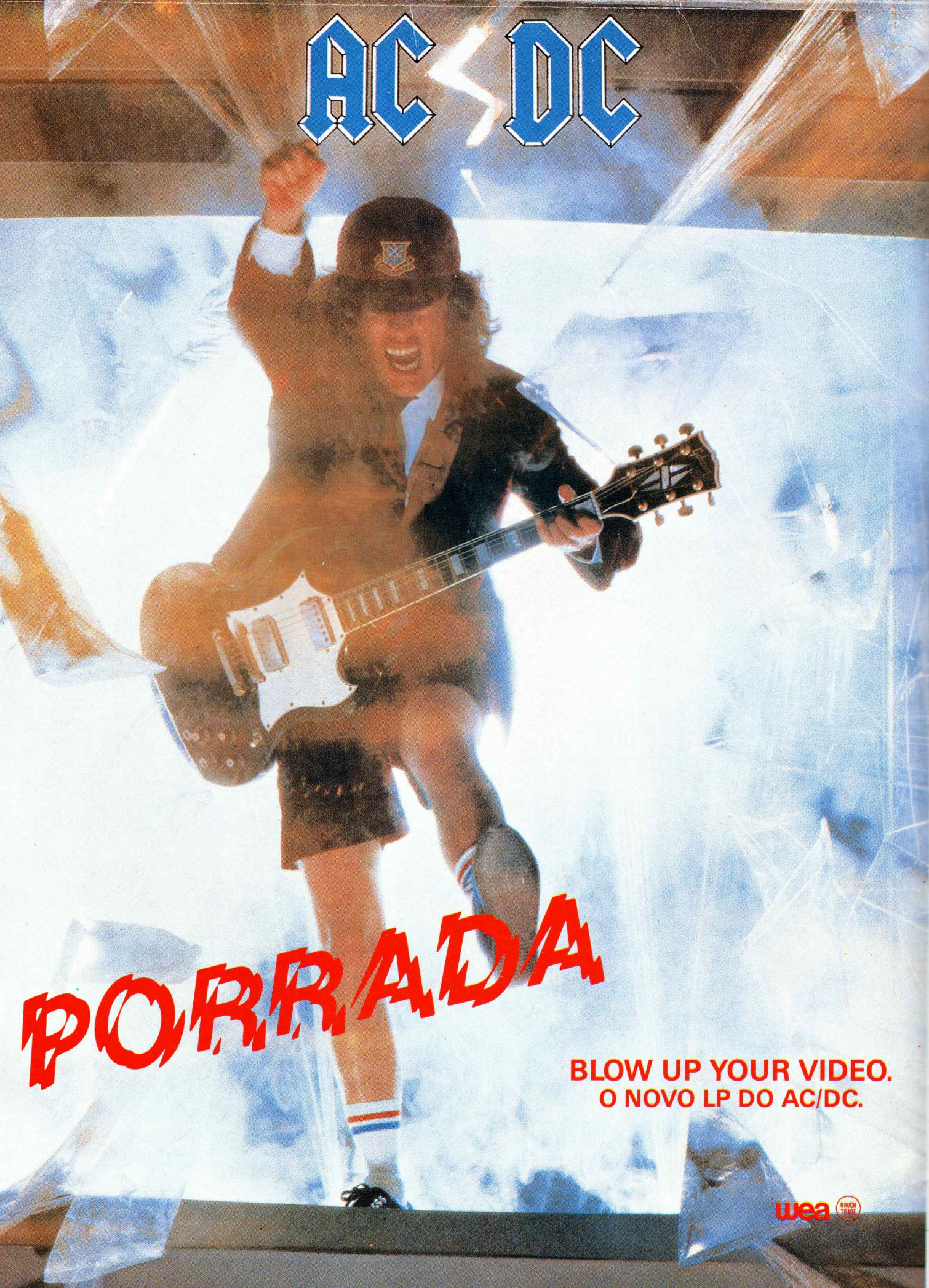
**DISCOS EM PROMOÇAO: Cz$ 500,00 (São Paulo), ou via correio para interior e outros Estados Cz$ 600,00 cada Lp (pedido mínimo de 2 Lps - preço valido ate 15/08/88):**
**SPEED METAL HELL VOL. I - OVERKILL / Taking Over - SLAYER/ Hell Awaits METAL CHURCH/ The Dark - VODU/The Final Conflict - EXTERMINATOR/Vol. I QUIET RIOT/ Conditional Critical/ Metal Healthy - MOTORHEAD/ Orgasmatron - AT WAR/ Ordered to Kill- YNGWIE MALMSTEEN/ Rising Force-MANOWAR/ Fighting the World.**

os títulos em catálogo à medida que forem se esgotando não serão reeditados.

**ATENÇÃO: Devido aos nossos estoques limitados, para qualquer pedido, fazer uma lista alternativa de Lps por ordem de preferência, para suprir eventuais faltas.**

**PEDIDOS SOMENTE POR VALE POSTAL OU CHEQUE NOMINAL.**

RUA DR. FALCÃO, 157/161 (METRÔ ANHANGABAÚ) - CEP 01007 - SÃO PAULO/SP - FONE: (011) 35-3976


AC/DC
PORRADA
BLOW UP YOUR VIDEO.
O NOVO LP DO AC/DC.
wea
ROUGH TRADE

# BANGER NEWS

ANO I Nº 1 JULHO 88


## SHOWS INTERNACIONAIS

EXTRA: SHOWS INTERNACIONAIS - O NASTY SAVAGE, que viria em Junho, está confirmado para Julho, devendo fazer shows em São Paulo e no Rio de Janeiro. Já o G.B.H., que estava agendado para Julho, não vem por enquanto, em função do seu vocalista COLIN ter quebrado a perna (!) num recente show em Londres.
Outra grande "bomba": O ANTHRAX também está confirmado para Agosto, faltando apenas a definição das datas ao redor de meados do mês.
Não menos importante, são as notícias da vinda de dois grandes nomes Heavy-Progressivos, JEHTRO TULL e MARILLION, ambos para o início de Agosto.
Em suma: o negócio é já ir economizando uma grana e ficar de antena ligada para a confirmação das **datas** e **locais** destes tão aguardados eventos. E tome um golpe de misericórdia: IRON MAIDEN, ao que dizem, desembarcará nestas terras inóspitas em Dezembro! Aguenta coração!!!!!

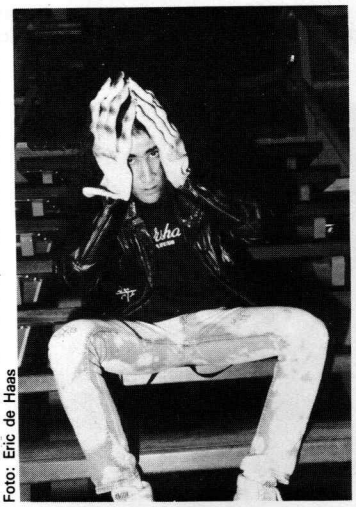


Foto: Eric de Haas

## NO EXTERIOR

Foto: Eric de Haas

JAKE E. LEE formou uma nova banda com o vocalista RAY GILLEN, o baixista GREG CHAISSON e o GARY MOORE, ERIC SINGER na bateria. O substituto de SINGER no GARY MOORE BAND é o ex-batera do saudoso THIN LIZZY, BRIAN DEWNEY.

OZZY OSBOURNE recrutou seu velho amigo GEEZER BUTLER para substituir PHIL SOUSSAN em caráter permanente.

★ O EXODUS está gravando novo álbum (FABULOUS DISASTER) com o produtor MARK SENASAC, que deve sair em Setembro.

PETER GOALBY, que foi vocalista do URIAH HEEP por cinco anos (e agora também "maneja" a guitarra) formou nova banda de nome PERFECT STRANGER, completando a banda estão JOHN CAMP (baixo), MARK WILLIANS (bateria) e PAUL HODSON (teclados).
Nova formação no BLUE MORDER, reduzido a um trio com JOHN SYKES, guitarra e vocais; TONY FRANKLIN, baixo e o baterista CARMINE APPICE.

O SATAN mais uma vez mudou de nome, chama-se PARIAH e já tem um novo álbum lançado: THE KINDRED.

O SODOM terá um álbum ao vivo lançado no verão deste ano (na Europa, é claro!).

O vocalista GARY BARDEN dissolveu o STATETROOPER e agora pretende formar uma nova banda.

★ Finalmente lançado pela GWR um duplo ao vivo do MOTORHEAD. A produção ficou a cargo de VIC MAILE e GUY BIDMEAD.

O reformado RIOT gravou seu primeiro álbum (THUNDERSTEEL) pela CBS, e o estilo felizmente continua o mesmo, só um pouco mais modernizado. Formam a banda, o veterano MARK REALE, o vocalista TONY MOORE, o baixista DON VAN STAVERN e o batera BOBBY JARZOMBEK.

★ VAN DAMN, a banda formada por MICK MOORE, ex-baixista do extinto AVENGER britânico, tem também MARCUS SIMPSON nas guitarras e DAVE HUDSON na bateria. No momento, eles procuram um bom vocalista para completar o time. Good luck, good friend MICK!!!

* O novo álbum do QUEENSRYCHE chama-se OPERATION MINDCRIME e tem 60 minutos de duração. O álbum versa sobre assuntos bem variados como sexo, drogas, política, mídia, dinheiro e morte.

### Wacko Deixa Raven ! !

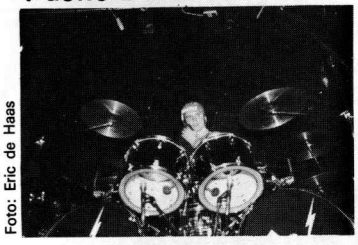


Foto: Eric de Haas

ROB "WACKO" HUNTER, o grande e famoso baterista infelizmente deixou o RAVEN, agora os irmãos GALLAGHER pretendem formar uma nova banda, assim sendo este grande trio britânico que deixou alguns clássicos para o Metal deixa de existir.

* O vocalista ROB ARMITAGE deixou o ACCEPT, e no momento está formando um projeto com o guitarrista MYKE GRAY(?). Enquanto isso o quarteto alemão recrutou o vocalista norte-americano DAVID REESE.

* O DRI gravou seu novo álbum intitulado FOUR OF A KIND, que tem na capa os quatro membros da banda em forma de cartoon.

## CENÁRIO NACIONAL

Todas as segundas e terças, em julho, o Metal volta com tudo no Teatro MAMBEMBE com shows de SEPULTURA, OZONE, HARPPIA, PROTEUS, SALÁRIO MÍNIMO, CIDADE VIVA, MX, PSICH POSSESSOR, ANTHARES, RATOS DE PORÃO, TITÂNIO, ALTA TENSÃO e mais. Não deixe de comparecer. R. do Paraíso, 494 - Metrô Paraíso - Ingressos Cz$ 400 antecipados e Cz500 na hora.

O guitarrista ROGÉRIO saiu do REVENGE por motivos pessoais e formou nova banda de nome NIGHTMARE, em breve eles gravarão um demo com composições suas da banda anterior, seu substituto é AFONSO, ex-Vodu.

★ Rumores correndo pelos bastidores: JÚNIOR (do INOX) e PERCY (que deixou o HARPPIA) estariam reformando o PATRULHA DO ESPAÇO para tocar alguns shows com convidados.

ALTA TENSÃO - A banda está a 1000 por hora, tocará a 24/07 no I.º FEST DE ROCK DE VÁRZEA GRANDE e a 30/07 no 5.º FESTIVAL DE INVERNO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, este, um evento monstruoso, em um dos quais o AYALA esteve presente, as bandas paulistas esperam um lugar, estaremos lá. (alô CUCA?). - Além disso estarão em julho no Teatro Mambembe e no bar Rainbow/SP.

O VODU irá entrar em estúdio finalmente em agosto para gravar seu 2.º Lp., SEEDS OF DESTRUCTION. FLAG OF TRUCE, LOOK AT OURSELVES e SLAVES OF SYSTEM são algumas das novas canções incluidas.

★ Por problemas de ordem pessoal, de tempo etc., a AT WAR MANAGEMENT deixa de existir. O ex-"empresário" EDUARDO DE SOUZA BONADIA vai dedicar seu trabalho ao conhecido VODU (como relações públicas internacional) e à sua própria banda (em formação).

Grande, colossal, SEPULTURA!!! A banda acaba de ser contratada pela Road Racer (subsidiária americana da Roadrunner) para um termo com 7 anos de duração a nível mundial. Parabéns, moçada, vocês realmente chegaram lá e abriram caminho para outras bandas nacionais!

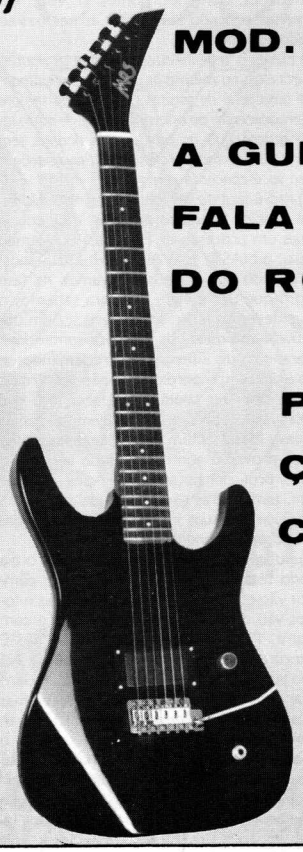
★ Bruxas soltas em Salém, PERCY deixa o HARPPIA por motivos particulares, após tantos bons serviços prestados. Em seu lugar entra VAGNER (ex-MÁSCARA DE FERRO) com quem a banda já iniciou ensaios devendo logo cair na estrada novamente.

Cruciform: Mudança na formação, saiu RICARDO (Guitarra) em busca de novos caminhos musicais, a banda encontra-se à procura de um guitarrista, de preferência afinado com o estilo da banda.


MRS

MOD. VULCAN

A GUITARRA QUE FALA A LINGUAGEM DO ROCK!



PREÇO DE LANÇAMENTO :

CZ 48.000,00

(VÁLIDO ATÉ 30/07/88)

VENDAS P/ TODO O BRASIL. TEL. 5780748

Rua das Aroeiras, 94 - Lj. 02 Jabaquara, São Paulo SP
Cep 04344

# PROFISSIONALISMO À TODA PROVA

**Nas dependências do Hotel Jandaia, onde se realizava a entrevista coletiva do EXUMER, um visitante ilustre chamava tão ou mais a atenção: NASTY RONNIE. E foi ali mesmo que pudemos comprovar mais uma vez todas as virtudes deste grande vocalista, numa longa entrevista aqui condensada.**

*O que há de concreto em vocês serem a próxima banda do projeto COMANDO METAL?*

R)Os promotores pagaram minha passagem para eu vir até aqui, prá assistir o show de EXUMER, verificar toda a organização, e já está acertado, tudo certo pra nossa banda vir aqui em cerca de um mês ou coisa assim.

*P)De qualquer maneira seu "sim" ao Brasil depende de como sair o show do EXUMER?*

R)Eu acho que não vai ter nenhum tipo de problema, todo o pessoal relacionado com o Metal vai estar lá, Rádios, ROCK BRIGADE, o único tipo de problema que possa vir a acontecer e isso é normal, é algo com o sistema de som ou coisa assim..., Agora o NASTY SAVAGE é uma banda que não costuma perder chances, e essa é uma grande chance pra tocar para novos fãs. Mesmo que tudo não dê 100% com o show do EXUMER, as pessoas daqui estão imbuídas em fazer tudo o melhor possível, o que, certamente farão os problemas não se repetirem. Eu estou muito ansioso pra vir com a banda toda e tocar.

*P)Qual foi a sua opinião em gerar a respeito da BUTZCRIEG EUROPEAN TOUR 88, com o EXUMER e ATOMKRAFT?*

R)Pra nós foi grande! Foi a primeira vez que saímos dos E.U.A. prá tocar na EUROPA, foi como se tivéssemos quebrado o gelo. Muitos só nos conheciam em disco, e foram nos ver e isso ajudou muito todo o processo de vendas de discos, e a próxima vez que voltarmos será muito melhor. Você sabe, há altos e baixos numa tourneé, mas acho que ela foi totalmente grande, e isso é algo imprescindível na carreira de uma banda, tocar para o maior número de pessoas possível. O Heavy Metal é uma música mundial, há fãs em todos os lugares!

*P)Vocês concordam que vocês são uma banda melhor ao vivo?*

R)As pessoas têm diferentes opiniões, mas minha opinião é que tudo depende muito do sistema de som em si, e isso ajuda ou destrói uma banda ao vivo, mas se você der o melhor de si, tentar pra valer, os fãs vão reconhecer isso. Eu pessoalmente acho que o processo de gravação é um contínuo aprendizado, onde você está sempre aprendendo a produzir cada vez melhor e ter que dar o melhor em uma vez só. E o fato de tocar toda a noite, cantar a mesma música várias vezes, eu vou aprimorar cada vez mais minha voz. Em suma, eu prefiro mais cantar ao vivo que em estúdio.

*P)Você é uma pessoa bastante diferente dentro e fora do palco, você parece captar alguma energia para cima do palco. Isso é um tipo de processo?*

R) Você tem que ser bem profissional prá ganhar o respeito das pessoas. Veja bem, eu poderia vir aqui no hotel e quebrar tudo, e as pessoas iam virar e dizer que eu seria um tonto. Você tem que tratar de negócios e ter uma atitude perante todos. Agora, no palco você tem que tentar atrair o máximo de atenção possível, eu procuro passar muita emoção, e demonstrar os sentimentos que eu tenho dentro de mim. Eu posso ter centenas de personalidades dentro do meu corpo, e eu vou deixando todas saírem durante o concerto, você sabe, não há regras num show, não há regras no

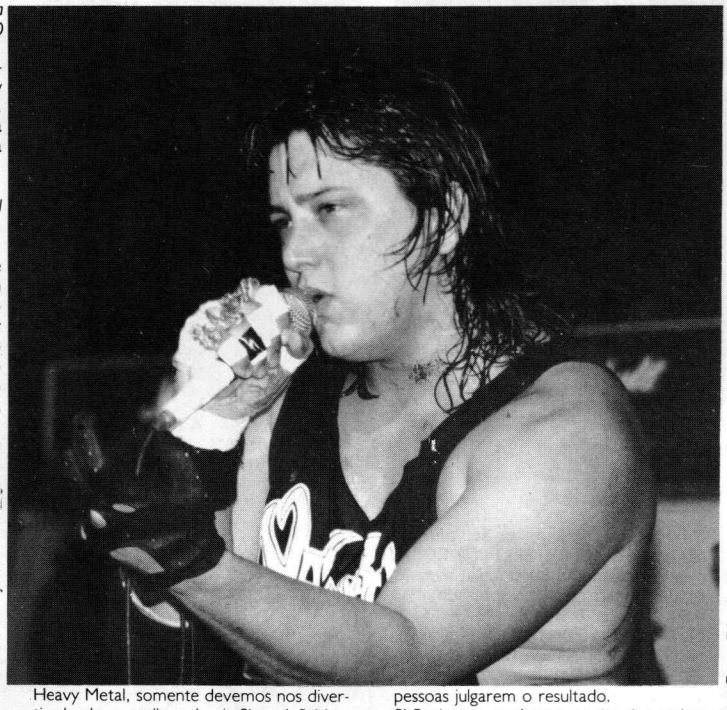


Foto: Eric de Haas

Heavy Metal, somente devemos nos divertir dando o melhor de si. Sim, definitivamente sou uma pessoa diferente dentro do palco, mas que costuma respeitar as propriedades, costumes, pontos de vista, enfim, ser educado com todas as pessoas ao redor do mundo.

*P) Em geral a gente ouve falar que as bandas européias, ou mesmo as brasileiras reclamam de uma série de fatores pelo fato de sempre permanecerem no underground, e de outro lado parece que as bandas americanas têm uma atitude mais profissional. Em relação a isso você concorda comigo?*

R) Isso é fácil de responder pois isso depende mais de banda para banda, de idade, é mais um processo de maturação. No meu caso, o NASTY SAVAGE existe há 5 anos, e quando começamos estávamos na fase "pro que der e vier", e agora sabemos o que devemos fazer. Você deve ter um objetivo, uma meta, se você fica sentado esperando o dia inteiro passar reclamando, isso é um tempo perdido que não volta mais. Você deve ser produtivo e fazer algo que seja válido, pois muitos dizem o que o Heavy Metal só tem coisas negativas, devemos provar o contrário, sendo sérios e o mais profissionais possível. Após o show sim, tempo pras garotas e tudo mais.

*P) Quais são suas influências pessoais e dos membros da banda?*

R) Eu acho que se uma banda escuta o dia todo total Death Metal, quando for compor vão escrever coisas bem parecidas e todos vão dizer que a banda se parece com outra. Porém, nós do NASTY SAVAGE procuramos ouvir todo tipo de música como Jazz Fusion, Música Clássica, etc. É claro que ouvimos muitas bandas de Heavy mas nós sentimos que devemos ouvir todo o tipo de música, pra ter idéias e compor o mais original possível. Existe uma tendência, hoje, das bandas pularem de galho em galho, procurando o filão mais rentável, o que não acontece conosco, que procuramos fazer algo que nos agrade e deixamos pras pessoas julgarem o resultado.

*P) Realmente, vocês tem um tipo de som bem original...*

R) Sim, e nosso material mais atual — já temos 5 músicas prontas para o novo álbum — está ainda mais refinado, intenso e pesado.

*P) Qual a intenção em lançar o EP ABSTRACT FROM REALITY?*

R) Para termos um disco recente disponível enquanto excursionávamos pela Europa. E como não tínhamos material completo para um LP e fazia um bom tempo que o INDULGENCE havia saído, saiu em forma de EP mesmo.

*P) Será que poderíamos dizer que você é uma WENDY WILLIAMS "versão macho"?*

R) Bem, ambos procuramos falar sobre a realidade da vida, e posso mesmo citá-la como uma das minhas influências pessoais, ela é muito amiga minha e eu a admiro muito. E quanto ao número da TV, enquanto ela as destrói com uma serra elétrica, e as quebro no peito mesmo! (risos). Agora, se alguém me diz que eu pareço com a WENDY, isso prá mim é um elogio, pois ela é prá valer, diz o que tem a dizer e eu gosto disso.

*P) Você concordaria em dizer que vocês cresceram pelo apoio de seu fã-clube WAGE OF MAYHEM, que até hoje vocês cuidam pessoalmente, e se a esse respeito aos fãs podem servir de exemplo a muitas bandas que têm subido um pouquinho e já esquecem desse grande detalhe?*

R) No início, nenhuma pessoa faria isso por mim. E quando formamos a banda, nos propusemos a uma meta, tipo "daqui a um ano estaremos saindo em revistas, recebendo cartas do mundo todo, temos que estar preparados para isso...". Eu então procurei ler e ver em todas as revistas, escrever para seus endereços, escrevia centenas de cartas por semana, mandei centenas de Demos de graça... enfim, um próprio plano de ma keting.

*P) Você fazia tudo isso sozinho?*

R) Sim, isso objetivava conseguir um contrato de gravação, e o consequente sucesso do Demo entre os fãs fez com que conseguíssemos o contrato com a Metal Blade. E como eu não conseguiria fazer este serviço para sempre, hoje temos um empresário (pai do nosso baterista) que cuida de tudo. Mas, realmente, prá bandas que estão iniciando, esta auto-promoção é fundamental, e mesmo quando você assina um contrato, não adianta esperar que a gravadora faça tudo, mesmo porque eles não farão... Tem muita banda que reclama da gravadora, mas, porra, você é que tem que fazer de tudo prá sua banda subir.

*P) Você acha que alguma banda brasileira, indo gravar lá, fazer shows por lá, teria condições de fazer sucesso?*

R) Eu acho que os americanos se interessam pelo HM em geral. Por exemplo, eu tenho visto o SEPULTURA em muitas revistas, playlists, eles estão definitivamente conhecidos no underground. Qualquer banda é bem vinda, basta trabalhar da maneira correta e superar as dificuldades normais que sempre aparecem.

*P) Vocês tiveram alguma mudança recente na formação?*

R) Agora que estamos prá começar a gravar o quarto disco nós estamos com o quarto baixista. O primeiro baixista FRED DREGISGHAN saiu porque quebrou o braço, então entrou o DESZO ISTUAN para o INDULGENCE. E tudo estava correndo muito bem, porém ele é um cara muito rico e teve que deixar a banda por causa de seus pais pois ele nunca iria ganhar mais grana com a banda. Então pro EP foi convocado CHRIS MOORHOUSE, e assim fomos para a Europa. Acontece que ele tinha um bom emprego nos EUA e durante a viagem ele se mostrou um garotinho mimado e incapaz. Por exemplo: uma certa vez, no meio dos Alpes suíços, ele estava "chorando" e dizendo que ia telefonar para seu pai vir buscá-lo de volta! Procuramos ir levando até o fim e em paralelo ligamos pro RICHARD BATEMAN (ex-AGENT STEEL), atual baixista, prá ele ir aprendendo o material. Terminamos a excursão, dispensamos o CHRIS, e agora estamos ensaiando, RICHARD é o melhor que já tivemos, e ele já está preparado para tudo, pois tem muita experiência.

*P) E a respeito das pressões que certas "instituições" exercem contra o HM em seu país?*

R) Eu resumo a questão da seguinte maneira: "os frutos proibidos são os mais doces!", este é um verso de uma música nossa do INDULGENCE. Se um pai diz pro filho não comprar um determinado álbum, porque ele não é bom, a primeira coisa que o garoto vai fazer é ir para a loja e comprá-lo, e ainda vai se gabar por isso! Se eles colocam avisos nos discos, anúncios nos jornais, acho isto ótimo, pois o pessoal do HM bem sabe como esta turma é hipócrita. No fim das contas, eles são uma piada, nunca vão nos afetar. Como pode alguém querer julgar a criatividade dos outros?

*P) Vocês ainda têm contrato com a Metal Blade prá quantos discos? Há a intenção de ir para um selo maior?*

R) Nosso contrato ainda prevê mais um álbum para a Metal Blade, após este esperamos conseguir um contrato com uma gravadora maior, que é a próxima meta da nossa carreira. Até hoje nós ainda temos empregos paralelos, afinal nós temos contas a pagar e estar numa banda de HM não é nenhuma fantasia, e entrar numa gravadora

maior seria uma melhor garantia para o futuro de nossa carreira. Porém, não há nada acertado ainda, podemos até continuar com a Metal Blade afinal ela pode até repassar-nos para uma maior, como foi o caso do SLAYER.

*P) Existe plano para um vídeo promocional ou de um show ao vivo completo?*

R) Nós gravamos um vídeo para a música INDULGENCE que já anda rolando em algumas TV's a cabo e isso é claro ajuda muito. O nosso show na Polonia todo filmado e há possibilidade de ser lançado no mundo inteiro pela Metal Blade.

*P) Parece que a MTV tem restringido cada vez mais o espaço para bandas de Hard Rock, Heavy Metal, tendendo mais e mais apenas para o pop. Até que ponto isso tem prejudicado vocês?*

R) Concordo que tem atrapalhado. A massa do povão não quer ver HM, mesmo assim eles ainda conservam alguns programas semanais, como por exemplo o HEAD BANGERS BALL, com uma hora de duração que sempre mostra todas as novidades do HEAVY. O chato é que eles só rolam vídeos das grandes gravadoras, desprezando os das independentes, mas sempre há esperança, pois antes não existia nem essa uma hora.

*P) E quanto ao fato de bandas como BON JOVI, EUROPE, WHITESNAKE se tornarem megabands, você vê isto de uma forma mais positiva para o HM em geral?*

R) Acho que sim, pois de qualquer maneira eles são classificados como Heavy Metal e as lojas, gravadoras, revistas vão atestar este fato e investir no próprio Heavy Metal, e ter o seu retorno. Foi o caso do MOTLEY CRUE anos atrás, e hoje com o MEGADETH, que está indo muito, muito bem. Quem sabe um dia desses a gente tira a sorte grande e consiga nossa chance.

*P) A gente nota que você não cita muito bandas mais antigas como MAIDEN, SABBATH, PURPLE...*

R) Oh! IAN GILLAN do PURPLE é uma das minhas principais influências, BON SCOTT do AC/DC, adoro PRIEST, velho SCORPIONS e até coisas mais antigas como JIM MORRISON do THE DOORS. Veja o caso do MAIDEN e do SABBATH, que subiram sem nunca terem um "hit single"! Isso é grande, nunca tocaram para o rádio e sempre venderam milhões de discos...

*P) E sua opinião a respeito da Rock Brigade?*

R) Desde que eu comecei no cenário underground do Heavy Metal, eu já notava a Rock Brigade como algo permanente, pois a via cheia de entrevistas, novas bandas, endereços, discos, fotos, informações quentes e pensava, "esse pessoal realmente trabalha firme! Isto custa caro de se fazer, eles devem fazer isso pelo amor a música pesada, e isso é muito importante". Eu gostaria de saber ler sua língua, mas já deu para comprovar que vocês tem a melhor revista da América do Sul. Coisas assim significam muito pra mim, pois bandas como a nossa dependem muito de revistas como a Rock Brigade para crescer, afinal vocês falam com conhecimento de causa, entendem do que falam. Eu diria que vocês têm um grande futuro, pois são persistentes e colocaram definitivamente o nome do Brasil no mapa do Heavy Metal, quando eu falo no Brasil, a primeira coisa que eu lembro é da Rock Brigade!

*P) Obrigado, aproveite e deixe uma mensagem para os seus fãs brasileiros e leitores da Rock Brigade.*

R) Estou aqui no Brasil para ver a tour do EXUMER e ansioso para voltar aqui com minha banda o NASTY SAVAGE para tocar, conhecer novas pessoas e o mais importante é que o HM é uma coisa mundial,é a música, e não há baboseiras políticas ou coisa assim. Devemos conseguir o máximo das nossas vidas, fazer amigos, enfim ter um sentido positivo para nós mesmos. Espero que vocês continuem apoiando o NASTY SAVAGE, afinal como uma banda de Heavy Metal precisamos de todo apoio possível!

(Antonio D. Pirani e André L. Cagni)
(With a little help from Vespaciano Ayala e Mário Sodré).

Foto: Paulo Caciji


PREPARE O SEU DONATIVO

MX simoniacal

THE ULTIMATE THRASH!!!

DISTRIBUTORS – CONTACT US
FUCKER RECORDS
CP.171-S. ANDRE-CEP 09001-SP-BR

# O PODER DO VODU

**Aqui estamos para contar um pouco da história dessa que é uma das mais conhecidas e idolatradas bandas de São Paulo, o VODU, que apesar dos vários problemas na formação, voltam com força total e o 2.º LP deve sair ainda em Outubro deste ano.**

Foto: Cristina Mocherti

O VODU foi formado em janeiro de 84, mas realmente só a partir de agosto de 85 é que começaram a se tornar mais profissionais com a entrada do ex- WITCHCRAFT ANDREWS nos vocais, pois o que realmente a banda necessitava era de mais potência nos vocais.

A proposta do grupo é fazer um meio termo entre o Heavy Tradicional e o Power Metal, denominando-se Heavy Metal Visceral.

As suas letras giram em torno de temas sociais e políticos pois os membros da banda acham que esse negócio de falar de mil diabinhos é uma coisa já totalmente ultrapassada e sem propósito algum. Eles também têm uma posição totalmente anti-radicalismo, tanto que eles mantêm contatos com bandas de Hard, Heavy, Power, Thrash, Rock'n'Roll, Hardcore e todo e qualquer estilo desde que seja feito com garra e dedicação.

A primeira formação de destaque foi a que tinha ANDREWS (vocais), BRUNO (guitarra), SÉRGIO (bateria), e ANDRÉ "POMBA LOKA" (baixo). Aliás aqui nos cabe um esclarecimento: Porque ANDRÉ tem esse exótico apelido: "POMBA LOKA"? A resposta é a seguinte: Num belo dia ANDRÉ chega de seu trabalho cansado e resolve deitar um pouco, e eis que quando a porta se abre e ele se depara com um estranho ser com penas e bico (por nós conhecido vulgarmente por pomba) e totalmente tomado pelo pânico ele fecha a porta e vai dormir na sala e esperando ansiosamente para que quando sua mãe chegue possa retirar do quarto esse "terrível animal", e assim que ela chega em casa e resolve dar um fim ao problema, adentra ao quarto e com um grito apavorante (xô!!!) espanta a pomba para fora, e segundo ANDRÉ o tenebroso ser estava completamente fora de si (louco)!

Bem, depois dessa explicação sobre o apelido do ANDRÉ PL, vamos voltar à banda que é o que interessa, não? Com esta clássica formação eles fazem muitos shows por todos os cantos da Paulicéia e ainda pelo interior do Estado, além de serem a primeira banda a fazer um intercâmbio com uma banda carioca, que foi o DORSAL ATLÂNTICA. O primeiro show foi no Rio de Janeiro no já tradicional Caverna e este marcava a estréia do baterista HARDCORE no DORSAL. A retribuição veio no Rainbow Bar em São Paulo onde o VODU e DORSAL dividiram o palco em duas noites inesquecíveis.

Apesar de tudo correr muito bem eles ainda sentiam a falta de uma segunda guitarra, aí foi recrutado o ex-DNA JOSÉ LUIZ que é um excelente guitarrista e só veio a somar, no já maduro som do VODU. E assim eles continuam com inúmeros shows por todo o Brasil, e aqui vale ressaltar que em 86/87 o VODU foi a banda de Heavy nacional que mais tocou. É claro que vocês devem estar se perguntando: E o contrato da gravação, quando chega? É, logo ele vem pelo selo ROCK BRIGADE RECORDS e ainda nesta época eles resolvem tomar uma importante resolução: cantar em inglês! Questionada sobre isso a banda se defende dizendo que agora eles visam mais o mercado exterior e além de tudo o Heavy soa muito melhor cantado em inglês.

Em apenas algumas semanas no estúdio Vice-Versa (16 canais), sai o FINAL CONFLICT que se não é um Lp. com uma produção impecável pelo menos vem com a grande dose de energia e técnica e não demora muito e ele se torna sucesso entre os fãs, imprensa especializada nacional e estrangeira.

Sendo que o VODU foi bem cotado em revistas como: Metal Hammer (Inglaterra), Rock Hard (Alemanha) e Heavy Metal Subterrâneo (México). As 3.000 cópias iniciais já se esgotaram e já estão na 2.ª prensagem, ainda sobre o Lp. temos uma curiosidade: os teclados são tocados pelo baterista SÉRGIO que para os que não sabem é também excelente tecladista.

Obviamente depois do Lp. lançado, a banda pode fazer o seu trabalho de divulgação tocando cada vez mais em vários lugares tais como: Presidente Prudente, Campo Grande, Uberlândia, Santos, Rio de Janeiro, Santa Isabel, Lorena e assim por diante.

Mas sem sombra de dúvidas podemos destacar 3 shows: o primeiro em Brasília onde eles fizeram a abertura para o VENOM e EXCITER, e foram muito bem recebidos. O 2.º foi em Teresina (PI) no SETEMBRO ROCK onde tocaram junto com o DORSAL ATLÂNTICA, VIPER e MEGAHERTZ para mais de 2.000 pessoas. O 3.º foi a sua tour pela Argentina onde se apresentaram em La Plata e Buenos Aires, e lá ainda fizeram uma "Jam-session" com o pessoal do V8 tocando músicas do BLACK SABBATH, DEEP PURPLE e a grande MOMENTO DE LUCHAR do V8.

Infelizmente depois dessa extensa tour o VODU sofre uma baixa. O guitarrista ZÉ LUIZ deixa a banda para formar algum tempo depois com o ex-Destroyer ROBSON nos vocais a banda SPITFIRE. Na procura rápida por um substituto eles encontraram no garoto JEFF BELASKI uma nova revelação. A tour continua e eles vão compondo novas músicas que fariam parte de seu segundo LP pela Rock Brigade Records, até que por vários problemas a banda resolve deixar sua gravadora e com isso acontece também uma parada para pensar e dessa parada surgem novas baixas. JEFF é demitido, e BRUNO e ANDREWS resolvem sair para montar o CIDADE VIVA junto com o ex-guitarrista do SANTA GANG MARCELO, e com um som mais orientado para o Hard Rock. Essa foi uma terrível perda pois ANDREWS era um dos principais letristas além é claro de ser um dos melhores vocalistas de Heavy do Brasil, e BRUNO que também é de um talento musical excelente e um dos fundadores e peça fundamental no esquema do VODU fazem muita falta. Mesmo assim ANDRÉ e SÉRGIO resolvem continuar batalhando por novos músicos e uma nova gravadora.

A nova fase do VODU começa com a audição de novos guitarristas e um vocalista. Para as guitarras o primeiro a ser chamado foi o ex-SKULLKRUSHER e BELIAL VICTOR (o popular "TUMBA") que permanece até hoje na banda. Os vocais ficaram a cargo do ex-PROFECIA e RANGER CLÁUDIO que é dono de uma boa voz, mas que ainda precisa ser aprimorada. A vaga da 2.ª guitarra ficou aberta e mais do que depressa foi chamado AFONSO (ex-ASSAULTER e atualmente no REVENGE) que não conseguiu se encaixar direito com a banda e para seu lugar agora veio o garoto Paulo. Atualmente eles vão ensaiando um novo material e logo estarão prontos para iniciar mais um ano de apresentações e ainda em agosto vão entrar no estúdio Guidom (24 canais) para gravar o 2.º LP de nome SEEDS OF DESTRUCTION, e no que diz respeito à gravadora ainda está sendo mantido o segredo de estado. Aqui vai o nome de algumas novas composições do VODU: SEEDS OF DESTRUCTION/ NOTHING TO LOSE/ KEEP FIGHTING/ S.O.S. (SEAVES OF SYSTEM/ LOOK AT OURSELVES/ FLAG OF TRUCE/ MANY THINGS TO DO. O endereço para qualquer contato é: Av. Vereador José Diniz, 3.953 - Campo Belo - CEP: 04603 - São Paulo/SP.

Bem, que tal conhecermos um pouco das influências e hobbies dos antigos e novos integrantes do New-VODU. Influências: SÉRGIO - (20 anos) - CHARLIE BENANTE/ IAN PAICE, CLÁUDIO - (20 anos) - GEOFF TATE/ JOE BELLADONNA, ANDRÉ - (24 anos) - STEVE HARRIS/ LEMMY KILMSTER, PAULO - (16 anos) - KIRK HAMMETT/ KERRY KING, VICTOR - (19 anos) - DAVE MURRAY/ VINNIE MOORE.

Hobbies - SÉRGIO - Assistir jogos do São Paulo, Futebol, sair com amigos, tocar piano - ANDRÉ - Produzir e ver shows, torcer pelo São Paulo e Ugue's - CLÁUDIO - Sair com a namorada, colecionar e ouvir discos, comer Pizza. PAULO - curtir Guarulhos City e viajar. VICTOR - Assistir jogos do São Paulo e colecionar e ouvir discos do IRON MAIDEN.

Depois dos hobbies e influências, agora vem o equipamento individual de cada membro do VODU. CLÁUDIO: 1 microfone SHURE SM 58, 1 digital SAMPLER DELAY BOSS, 1 potência 200 W. CIGNUS, 4 falantes 100 W. DUOVOX, 1 mesa 12 canais EMC. ANDRÉ: 1 baixo GIANINNI STRATOSONIC, 1 ponte KAHLER com alavanca, captadores e partes elétricas EMG (ativo), tarrachas GROOVER ( de precisão), cordas GHS BOOMER LIGHT 0.40, pedais BOSS COMPRESSOR, POWER SUPPLY, SUPER OVERDRIVE, pedal CRY BABY, pedal EQUALIZER MXR, sistema trasmissor sem fio SEILER, afinador eletrônico BOSS, amplificador DUOVOX 120 B envenenado, cabos importados, estojo MALE, case para pedais TURTLE. SÉRGIO: bateria LUTHIER preta com peles REMO preta, pratos ZILDJIAN CHINA BOY 17", PAISTE RUDE 20", ZILTANAN condução, pedais TAMA e LUDWIG SPEED KING de bumbo, 2 bumbos 22", ton-tons 10", 12", 13" e 14", surdo 16", chimbal PAISTE, ferragens RAUL. PAULO: 1 guitarra GIANINNI STRATOSONIC, captadores DI MARZIO, cordas FENDER 0.10, amplificador CUBE GIANINNI 100 W., ponte com alavanca KAHLER FLY, pedais BOSS HEAVY METAL, SUPER DISTORTION, FEEDBACKER, CHORUS e DIGITAL SAMPLER DELAY, palhetas FENDER MEDIUM. VICTOR: 1 guitarra KRAMER 81, 1 guitarra IBANEZ ROADSTAR II, cordas DADARIO 0.8., captadores SEYMOUR DURKAN, 1 amplificador MARSHALL 100W., pontes com alavanca FLOYD ROSE, cabos importados, pedais BOSS HEAVY METAL, TURBO OVERDRIVE, DIGITAL SAMPLER DELAY, COMPRESSOR e FLANGER IBANEZ, palhetas DUNLOP HEAVY 1.14.

Finalizando, só nos resta desejar toda a sorte do mundo ao novo VODU e principalmente ao ANDRÉ e SÉRGIO que além de grandes músicos são excelentes pessoas e pela perseverança e dedicação já merecem todo o nosso respeito. Keep fighting.

(EDUARDO RUSSOMANO)

# Centurias Centurias

# PARA GREGOS E TROIANOS

**Rola uma fita e o mínimo que pude fazer é reverenciar o grande e recente trabalho do CENTURIAS prestes a ser lançado. Ah! E também completar a entrevista que uma das mais tradicionais e queridas bandas de São Paulo nos concedeu com toda sinceridade e classe, já peculiar a quem também é uma das pioneiras do Heavy Metal no país.**

*P) Primeiramente PAULO, como único membro original você pode contar quais eram as aspirações do CENTURIAS em 1980?*

R) Na época as bandas mais famosas eram o MADE IN BRAZIL e o PATRULHA DO ESPAÇO e eu queria fazer um som a lá BLACK SABBATH, DEEP PURPLE, LED ZEPPELIN. Era uma época em que a turma falava muito em Rock e a gente já queria fazer Heavy Metal.

*P) Quais os músicos que passaram pela banda?*

R) Na batera sempre fui eu, PAULO (27 anos - 22/7/60), (vulgo PAULÃO). No vocal passou o EDU (até o ÚLTIMA NOITE) e agora está o CÉSAR ZANELLI (vulgo CACHORRÃO), (21 anos - 3/10/66). Na guitarra começou com o PAULINHO, depois o FAUSTO (que gravou os solos no SP METAL). Aí entrou o ADRIANO que gravou o ÚLTIMA NOITE, e atualmente está o MARCOS PATRIOTA (25 anos - 26/6/62), (vulgo MARCÃO). No baixo primeiramente CACÁ (co-fundador da banda), depois MILANI, MARCO AURÉLIO (MALHÃO), RENATO, RUBENS (do EP) e agora RICARDO RAVACHE (26 anos - 01/11/61).

*P) O SP METAL foi um grande impulso para o Heavy nacional. O que representou para o CENTURIAS?*

R) Para nós foi o primeiro hit, até hoje PORTAS NEGRAS é hiperpedida em nossos shows. O gozado é que a gente achava que DUAS RODAS iria estourar por ser mais acessível.

*P) O EP "ÚLTIMA NOITE" mostrou um CENTURIAS mais Hard Rock. Por quê?*

R) Foi basicamente por causa do ADRIANO e do RUBENS que entraram querendo fazer esse tipo de som. Era uma época difícil de se achar músicos e eu e o EDU queríamos fazer a cabeça deles para fazer um som mais Heavy. Mas começou a ficar exatamente o oposto, daí quando pintou o EP, não era nada do que eu queria fazer, não estava um clima legal e a dissolução foi inevitável. Foi nessa época inclusive que cheguei a entrar no KORZUS.

*P) E quanto ao novo play, o que vocês podem me adiantar?*

R) Deve se chamar CIDADE PERDIDA, ou talvez NINJA. Não temos capa ainda e deve sair entre Junho/Julho. Foi gravado em 24 canais no Guidon, apesar do estúdio só ter 20 microfones (risos).

*P) Quantas e quais músicas entraram no play?*

R) 9 músicas: GUERRA E PAZ, ANIMAL, METAL COMANDO, SENHORES DA RAZÃO, NINJA, FORTES OLHOS, ARDE COMO FOGO, TO HELL, e CIDADE PERDIDA. Sem contar que a gente esqueceu de gravar uma instrumental chamada MOSH.

Foto: Fausto Chermount

*P) Qual a temática que as letras buscam?*

R) Cada letra segue um tópico diferente: Tem músicas descritivas, narrativas, como GUERRA E PAZ, temas urbanos como CIDADE PERDIDA, situações de pessoas oprimidas como FORTES OLHOS.

*P) Como foi feito o contrato com a Baratos Afins? Tem recebido todo o apoio?*

R) Existe um acordo de cavalheiros. Ele também apoia a gente nos shows, descolando, fazendo cartazes. Está tudo numa boa.

*P) Vocês tem um ótimo pique ao vivo e suas apresentações são sempre antológicas, vocês pretendem passar esse pique para vinil?*

R) Totalmente! A gente queria até colocar umas pessoas agitando no estúdio! (risos)

*P) Mesmo assim vocês praticamente nunca tocaram fora de SP e são tidos como uma típica banda paulistana: Fortíssima por aqui e com pouca repercusão fora, a que vocês atribuem isto?*

R) É muito azar, sempre os shows que pintaram fora de São Paulo furaram por motivos diferentes. Pô, a gente quer tocar no Rio, em todo o Brasil, mas não tem pintado oportunidades.

*P) Quais são as bandas preferidas (nacionais e estrangeiras)?*

R) RATOS DE PORÃO, ANTHRAX, KING DIAMOND e adjacências (menos o face), algumas coisas de JAZZ ROCK, JEFF BECK, KORZUS, CONTROLLE, GOLPE DE ESTADO, PROTEUS, ANTHARES, OZONE...

*P) Como vocês vêm a evolução da cena metálica em nosso país?*

R) Acho que tem muita banda aparecendo, porém muita banda igual, copiando muito os Thrash da vida. O bom é que da quantidade sobraram algumas de qualidade. Ainda faltam locais pra tocar, estrutura e união de bandas (se bem que as mais antigas é que fazem muita fofoquinha, as mais novas são mais amigas nossas).

*P) E dentro disso, quais são as aspirações da banda após o lançamento do play?*

R) (Silêncio), ninguém se manifesta).

*P) Aspirações bem simples, hein! (risos)...*

R) Fazer um show de lançamento decente, tocar nos mesmos locais de sempre...

*P) Então vocês têm alguma mágoa ou desilusão em relação a algo?*

R) Tem muitos bundões, muitos rótulos, tem esses caras que tem medo de Heavy Metal, estando fora e achando que a gente não passa de maconheiro, bagunceiro, ficando muito difícil pra gente conquistar espaços. Falta também muita união das bandas pra sermos mais reconhecidos.

*P) O que os membros da banda fazem fora o CENTURIAS?*

R) O CACHORRÃO não sabe o que quer fazer da vida e eu PAULO estou acabando uma faculdade de comunicação. Já o MARCÃO acabou uma faculdade de engenharia mecânica e é um antro de pessoas oprimidas como FORTES OLHOS.

*P) E quanto ao lema "no posers", quando e por que surgiu?*

R) Surgiu quando começou a formação nova, foi uma bandeira que a gente quis levar a frente, Foi feito mesmo pra mexer, chamar atenção, embora aqui no Brasil tem muita gente que posa, dar uma de posers, mas são uns putas "durões", fazem um som pesado e falam que são Hard Rock, e ainda por cima ficam rindo da gente que faz e assume que é Heavy Metal.

*P) Sinto uma forte amizade e união na formação atual, é realmente assim?*

R) Desde quando começamos, quando um dia o MARCÃO se encontrou comigo no Rainbow e disse: "Vamos fazer um som de macho", percebi uma identificação total de personalidades, é lógico, pintam umas briguinhas, mas só na parte musical, o som está mais coeso e realmente existe uma grande amizade entre a gente.

*P) Finalizando, o tradicional espaço aberto:*

R) "DEUS é tudo!" (risos)
"Só DEUS basta, o resto tudo pasta!" (mais risos)
"Poser é aquele que por fora é bela viola e por dentro pão bolorento" (Essa é do tempo da minha vó!).
Falou e disse!
Endereço p/ correspondência, contatos p/ show, caixa postal 57035 - São Paulo-SP - Cep. 04093.

(ANDRÉ LUIZ CAGNI)


WHIPLASH
DISCOS LTDA.

ESPECIALIZADA EM ROCK

COMPRA, VENDA E

TROCA DE DISCOS NOVOS

E USADOS

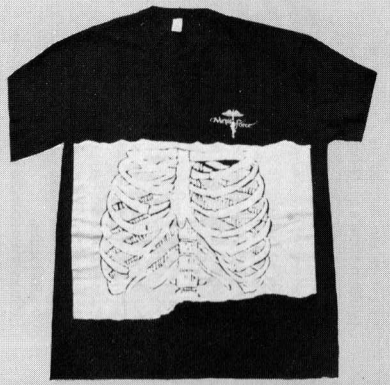
POSTERS E CAMISETAS

Av. Sen. Salgado Filho, 1.621 -
NATAL - RN - CEP 59050
FONE (084) 221-2362
ATENDEMOS PELO CORREIO

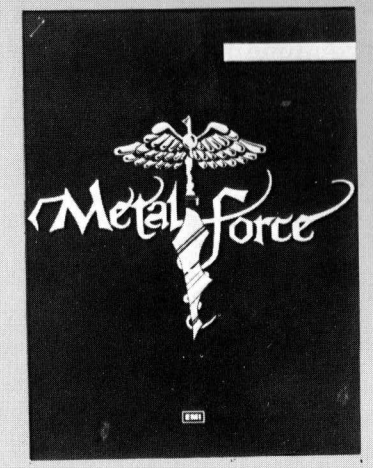
# EMI-ODEON/ROCK BRIGADE

## SORTEIO DE 15 SUPER KITS METAL FORCE contendo:

1 SUPERADESIVO METAL FORCE



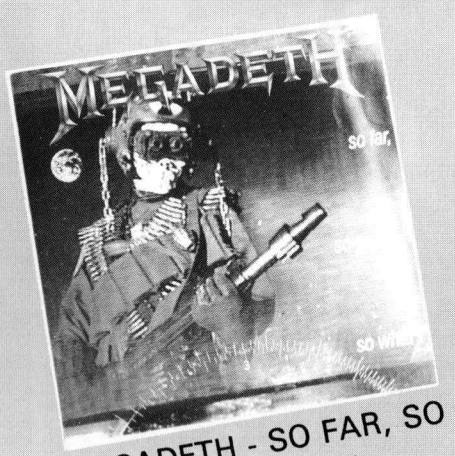
1 CAMISETA METAL FORCE




1 PRESS RELEASE COLORIDO METAL FORCE

POISON - OPEN UP AND SAY...AHH!

IRON MAIDEN - SEVENTH SON OF A SEVENTH SON




MEGADETH - SO FAR, SO GOOD... SO WHAT!

SAXON - DESTINY

Escreva para: Editora Rock Brigade Ltda.: Av. Paulista, 2.073 - Edifício HORSA I - 8.° andar - cjt.° 820 - Cerqueira César - São Paulo/SP - CEP 01311, enviando sua resposta em envelope selado, juntamente com o selo do canto desta página. E não se esqueça de escrever no envelope PROMOÇÃO METAL FORCE.

Pergunta: Quais são os discos que fazem parte da campanha METAL FORCE

## PROMOÇÃO

# A RENOVAÇÃO CARIOCA

**Num papo bastante solto e esclarecedor, JP (baixo), Roberto (bateria), Fernão (guitarra) e Rica (vocal), os músicos do METRALION, um dos expoentes da nova geração de bandas cariocas, abrem o jogo e contam tudo que passaram e aonde pretendem chegar após o lançamento do bom álbum de estréia QUO VADIS.**

*Como de praxe, comecemos com breve histórico sobre a banda:*

R - Começou em 86, comigo Rica (vocal, na época batera) e o guitarrista Alexandre "Tatu". Muitos passaram e somente a coisa se acertou com a entrada do Roberto na bateria, e comigo passando para os vocais. O Fernão já havia tocado com a gente antes da fundação do METRALION, e o último a entrar foi o JP, que um dia apareceu no Baixo Gávea querendo comprar um disco do DORSAL e jogando um papo manjado de que "Se por acaso vocês souberem de uma banda procurando baixista..."

*P - Como foi penetrar no árduo e estabilizado mercado carioca?*

R - Foi através do lançamento do nosso demo com 4 músicas, e por um show em que demos com o AZUL LIMÃO no teatro da cidade que conseguimos entrar no circuito Heavy daqui.

*P - Apesar de relativamente nova, como pintou o lance do primeiro disco e o contrato com a Heavy?*

R - Começou com uma coletânea que a Heavy pretendia lançar com bandas novas que inclusive iria incluir bandas estrangeiras no projeto original. No final se optou somente por bandas daqui mesmo, e nós éramos tidos como banda surpresa pois éramos a única banda convocada por mérito e não por ficarmos puxando o saco na loja como muitos. Daí pro disco foi um passo só, e o nosso contrato é somente pra este primeiro LP.

*P - Como e quando ocorreu a gravação do álbum?*

R - Foi durante agosto e setembro de 87, em 54 horas, em 16 canais no Estúdio Master/RJ. E o disco foi lançado com muito atraso somente em março de 88.

*P - O porquê do título Quo Vadis, o significado Quo Vadis, e o significado da capa?*

R - Quo Vadis quer dizer "Aonde vais". E observando a capa (feita por CARLOS VANDALO), é como se você estivesse num teatro, mostrando tudo de mal que rola no mundo por aí a fora.

*P - O resultado final saiu conforme esperavam?*

R - Pela demora, já tornou o trabalho um tanto defasado do que estamos fazendo agora. Na gravação em si tivemos muitos problemas, eu (ROBERTO) acabei ficando com estafa... Mas pra primeira experiência creio que foi positivo.

*P - Quais são as músicas que vocês destacariam? Dá pra falar um pouco sobre a temática da banda?*

R - PORCOS DA LEI, HERÓI DE GUERRA. Em relação às letras, a gente procura passar uma mensagem realista, de momento, sobre o que a gente pensa, nada de satanismo.

*P - Como pintou os problemas com o guitarrista ALEXANDRE "Tatu" e a sua saída ainda antes do lançamento do disco?*

R - O TATU tinha muitos problemas com a faculdade, e sempre deixou bem claro que a banda vinha em último plano, e a gente não podia ficar com quem a gente não podia contar, até pra shows fora iria ser difícil pra ele ir. Sem contar com sua parte técnica, um pouco abaixo do que realmente precisávamos, e isso acabou vindo à tona durante as gravações.

*P - No início, seus shows tinham uma postura criticada, o que vocês teriam a dizer sobre isso?*

R - Bom, as críticas normalmente caem em cima de mim (RICA), porque até hoje não me acostumei a ficar cara a cara com o pessoal, pois sempre fui baterista e só deixei de sê-lo porque o ROBERTO toca mais que eu, e é muito difícil sair de lá detrás de uma hora pra outra e ter a naturalidade de um RODRIGO (AZUL), CARLOS (DORSAL) ou ANDREWS (VODU), eu sou ainda muito formal com o público, embora fora do Rio, eu sinto menos pressão e talvez tenha tido melhores performances. Também tem o lado da crítica gratuita, pois da nova geração de bandas do Rio, fomos a primeira a conseguir projeção, disco e isso incomoda muita gente.

*P - E sobre os problemas que vocês têm visto no cenário nacional e no Carioca em particular?*

R - No Rio tem muita inveja, se as pessoas se preocupassem mais em seu próprio trabalho do que atrapalhar o dos outros certamente elas próprias estariam mais por cima, e não perdendo terreno como estão. Já no plano brasileiro faltam bons Shows, pessoas que exclusivamente se preocupem em fazer somente isso pra melhorar o nível da organização em geral.

*P - Como estão os contatos com o Nordeste, vocês têm muita divulgação por lá, pois inclusive chegando a tocar em Natal antes do Play sair?*

R - Lá é uma região grande com muitos bangers, porém carente de tudo, lá os discos/revistas chegam mais tarde, porém não é que a gente tenha contatos somente lá, nós queremos é tocar pelo Brasil todo do Sul até Manaus pra divulgar o nosso primeiro álbum.

*P - Quais são suas influências individuais e banda?*

R - Da banda DARK ANGEL, SOD, mas nas músicas novas temos conseguido imprimir mais personalidade no nosso som individuais FERNÃO (ANTHRAX, SOD, também acho legal o BRIAN MAY do QUEEN), ROBERTO (COZY POWELL, REED ST MARK, do CELTIC FROST, DAVE LOMBARDO do SLAYER, CHARLES GAVIN do TITÃS), JP (Nada destacável) e RICA (ROBERTO CARLOS) risos!

*P - Vocês têm experiência anterior em outras bandas?*

R - Praticamente nenhuma, afora projetos de bandas, somente eu (JP) toquei no DESTROYER e KAMIKAZE.

*P - Pra finalizar, a mensagem aos leitores da Rock Brigade e Fãs da Banda*

R - Eu gostaria de pedir a todas Revistas, Fanzines, pelo amor de Deus, mudem a última pergunta. Mensagem pro dia dos Pais, Natal, dias das Mães, Páscoa, dia das Mães ainda vai (risos) muda Brasil! Roberto (num tom de voz gutural) Não esquecemos da mensagem pro dia dos Finados (mais risos!) Pra quem quiser se corresponder com eles, escrevam pra Cx. Postal 5204 CEP: 22072 Rio de Janeiro/RJ - Brasil.

(André Luiz Cagni)

# O SOL DA MEIA-NOITE

**A Suécia tem produzido muitas bandas boas de Hard Rock através dos anos. Ainda assim apenas o Europe quebrou a barreira internacional. Agora diversas outras bandas estão perto de tomar um grande passo em direção a um reconhecimento internacional. Uma destas bandas é o CANDLEMASS, que obteve uma tremenda recepção pelo seu segundo LP NIGHTFALL. Quando se fala na música do CM, não é uma questão de Pop maneiro, Hard Rock comercial. Não, o que oferecem é um épico Metal extremamente pesado. Todo o material é escrito pelo baixista e líder LEIF EDLING. Há algum tempo atrás eu tive a possibilidade de falar com ele, então leiam:**

LASSE JOHNSON

*Quais influências você teve? Fale-nos de sua retaguarda musical!*

R) Quando eu tinha 7 anos de idade eu comecei a ouvir BLACK SABBATH, na época eles tinham acabado de lançar o PARANOID. Outras bandas que me influenciaram foram JUDAS PRIEST e RUSH. Também gostava do URIAH HEEP do começo. O primeiro do ANGELWITCH também foi outro disco que me afetou. Antes eu já toquei numa porção de bandas diferentes. A primeira que merece ser mencionada se chamava TRILOGY na qual eu toquei junto com IAN HAUDLAND, baterista do EUROPE. Então teve o NEMESIS, e agora o CANDLEMASS

*P) Se eu não estiver errado, o NEMESIS foi a primeira banda com a qual você obteve algum reconhecimento. Fale-nos sobre a banda!*

R) Nós começamos em janeiro de 83 e gravamos um Demo durante o verão daquele ano. Nós o mandamos para a WEB Records, que nos contratou. Nós gravamos THE DAY OF THE RETRIBUTION, nosso primeiro e único disco, em novembro de 83. O mesmo foi lançado em Fev./Mar de 84. Os membros da banda variaram um pouco mas no disco tocaram ANDERS WALLIN (guitarra solo), CHRISTIAN WEBERYD (guitarra), ANDERS WALTERSSON (bateria) e eu próprio no vocal e baixo. Não conseguimos muita atenção pois o disco teve uma prensagem de apenas 3.000 cópias mas fizemos um nome para nós. Nos

Foto: Eric de Haas

separamos no verão de 84 pois não podíamos se entender a respeito da direção musical.

*P) Como você teve a idéia do CANDLEMASS?*

R) Sempre tive a vontade de tocar o tipo de música que tocamos no primeiro álbum do CANDLEMASS. O NEMESIS foi um passo nesta direção, rompemos o compromisso quando não deu mais para concordar o que tocar. Eu e o CHRISTIAN começamos o CM no final de 84. Na bateria entrou MATZ EKSTROM. Gravamos o primeiro Demo, chamado WITCHCRAFT, em Janeiro de 85. Tocamos o ano quase todo como trio até a entrada em Dezembro de 85 de MATS BJORKMAN na outra guitarra. Então gravamos o novo Demo em janeiro de 86.

*P) Tem havido muitas mudanças na formação, por quê? Você não ficou satisfeito ou são eles que não o ficam com você?*

R) Quando o NEMESIS se separou, foi devido a diferenças musicais. Quando veio o CANDLEMASS, nós tivemos uma série de problemas. Realmente não nos foi possível achar um guitarrista solo que se encaixasse à banda até recentemente. Por fim MATZ EKSTROM saiu porque não tínhamos tempo para tocar. Sim, sempre o problema de achar pessoas ideais para a banda. Por um período tivemos um cara chamado MIKE WEAD mas ele estava mais a fim de Thrash Metal então ele mesmo pulou fora. Mesmo assim, ele toca alguma coisa no álbum, na verdade ele tinha entrado na época dos shows com o KING DIAMOND quando o, LASSE tinha quebrado o braço, agora ele está no MANINNYA BLADE.

*P) Meio confuso, mas como está a formação atual?*

R) EDDIE "MESSIAH" MARCOLIN no vocal, LASSE JONSSON - guitarra solo, MATS BJORKMAN - guitarra, JANNE LIND - bateria, e eu próprio no baixo.

*P) O primeiro álbum, o EPICUS DOOMICUS METALLICUS, foi lançado pelo selo francês Black Dragon, como conseguiram o contrato com eles?*

R) Achamos que era uma boa companhia. As bandas que tinham em seu "cast" pareciam estar no mesmo veio que nós, como por exemplo MANILLA ROAD e LIEGE LORD. Na verdade foi a única gravadora para a qual nós havíamos enviado o tape. Fomos contratados de imediato.

*P) Por que saíram após apenas um álbum?*

R) O contrato era para apenas um LP. Também não ficamos satisfeitos com eles. Eles tinham uma distribuição muito ruim. Haviam mais pessoas querendo o álbum sem poder consegui-lo.

*P) Como você gostaria de descrever sua música?*

R) Isto é bem difícil de se fazer. O nome do primeiro disco descreve muito bem, Epic Doom Metal. Tocamos o real Hardrock. É o velho e um pouco melódico estilo mas ainda extremamente pesado e com um som dos anos 80.

*P) Fale-nos do NIGHTFALL, seu segundo álbum. Como tem sido a recepção?*

R) Tivemos uma tremenda recepção. O álbum teve as melhores notas em quase todas as revistas onde foi criticado. O LP é um pouco diferente do primeiro. É uma progressão natural. Na verdade nunca soamos desta maneira no EPICUS..., que teve algo produzido, aquele disco ficou extremamente pesado e teve um som dos 70's. A produção do NIGHTFALL ficou mais como nosso som ao vivo. Ficou exatamente como queríamos. Deu o passo de um álbum que prometia para algo brilhante. Há mais força no NIGHTFALL. Talvez seja mais comercial e do lado crítico foi aceito, pois há mais faixas "diretas" no álbum.

*P) Você acha que podem se tornar os direcionadores para uma nova e inteira geração de bandas que abrirão seus olhos para o Heavy Doom Metal?*

R) Já temos certeza que somos. Em muitas revistas se comparam bandas ao CANDLEMASS, mas dizem que as mesmas não têm a mesma classe. Na Inglaterra nos chamam de Real Metal. É realmente difícil se rotular bandas. Não quero dizer que somos Doom Metal porque de fato somos apenas Metal ou Heavy Metal. Acho errado se rotular. (N.E.- bonito mesmo ouvir isto, mas a bem da verdade quem realmente foi o primeiro neste estilo, e na minha opinião sãos os melhores, foi o TROUBLE!)

*P) Vocês ainda não fizeram muitos shows, por quê?*

R) Antes ainda não tínhamos um bom solista. Fizemos cinco shows até agora. O primeiro foi em Jonkoping em 5 de Setembro do ano passado.

*P) Já fizeram algum vídeo?*

R) Fizemos um para a BEWITCHED, mas é mais uma coisa caseira. Não é lá essas coisas. Não queremos alardear algo com o qual não estejamos contentes. Deve haver qualidade naquilo que fazemos. Provavelmente vamos gravar algum show ao vivo então poderemos lançar algo no futuro.

*P) Quais são seus planos para o futuro próximo?*

R) O álbum foi lançado em Janeiro nos EUA pela Metal Blade, e eles dizem que está vendendo muito bem. Os discos da Metal Blade são distribuídos pela Capitol. Temos muitos shows marcados, inclusive no Marquee de Londres, que talvez seja fechado depois de lá tocarmos, pois o lugar virá abaixo! Tem também o Aardschok Festival em Maio (já realizado). Talvez façamos uma curta tour européia ao mesmo tempo, mas ainda não decidimos. Por fim, somos uma banda inteira, então agora podemos tocar ao vivo. Em Agosto começamos a trabalhar nosso novo álbum. Temos contrato para mais um disco com a Axis. Esperamos que o mesmo possa ser lançado até Outubro.

A banda pode ser contactada através do seguinte endereço:

CANDLEMASS Cult Disciples-Harbrevagen 17

142 00 Trangsund - Sweden

("Phantom" Larsson, trad. Antonio D. Pirani)

HEAVY METAL ROCK

DISCOS IMPORTADOS

E NACIONAIS,

FITAS, CAMISETAS, PATCHES,

ADESIVOS, FOTOS ETC...

HÁ 5 ANOS SERVINDO AO METAL

ATENDEMOS PELO CORREIO

PEÇA CATÁLOGO

MAIORES INFORMAÇÕES ESCREVA:

RUA RIO BRANCO, 197 ' CEP 13470 AMERICANA S.P.

OU LIGUE (0194) 61-8664

# A VOLTA EM GRANDE ESTILO

**Um longo tempo, uma grande espera, certamente fariam com que muitas bandas fossem sumariamente esquecidas. Mas isso não acontece quando uma banda como o ANVIL, com álbuns que fazem parte da História, que resolve dar uma parada para melhor avaliar o seu trabalho. E nesta entrevista sobre o estágio atual da banda é que temos a comprovação de quem, um dia forjado a fogo, sempre terá consigo a força do aço mais nobre.**

*Depois de todo este tempo parados, como vocês se sentem após esta volta às atividades?*

R) Atualmente o ANVIL está ensaiando doze horas por dia escrevendo novas músicas para nosso próximo álbum. Nós queremos reemergir com o vinil mais mortalmente pesado que o ANVIL jamais produziu. As gravavações começam agora em maio. Será lançado provavelmente no final do verão, e nós fomos convidados a excursionar extensivamente pelos Estados Unidos em setembro. Então, nem preciso dizer, tenho estado muito ocupado. Me sinto aliviado e feliz com o ANVIL de volta à carga, mais saudável, mais rápido e mais pesado do que nunca.

*P) O que vocês andaram fazendo enquanto estiveram sem gravar ou excursionar?*

R) Passamos todo nosso tempo escrevendo e tocando muito no Canadá.

*P) O que vocês acham do cenário metálico atual? Existe muita diferença para o cenário do tempo do FORGED IN FIRE?*

R) Minha opinião sobre a cena do Metal de hoje é que ela está num estado muito saudável, porque há muita competição e muitas bandas. O Heavy Metal se tornou tão popular que está sendo tocado em muitas rádios, e de fato, há algumas estações nos Estados Unidos que só tocam Metal. Há uma porção de lugares onde as bandas de Metal podem tocar, e mesmo lugares exóticos para nós como o Brasil querem nos ver tocar. Nos dias do FORGED IN FIRE, o Speed Metal não era tão popular como é agora, o que foi ruim pacas, porque o FORGED foi nosso álbum mais rápido.

*P) Por que toda esta demora para o lançamento deste 5º LP?*

R) Houve um longo tempo entre o FORGED IN FIRE e o STREGEN OF STEEL porque nós estávamos experimentando escrevendo diferentes estilos de música. Apreensão por parte de certos membros do ANVIL que talvez fosse a hora de uma mudança para o ANVIL, isto nos deixou compondo em diferentes direções. Mas felizmente, nada daquele material foi considerado para gravação, e viemos de volta em sintonia com o STREGTH OF STEEL (N.E. - antes deste lançaram também seu 4.º LP, BACKWAXED, uma espécie de coletânea com material antigo não aproveitado até a época). Eu próprio acredito que o ANVIL precisa ficar mais pesado, não mais leve, e foi nisto que insisti para nosso próximo LP no qual estamos atualmente trabalhando.

*P) Como foi o acerto com a Metal Blade?*

R) Um amigo meu, que estava em Los Angeles de férias, encontrou por acaso alguém da Metal Blade num clube noturno por lá. Este meu amigo tinha com ele uma gravação das minhas novas canções, e ele a deu para esta pessoa da Metal Blade. A próxima coisa que soube foi que recebi uma ligação deles me dizendo que estavam interessados em contratar o ANVIL.

*P) O que vocês estão ouvindo mais atualmente?*

R) Tenho ouvido MEGADETH, WILD DOGS, METAL CHURCH, METALLICA, todo o novo Metal.

*P) Quais são as influências individuais de cada um dos membros da banda?*

R) As influências de cada membro individual da banda são estas: LIPS: DEEP PURPLE, SABBATH, SCORPIONS, U.F.O., NUGENT. ROBB: CARMINE APPICE, TOMMY ALDRIDGE, JON BONHAM, COZY POWELL. DAVE: JAMES GANG, SCORPIONS, GRAND FUNK, BLACK SABBATH. IAN: JUDAS PRIEST.

*P) LIPS, como fã, o que você achou destes últimos trabalhos do TED NUGENT?*

R) Como fã de TED NUGENT, eu acho que seu último trabalho não é pesado o suficiente, mas ainda tem aquela essência do Rock'n'Roll que uma vez o fez grande.

*P) Com quem vocês excursionaram ultimamente? Quais são os planos para o futuro?*

R) KING DIAMOND e KEEL são as bandas mais recentes com as quais tocamos. Meus planos para o futuro são bastante simples; apenas ter um dia após o outro. Eu realmente não sei o que o futuro reserva para mim, então eu não posso fazer outros planos além daquele.

*P) ROBB, como você se sente tendo sido considerado um dos melhores bateristas de HM do mundo? Você particularmente acha que pode recuperar esse tempo perdido e voltar a ser novamente reconhecido como um dos melhores em seu instrumento?*

R) Competição não é problema porque a maioria dos bateristas de hoje nunca estudaram bateria como eu fiz, então muitos deles são limitados naquilo que podem fazer. Eu nunca me considerei o melhor baterista de Heavy Metal do mundo, mas se as pessoas me consideram como o melhor, então eu fico grato.

*P) LIPS, é verdade que você já foi convidado a entrar no MOTORHEAD? Por que não aceitou o convite?*

R) Sim, é verdade que o MOTORHEAD me convidou para se unir a eles. Não aceitei porque sou um vocalista líder, guitarrista solo e um "frontman", e eu não respondo para ninguém. No MOTORHEAD, eu estaria trabalhando para o LEMMY, enquanto agora eu trabalho para mim mesmo. LEMMY e FILTHY são bons amigos nossos, mas nós ambos temos nossas bandas em separado.

*P) Como é o relacionamento entre vocês, haja visto que o ANVIL é uma banda que tem a sua formação inalterada desde o começo? Qual é a receita para isto?*

R) O ANVIL está junto por dez anos sem mudanças na formação porque nós todos dividimos uma crença em nós mesmos, um no outro, e na banda. A banda não foi montada no esquema "Isto vai dar grana?", mas no lance "vamos fazer bom Metal". DAVE e IAN foram aceitos com isto em mente. Nenhuma influência de fora ou problemas arruinam com nossa atitude de "todos por um, um por todos".

*P) Quais são as diferenças básicas entre o álbum STRENGTH OF STEEL pra o FORGED IN FIRE?*

R) As diferenças básicas são menos aberrações sexuais, S. O. S. é mais maduro. Nós abolimos o sexo porque os críticos se concentravam naquilo e não no outro material, sem se importar quão bem escrito era, sendo relegado. Contudo, para o próximo álbum nós estamos de novo colocando o sexo de volta, porque isto é o que nossos fãs querem, apesar do que os críticos possam dizer. As berrações sexuais são o lado brincalhão do ANVIL, nos divertimos muito escrevendo aquelas canções, elas são inofensivas, e nelas não há a intenção para serem tomadas a sério - se não pudermos sorrir conosco mesmo então este é um mundo triste...

*P) Quais músicas do S.O.S. que vocês consideram que podem se tornar clássicos do ANVIL, assim como FREE AS THE WIND, MARCH OF THE CRABS ou METAL ON METAL?*

R) Eu sinto que KISS OF DEATH, PAPER GENERAL e CONCRETE JUNGLE são clássicos do ANVIL que constam neste S.O.S.

*P) Como é tratado o HM em geral no Canadá?*

R) O Heavy Metal no Canadá é geralmente underground. É muito subjugado, porque os canadenses são muito conservadores como pessoas. Os americanos são muito mais receptivos, portanto eles formam uma porção maior de nosso mercado. Não há apoio na cena canadense, e isto é algo que eu pessoalmente gostaria de mudar.

*P) Vocês gostariam de tocar no Brasil algum dia?*

R) Um dia eu definitivamente gostaria de tocar no Brasil. Nunca estive na América do Sul, e fico ansioso por isto para o futuro. Quero encontrar meus fãs brasileiros e experimentar um novo lugar e uma nova cultura. Então talvez nos encontremos em 1988!

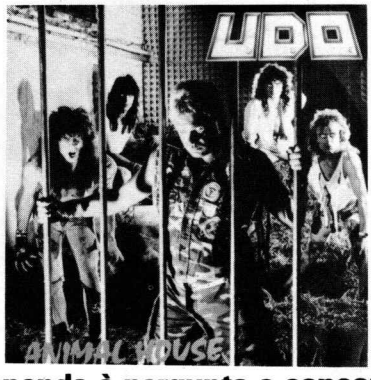
*P) Para finalizarmos esta entrevista, gostaria que mandassem uma mensagem para os leitores da RB e fãs do ANVIL no Brasil!*

R) Eu gostaria de dizer: Hello Brasil! Espero que comprem nosso novo álbum! E talvez possamos fazer do Brasil uma de nossas paradas na nossa tour! E leiam Rock Brigade - é a revista mais PESADA do Brasil! Yours in Headbanging, LIPS!!!

(Eduardo Russomano; Trad. Antonio D. Pirani)


## Promoção RCA/Rock Brigade

Ganhe 30 LP's U.D.O. - ANIMAL HOUSE da nova banda deste grande vocalista alemão.




**Responda à pergunta e concorra:**

Qual era a banda anterior deste vocalista?

Escreva para Editora Rock Brigade Ltda, Av. Paulista, 2073- Conj.Nacional. Ed. Horsa I-8.º andar-Sl. 820, CEP 01311, Cerqueira César-São Paulo-SP, enviando sua resposta em envelope selado juntamente com o selo do canto desta página. Escreva no envelope: CONCURSO U.D.O.

# O METÁLICO PAGANNINI

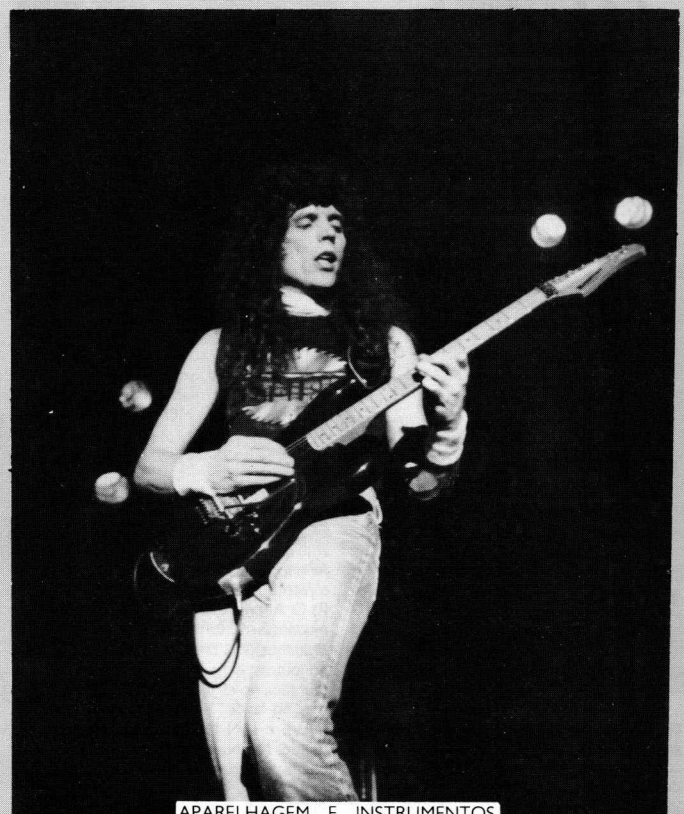
**Apreciador da Rock Brigade desde os tempos em que era um fanzine xerocado, foi para mim uma honra ser convidado para, a partir desse número, emitir minhas opiniões nessa, que eu considero a melhor e mais completa revista de Metal da América do Sul (e creio que de muitos outros continentes). E nada como estrear escrevendo sobre DAVID TAYLOR CHASTAIN, um dos maiores nomes da guitarra contemporânea ao lado de YNGWIE MALMSTEEN, PAUL GILBERT, TONY MACALPINE e VINNIE MOORE. E como nós estamos precisando de novos heróis da guitarra, não é verdade?**

Graças à Rock Brigade Records os discos de CHASTAIN começam a sair por aqui, e para lançar todos seus 7 trabalhos (desde Outubro de 85 apenas) não vai ser fácil, pois o cara tem uma verdadeira obsessão por gravações e para tanto cria sem parar para suas duas bandas. Nesse ponto, lembra o louquíssimo FRANK ZAPPA em seu auge criativo de vários LP's por ano.

Vamos à história deste geniozinho para saber porque merece tanta badalação, pois segundo a revista inglesa Kerrang! seus "riffs" fazem YNGWIE MALMSTEEN soar como o caretaço NIKKERSHAW, e pelo que se sabe ele é glorificado (além dos EUA, sua terra natal) em lugares onde nunca se apresentou como Japão, França, Alemanha e Inglaterra. A Guitar Player chamou-o de Moderno PAGANNINI da Guitarra, e pra quem não sabe, PAGANNINI foi um violinista que fazia misérias em seu instrumento, reduzindo-o a pó muitas vezes. DAVID era muito pequeno quando sua mãe lhe deu uma guitarra por estar muito admirada pelas paixões musicais do filho: Clássico, Jazz, Rock. A família CHASTAIN morava em Atlanta na Georgia, EUA, onde nasceu nosso herói, que desde o momento em que recebeu o presente, tratou de manuseá-lo de todas as maneiras. E é bom lembrar que não tinha instrutor e sim apenas uns manuais de estudo.

O negócio era mesmo passar horas estudando muita teoria sozinho ao mesmo tempo em que ouvia discos de JOHN McLAUGHLIN, JEFF BECK, ERIC CLAPTON, ROBIN TROWER, JIMI HENDRIX, ALLAN HOLDSWORTH, AL DI MEOLA e VAN HALEN. A coisa pegou de tal jeito que até hoje, dezoito anos depois, ainda passa horas e horas por dia com sua "namorada". Para tanto deixou de lado diversões comuns no ócio de outros jovens de sua geração. Também nunca gostou de imitar seus ídolos, nem fazer pose na frente do espelho, porque queria ser ele mesmo, um músico/compositor autêntico, sem imitações nem truques.

Começou a tocar então em pequenos grupos de Atlanta como o STARBOUND e o TARGET nos anos 70, e que não tiveram como segurá-lo após um tempo, pois DAVID queria ir muito além daquele som que considerava comercial demais. Em 1980 se mudou para Cincinatti, Ohio, e nos três anos seguintes integrou o SPIKE, com o qual gravou o LP PRICE OF PLEASURE, três compactos e participou de duas coletâneas de novas bandas. Foi nesse período que enviou um Demo Tape do grupo ao colunista e descobridor de talentos MIKE VARNEY da revista especializada Guitar Player (N.E. - e mais tarde também dono da Shrapnel Rec.), que lhe disse para voltar mais tarde quando gravasse algo que fosse basicamente ele mesmo. Foi o que fez mais tarde e então um entusiasmado VARNEY conseguiu-lhe (N.E. - vide obs. acima.) um contrato na Shrapnel Records, onde lançaria em 85 seu primeiro LP solo, MISTERY OF ILLUSION, acompanhado por músicos que lhe foram apresentados pelo próprio VARNEY (que também produziria o disco): a vocalista LEATHER LEONE, que vinha do RUDE GIRL; o baterista FRED COURY (hoje no grupo CINDERELLA); e o baixista MIKE SKIMMERHORN. Com pouco tempo para ensaio e entrosamento concluíram o trabalho onde CHASTAIN comprovava ser mesmo um virtuose com a vantagem de não ser egocêntrico como um MALMSTEEN por exemplo. LEATHER tinha uma rouca e forte voz adequada aos padrões musicais mais pesados e SKIMMERHORN e FRED formavam uma cozinha com um tempero adequado para acompanhar os dedos ágeis e rápidos do guitarrista em suas variadas incursões pela fusão de suas influências com o Heavy Sound. Foi então logo convidado a abrir concertos de nomes como BLACK SABBATH, URIAH HEEP, BLUE OYSTER CULT, ICON, KROKUS, HELIX, QUIET RIOT, RATT e outros pelos EUA.



APARELHAGEM E INSTRUMENTOS QUE USA NORMALMENTE.
Guitarras
B.C. RICH
KRAMER PACER
GIBSON
Baixo - KRAMER
WARMOTH - neck
FLOYD ROSE - tremolo
IBANEZ HD - 1000 harmonizer
EVENTIDE HARMONIZER
Instrumentos geralmente construídos por STEVE McCOURE com corpo e pick-ups DI MARZIO.

E começou a assombrar seus empresários pois muitos compareciam mais para ver a preliminar e com isso sua platéia se esvaziava nos concertos principais. Para fazer esse "supporting" todo, DAVID formou o CJSS (iniciais de CHASTAIN; JINKENS-vocal e guitarra rítmica; SKIMMERHORN e SHARP - bateria) que ele considera ser seu grupo de Metal mais comercial, de som mais americanizado embora com muita liberdade de criação por parte de todos. Pela Leviathan Rec. (e Black Dragon Rec. na Europa) gravou o primeiro trabalho da CJSS em 85 que foi lançado em 86, WORLD GONE MAD. Além de ser um vocalista que prende a atenção da platéia, JINKENS compõe e toca desde os 13 anos de idade histórias muito imaginativas. LES SHARP bate com ferocidade seus couros e pratos. Seus seguidores (de CHASTAIN) declaram se sentir ouvintes privilegiados. Foi nesse disco que foi gravado o cover do LED ZEPPELIN, COMMUNICATION BREAKDOWN, que começou a tocar em FMs Rockeiras com alguns críticos chegando a achar essa sua versão melhor que a original, já outros acharam um sacrilégio. De qualquer forma começava a ser notado pela mídia internacional e CHASTAIN a partir de então foi tocando de costa a costa pelos EUA.

Como CHASTAIN apenas voltaria a gravar pela Shrapnel (distribuição européia da RoadRunner) em 86, RULER OF THE WASTELAND, trazendo novo baterista, KEN MARY (ex-ALICE COOPER, TKO e FIFTH ANGEL) ao lado de LEATHER (cada vez melhor) e SKIMMERHORN. No trabalho o que mais se nota é muita melhoria técnica, energia e entrosamento, principalmente na faixa título e em THE KING HAS THE POWER, ANGEL OF MERCY e THERE WERE BE JUSTICE. E em todos seus temas nada de crimes contra a humanidade, a destruição ou o satanismo, - "Quando me chamam herói de guitarra fico lembrando de inovadores como HENDRIX e lembro que hoje existem milhares de copiadores de seu estilo. Da minha parte tento fazer algo diferente dos meus influenciadores fazendo em minha música uma fusão de sons Heavies; algo como alguns guitarristas fizeram com o Blues, Jazz e Rock. Como nunca tive aula de guitarra em minha vida penso que devo desenvolver meu próprio estilo de tocar sem copiar ninguém".

No final de 86 gravaria outra vez com o CJSS, PRAISE THE LOUD (pela Shrapnel) que tornou-se seu primeiro trabalho a sair no Brasil pela ROCK BRIGADE RECORDS e a sua primeira auto-produção. E mais evolução técnica e entrosamento rolaram em temas como OUT OF CONTROL, DON'T PLAY WITH FIRE, METAL FOREVER e a instrumental THUNDER & LIGTHNING (com esbanjamento de categoria). Estar compondo é sempre prioridade e por isso CHASTAIN tem um estúdio em sua casa onde passa a maior parte de seu tempo criando e procurando novos caminhos.

Já em 87, dando sequência a produção própria e mantendo a formação da CHASTAIN Band, lançou pela LEVIATHAN E BLACK DRAGON RECORDS, THE 7th OF NEVER, depois do qual sacou a máxima: "Eu sei que nesse trabalho estamos melhores que nos trabalhos anteriores e que esperamos nos trabalhos futuros estarmos melhores ainda." É fácil se notar isso em IT'S TOO LATE FOR YESTERDAY, e a instrumental 827, THE WICKED AND THE RESTLESS, TAKE ME BACK IN TIME e na belíssima FOREVERMORE.

- "Nós temos sede de criação, muita dedicação e esperamos fazer muitos outros LPs de qualidade, porém, não desejamos ser mais populares do que somos agora. Eu posso viver com essa idéia porque se toco bem guitarra não significa que seja Deus ou melhor que qualquer outro. Apenas dei duro aperfeiçoando técnica e mecanismo."

Seus dedos comem cada vez mais rápidos nas cordas tais como suas idéias e trabalhos por isso solta em 87 mais dois álbuns: - um como CHASTAIN Band, THE VOICE OF THE CULT (Leviathan/Roadrunner), mantendo a formação dos trabalhos anteriores e com finos arranjos, solos clássicos e riffs estonteantes. Enfim, mantendo a linhagem em obras como 18th CENTURY INAMORATTA, QILD AND TRULYDIMINISHED, HORIZONS, e THE ORACLE WITHIN. E outro é o incrível DAVID CHASTAIN - INSTRUMENTAL VARIATIONS, e como está no título, sem parte vocal, contando apenas com KEN MARY na bateria e onde DAVID, além da guitarra gravou também o baixo (tal qual já fez certa vez MALMSTEEN), produzindo e mostrando que pode partir por outros caminhos se quiser ou tiver de fazê-lo. Todas as faixas são do mesmo nível e fica difícil destacar alguma.

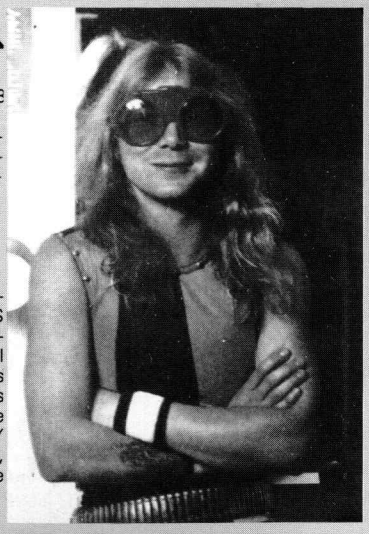
Isso basta? Vamos descansar? Acabou? Que nada, a fonte não vai secar tão fácil e tão rápido mesmo depois de 7 LPs em quase 3 anos. Quando essa matéria estiver sendo publicada é bem capaz (já está prometido há tempos) de estar saindo nos EUA o novo trabalho do CJSS e mais para o fim de 88 novo CHASTAIN Band. Isso sem falar num possível vídeo ao vivo além de uma primeira tournée por Japão e Europa onde ainda não tocou. E esperamos também que a ROCK BRIGADE RECORDS consiga lançar mais material seu por aqui e até trazer o geniozinho para concertos. Sonhar não custa, é só mantermos a fé, aquela mesma que mantém um estilo unificado.

(Leopoldo Rey)

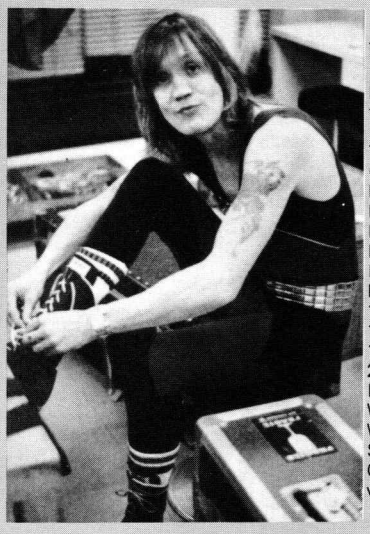
# FICHA TÉCNICA

## IRON MAIDEN

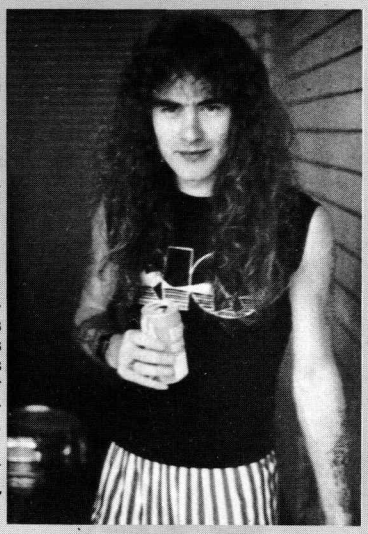
BRUCE DICKINSON
Vocalista
Nascimento: 7 de agosto de 1958 - SHEFFIELD - INGLATERRA
Estudo: História Econômica (não chegou a completar).
Bandas: SPEED, THE SHOTS, SAMSON.
Estado Civil: Casado com JANE
Equipamento básico: Microfone SHURE SM58, transmissores SONY sem fio, sistema de PA TURBOSOUND.
Influências: IAN GILLAN, RONNIE DIO, IAN ANDERSON.



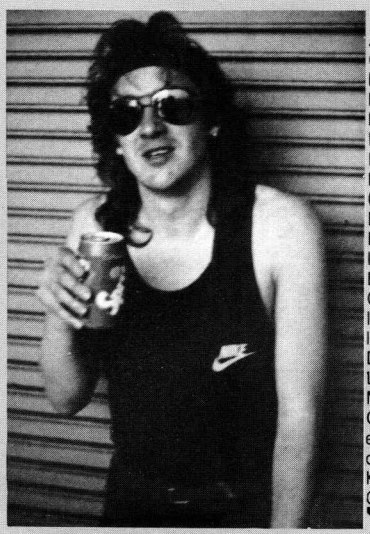
DAVE MURRAY
Guitarrista.
Nascimento: 23 de dezembro de 1958 em HACKNEY (leste de LONDRES)
Influências: JEFF BECK, JIMI HENDRIX, PAUL KOSSOF (FREE), RITCHIE BLACKMORE, JOHNNY WINTER.
Bandas: URCHIN
Estudo: Não há informação.
Bandas preferidas: FREE
Estado Civil: Casado com TAMAR.
Equipamento básico: Guitarras FENDER STRATOCASTER, GIBSON LES PAUL e SG., IBANEZ ROADSTER, LADO, alavancas KAHLER, captadores DI MARZIO, palhetas MANNY'S, cordas DEAN MARKLEY 09, amplificadores MARSHALL SOW, pedais FLANGER e DISTORTION MXR, PHASER 90, CRY BABY, CHORUS, equalizador gráfico, pré-amplificador PETER CORNISH e afinadores eletrônicos KORG.
Gostos pessoais: Álcool, mulheres.



NICKO MCBRAIN
Baterista.
Nascimento: 5 de junho de 1954 no norte de LONDRES
Bandas: STREETWALKERS, PAT TRAVERS, JENNY DARRAR, TRUST (FRANÇA) e ENTIRE POPULATION OF HACKNEY (banda de hobby)
Estado Civil: Casado.
Estudo: Não há informação.
Influências: Bateristas de Jazz.
Bandas preferidas: AC/DC.
Equipamento básico: Baterias SONOR - 1 bumbo 24'', 8 tontons (6'', 8'', 10'', 12'', 13'', 14'', 15''. 16''), 2 surdos de 18'' e 19'', pratos PAISTE (de 16'' até 24''), MEDIUN, CHINA, CHRASH, BELL e HI HAT, caixa e ferragens LUDWIG, chimbal PAISTE, pedais LUDWIG SPEED KING, baquetas WILLIAM SHAWS e peles LUDWIG PRATA.
Gostos pessoais: Voar (ele possue brevê), farrear.



STEVE HARRIS
Baixista.
Nascimento: 12 de março de 1956 em LONDRES.
Bandas: GYPSY'S KISS, SMILER.
Estado Civil: Casado.
Bandas preferidas: NECTAR, JETHRO TULL, WISHBONE ASH, SCORPIONS, GENESIS, UFO, JUDAS PRIEST.
Influências: PETE WAY (UFO).
Estudo: Não há informação.
Equipamento básico: Baixo FENDER PRECISION, LADO, IBANEZ ROASTER, ROLAND (sintetizado), cordas ROTOSOUND médias, captadores SEYMOUR DUNCAN, rack de efeitos PETER CORNISH com pré-amplificador e compressor, amplificador MARSHALL, afinadores eletrônicos KORG, transmissor sem fio NADY.
Gostos pessoais: Futebol, sua casa e família.



ADRIAN SMITH
Guitarrista
Nascimento: 27 de fevereiro de 1957 em HACKNEY (leste de LONDRES).
Estudo: Não chegou a completar o colegial.
Bandas: EVIL WAYS, URCHIN, THE ENTIRE POPULATION OF HACKNEY (banda de hobby).
Estado Civil: Solteiro.
Bandas preferidas: FREE.
Influências: PAUL KOSSOF (FREE).
Equipamento básico: Guitarras LADO, GIBSON LES PAUL e SG, CHARVEL, IBANEZ ROADSTER II, HAMMER. Palhetas MANNY'S, encordoamento DEAN MARKLEY 09, alavancas KAHLER ou FLOYD ROSE, amplificadores MARSHALL SOW, GALLIEN KRUEGER, MESA BOOGIE. Pedais CHORUS e DIGITAL DELAY da BOSS. Equalizador FURMANN e afinador eletrônico KORG.
Gostos pessoais: Álcool, pescar.

## CURIOSIDADES

- O SMILER (banda pré-MAIDEN) na época já tocava uma versão "boogieficada" de INNOCENT EXILE, a primeira composição de STEVE HARRIS.
- Em 76 o MAIDEN já possuía em seu repertório as músicas PROWLER, TRANSYLVANIA, INNOCENT EXILE, BURNING AMBITION, e IRON MAIDEN, sendo que seu primeiro show foi no Carl & Horses, um "clube de bêbados" em Maryland Point, também no ano de 76.
- O primeiro vocalista da banda foi PAUL MARIO DAY, que mais tarde passaria pelo MORE, WILDFIRE e agora está no reformado SWEET.
- Teclados!!! A banda teve um tecladista no início, chamado TONY MOORE, que foi recrutado depois de responder a um anúncio no Melody Maker.
- THUNDERSTICK (que, por falar em curiosidade, se chama BARRY PURKIS!), ex-baterista do SAMSON, participou do IRON em uma única apresentação.
- PAUL DI'ANNO foi recrutado para a banda depois de ter cantado magnificamente bem em seu teste de admissão a música DEALER, do DEEP PURPLE.
- O SOUNDHOUSE TAPES, o primeiro EP do MAIDEN, foi prensado a partir de uma fita cassete, pois o master tape havia sido desgravado pelo estúdio para reutilização, para tristeza de HARRIS & CO. quando foram buscá-lo. Mas, seu grande destino já estava traçado: só na primeira semana o disco vendeu 3.000 cópias.
- ADRIAN SMITH vai gravar um álbum solo, no estilo do "velho" SMALL FACES, numa linha mais americanizada.
- O grande CLIVE BURR, que saiu do IM por problemas de estafa, andou tocando no britaníssimo ELIXIR.
- Por falar em NICO, ele veio da banda francesa TRUST, que na época havia excursionado abrindo para o MAIDEN.

(André Luiz Cagni) (Eduardo de Souza Bonadia).

# CHAPTER heavy metal history THREE

Com a aproximação dos 70 e a entrada nos anos desta década pós-revolucionária, começou a surgir um crescente número de bandas que fincaram seu nome na história, e mesmo tendo uma importância secundária, seria injusto deixar de lado sua trajetória. Aqui está um pouco de algumas delas...

Podemos primeiramente focalizar o mago JEFF BECK, também oriundo do estelar YARDBIRDS. Primeiro com as diversas formações do JEFF BECK GROUP (68/72), depois de 72 a 74 com o Super-Trio BECK, BOGERT & APPICE (que vieram do CACTUS, outra importante banda da época - 69/72), ele foi um fenomenal gênio da guitarra, um dos maiores instrumentistas que o Rock já teve. Alguns mesmo o colocam como o maior de todos os tempos, acima do próprio insuperável mestre supremo HENDRIX. Sua guitarra tinha uma característica totalmente única e pessoal, algo estupendamente maravilhoso. Infelizmente se "converteu" a um estilo mais técnico numa linha mais Jazz-Rock por volta de 75, afirmando estar cheio do "banal Rock'n'Roll", na minha opinião se tornando mais uma cópia esmaecida de JOHN McLAUGHLIN.

O MOUNTAIN veio preencher o espaço deixado pelo CREAM, fazendo um som na mesma linha, Blues carregado de peso. Durou de 69 a 72 e dois de seus integrantes (LESLIE WEST na guitarra/vocal e CORKY LAING na bateria; o terceiro, FELIX PAPPALARDI faleceria mais tarde...) se uniram ao baixista/vocalista JACK BRUCE (ex-CREAM) e formaram o WEST, BRUCE & LAING. Esse Power-Trio durou pouco, mas valeu por ter continuado a linha do MOUNTAIN, que, inclusive, foi reformado em 73, acabou de vez em 75, para voltar de novo no final da década, seguindo sob a tutela de LESLIE WEST uma sinuosa e meio anônima carreira. Tiveram um "comeback" sensacional em 85, com novo disco e tour mundial. LESLIE WEST, apesar de pouco conhecido hoje, influenciou inúmeros guitarristas com seu estilo limpo e forte de tocar.

Outros dois guitarristas a merecer destaque são ROBIN TROWER e RORY GALLAGHFR, ambos com fortes ligações no Blues. TROWER está na ativa até hoje, ele tem uma marcante e clara influência de HENDRIX, ele chegava a afirmar que tinha/tem o espírito do Mestre em si! TROWER, anos mais tarde, trabalharia por algum tempo - 2 anos - com o lendário JACK BRUCE. Já o irlandês RORY GALLAGHER é uma outra história à parte. Outro gênio carismático que qualquer elogio à sua capacidade e originalidade fica devendo a seu inestimável valor. Ainda hoje com sua inseparável Fender Stratocaster (sim, sempre a mesma guitarra, esfolada pelo uso e passar do tempo...), RORY segue incólume ao tempo, tal como um bom vinho que quanto mais velho melhor! Bem, bastaria dizer que na - modesta - opinião deste que vos escreve, RORY fica "abaixo mas logo ali" apenas de JIMI HENDRIX.

Mas como guitarrista, nem tanto como músico ou instrumentista, mas mais como "showman", poucos superam o extratosférico americano TED NUGENT, vindo da paranóica Detroit. Formou seu primeiro grupo, o AMBOY DUKES, em 65, que passou a gravar a partir de 67. O grupo gravou uma dezena de discos e se não chegou a ser uma sensação em termos de Heavy Metal, desde o começo mostrou o potencial embriônico de Mr. GONZO para se tornar um dos gigantes do Heavy na América. Em 75 TED resolve seguir carreira solo e assim estoura pelo mundo afora. A par de ser um guitarrista habilidoso e fenomenal (ele se define como o maior de todos, o que não deixa de ser pretensão...), ele também se notabiliza por sua personalidade: faz questão de tocar sempre o mais alto que pode, nunca se preocupando em mostrar sutilezas, em discos e concertos, que são verdadeiras orgias metálicas. Ele simplesmente conseguiu ultrapassar os limites sonoros estabelecidos pelo GRAND FUNK. NUGENT, que é claro não é de ferro, nos últimos anos passou a maneirar um pouco suas fustigadas, é daqueles que não segue modismos, é um solitário caçador (sim, nas suas folgas vai aos campos para caçar, com arco e flecha, espingarda e o escambau!), um fanático roqueiro que parece que nunca trairá o velho Rock'n'Roll com feições demasiadamente comerciais.

O STATUS QUO é considerado ao lado dos ROLLING STONES, como o grupo mais antigo do Rock, e agora com o "chove-não-molha" daqueles, permanecem como os mais antigos em atividade. Começaram sua carreira no início dos anos 60 como THE SPECTORS. Adotaram o nome atual em 66, mas só no final da década resolveram abandonar a linha Pop e agarrar firme nas suas raízes, isto é, Rhytm & Blues e Boogie. O sucesso mesmo só pintou em 73 e aos poucos foram conseguindo um público crescente e fiel, estando ainda hoje entre as bandas mais populares, principalmente na Inglaterra. O fato é que eles têm uma imagem e um tipo de som (vide Metal Records Forever na RB n.° 26), que poderíamos denominar de Heavy-Boogie, bem característicos e pessoais, inocentes e sem pretensões, que acabam tendo enorme aceitação entre as faixas mais jovens do público. Talvez isso, aliado ao seu amor moleque pelo Rock, explique o fato deles parecerem imunes ao tempo. Vale lembrar que a formação original como STATUS QUO permaneceu a mesma até 82, com FRANCIS ROSSI (guitarra e vocal), RICK PARFIT (idem - este havia entrado em 66), ALAN LANCASTER (baixo e vocal) e JOHN COGHLAN (batera). Assim sendo, este último saiu em 82, depois adicionaram teclados que em nada vieram atrapalhar, deram uma parada e voltaram com a carga toda em 86, alcançando de novo altas vendagens, "hits" certeiros e aceitação geral.

O feroz TED NUGENT gostava de tocar cada vez mais alto.

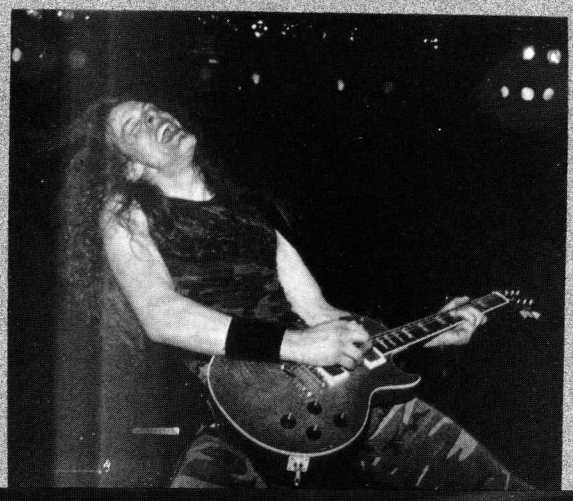


Foto: Eric de Haas

RICK PARFITT do STATUS QUO, o mais antigo dos grupos.

Foto: Eric de Haas

GARY MOORE em ação
com sua tradicional "strato."

A história do SLADE começa em 66, quando DAVE HILL (guitarra) e DON POWELL (bateria) formaram o N'BETWEENS. Mais tarde, encontraram NODDY HOLDER (guitarra e vocal) e JIM LEA (baixo); em 69 passaram a ser AMBROSE SLADE, e depois apenas SLADE. Mas só quando CHAS CHANDLER, que tinha descoberto JIMI HENDRIX num clubeco de New York, passou a empresariá-los as coisas melhoraram. Com um visual bem diferente e sempre mutante, primeiro com as cabeças raspadas (sim, o SLADE assumiu tudo quanto é postura, inclusive Skinheads!) e depois com roupas bizarras e cabelos compridos - no advento do Glam Rock (Rock Purpurina) - começaram a pintar com grandes "hits". Mas o sucesso junto aos roqueiros foi sendo conseguido com um som bem pesado em sua maioria. A partir de 76 pararam de excursionar e a ter "hits", mas continuaram gravando. E em 81 voltaram a se apresentar ao vivo, de novo dando tudo de si ao público, que parecia não tê-los esquecido, apesar do afastamento anterior. E assim vão tocando seu barco, na base do "devagar mas sempre".

O NAZARETH, que sempre teve uma formação estável, lançou seu primeiro álbum em 71 e em 73 com RAZAMANAZ (produzido por ROGER GLOVER do DEEP PURPLE) atingem seu ápice, que durou até 75. Apesar de excursionarem bastante, parece que sempre foram destinados a ter um lugar apenas no segundo escalão do Heavy. Inclusive, a partir de 78, passam a suavizar seu som, o que não impediu de continuarem a ser considerados pesados, seguindo assim na estrada por estes anos todos a fio.

O BUDGIE, por seu turno, sempre foi uma banda sujeita a trocas de componentes e altos e baixos. Lançou seu primeiro LP em 71, primeiro só excursionou pela Europa e só em 76 tentaram os EUA. Tão pouco se ouviu da banda em 78 e 79 que se pensou que finalmente o líder e baixista BURKE SHELLEY teria desistido, mas voltaram prá valer em 1980, quando excursionaram com o BLIZZARD de OZZY OSBOURNE, e no Reading Festival de 82 foram uma das principais atrações num dos três dias. E assim foram pela década adentro, sendo que hoje nada mais se houve falar deles. As palavras do próprio SHELLEY resumem bem o espírito e a pertinência deste Power-Trio: "exceto incêndio, acidente, desastre nacional, guerra, atos divinos, etc, nada impedirá que esta banda continue tocando!" Bem, isto talvez sirva como epitáfio para esta banda, secundária que sempre fosse, nunca deixou de deixar sua marca.

Voltando pros EUA: o BLUE OYSTER CULT foi formado em 1970 em New York, com uma grande força de SANDY PEARLMAN, que já citamos no capítulo anterior. Apesar de no começo alguns lhes adjetivarem ser uma banda de Jazz-Rock, logo são aclamados como serem representantes para seu país de origem do mesmo que o BLACK SABBATH o é para a Inglaterra, isso em termos de influência e pioneirismo. Em constante atividade desde 71, quando gravaram seu primeiro LP, e mesmo com o enorme sucesso obtido desde então, continuaram experimentando e evoluindo, em vez de apenas seguir uma fórmula que deu certo. E se eles próprios admitem que sua música procura divertir e apesar de com o decorrer dos anos andarem dando umas deixas mais descaradas pro lado comercial, nem por isso deixam de ser considerados como uma das bandas de HM mais intelectuais da história.

O THIN LIZZY merece ter seu comentário mais detalhado, em virtude da miríade de informações e grande importância histórica. O grupo foi formado em 1970 em Dublin (Irlanda) pelo baixista, cantor e compositor PHIL LYNNOT e pelo baterista BRIAN DOWNEY. Com o guitarrista ERIC BELL, primeiro se estabelecem firme na Irlanda, depois vão para Londres tentar o sucesso, o que só vão começar a conseguir depois de lançar três álbuns e com as entradas dos guitarristas SCOTT GORHAM, BRIAN ROBERTSON e principalmente aquele que na época já pintava como grande talento, o também irlandês GARY MOORE, sendo que este foi e voltou uma série de vezes, permanecendo em "namoro" com o LIZZY por mais de uma década, isso também em função de sua fraternal amizade com LYNNOT.(Para maiores detalhes, vide RB n.° 22 - Guitar Heroes - Gary Moore). O sucesso foi sendo conseguido em escala cada vez maior de maneira paulatina, mas o LIZZY só estourou mesmo nos EUA em 77 com o álbum BAD REPUTATION. Sempre com a liderança do carismático LYNNOT e através de constantes excursões, o grupo foi desenvolvendo e marcando definitivamente seu próprio estilo, um som bem pesado, mas numa linhagem melódica, que no final das contas tornou-os um dos maiores, gerando influências diretas numa incontável série de bandas, cite-se como exemplo o DEF LEPPARD em sua fase inicial. E se de um lado as frequentes trocas de formações traziam instabilidade ao grupo, por outro lado as mesmas passaram a ser altamente profícuas para o Heavy, com o LIZZY passando a ser um verdadeiro manancial de, por exemplo, extraordinários guitarristas. BRIAN ROBERTSON, numa de suas "escapadas", formou o WILD HORSES com JIMMY BAIN (ex-RAINBOW, hoje no DIO), depois substituiu EDDIE CLARKE no MOTORHEAD, estando hoje meio "perdidão". Outra pérola da guitarra foi o loiríssimo JOHN SYKES, que já despontava com destaque no TYGERS OF PAN TANG no início dos 80, depois foi para o WHITESNAKE, coincidindo então com o estrondoso sucesso deste. O principal, é claro, foi mesmo GARY MOORE, do qual bastaria dizer que após tantos e tantos anos e tentativas mil, finalmente chegou lá por volta de 84/85, quando, através de uma combinação de fatores favoráveis, culminou com o reconhecimento unânime de seu enorme talento. MOORE é facilmente classificável como "um dos maiores de todos os tempos", com sua técnica fulgurante e seu estilo maravilhoso de tocar. Bem, e o próprio LIZZY? Terminou por cima, no auge da carreira, em 83, com uma excursão de despedida apoteótica. LYNNOT, ele um ser carente e instável, tentou sua carreira solo meio erraticamente: trabalhou com GARY MOORE em projetos esparsos, formou uma banda chamada GRAND SLAM, mas infelizmente foi cada vez mais se afundando no álcool e nas drogas, terminando por falecer tragicamente em função das mesmas no início de 86.

Para efeitos de análise, podemos separar esta fase do HM com a seguinte, no aparecimento da figura de ALICE COOPER. Também vindo de Detroit, VINCENT FURNIER (seu nome de origem) formou sua primeira banda em 65 e só em 69 adotou o nome de ALICE COOPER, para si e para o grupo. Depois de andanças pelo país, voltou para Detroit, onde estourou em 71. A grande contribuição de ALICE (e talvez também indiretamente o grande prejuízo, como veremos a seguir) não foi exatamente em termos musicais, e sim por ter trazido para o Rock a encenação teatral, com todos seus efeitos, truques, macetes e recursos. O show incluía (ou melhor, ainda inclui!) uma mistura de violência e horror, com coisas como enrolar cobras ao corpo, enforcamentos (forjados, é claro), decapitação de bonecas, maquiagem fantasmagórica e por aí afora. O visual era completado por letras, que adolescentes que fossem eram tiros certeiros no pesadelo americano, falando em uso de drogas, fuga da escola e de casa (a antológica SCHOOL'S OUT tem merecido versões de inúmeras bandas mais novas), enfim, coisas totalmente contra o sistema, já na época em avançado estado de putrefacção. Mas nada disso bastaria para conseguir o enorme sucesso de então se como parte essencial do conjunto (em discos e concertos) não houvesse o som, um potente e poderoso Hard-Rock executado com uma categoria ímpar. COOPER se afastou um pouco dos palcos no final da década, mas a partir de 82 foi ensaiando seu "come-back", estando hoje novamente no topo, com excursões monstro, discos de qualidade indubitável e, é claro, toda sua inseparável e memorável "mis-en-cene". Ele pode não ter sido o primeiro nem o único, mas seu caso serve como melhor exemplo da "profissionalização" do Rock e dos concertos. Não que aquela seja um mal em si mesma, mas o que acabou acontecendo foi que nesta época (72/73) o Rock Metal começou a perder, principalmente nos EUA, algumas características básicas, como a ingenuidade e a expontaneidade. Ou seja, estas começaram aos poucos a ceder espaços para uma profissionalização excessiva, o que resultou, na verdade, no início do enfraquecimento do movimento Metal em meados da década passada.

(Antonio D. Pirani)

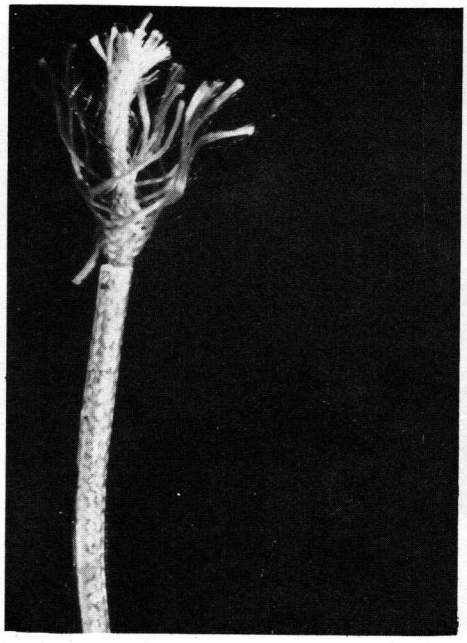
No próximo capítulo: A saga dos anos 70, o triunfo e a agonia, os novos gigantes.

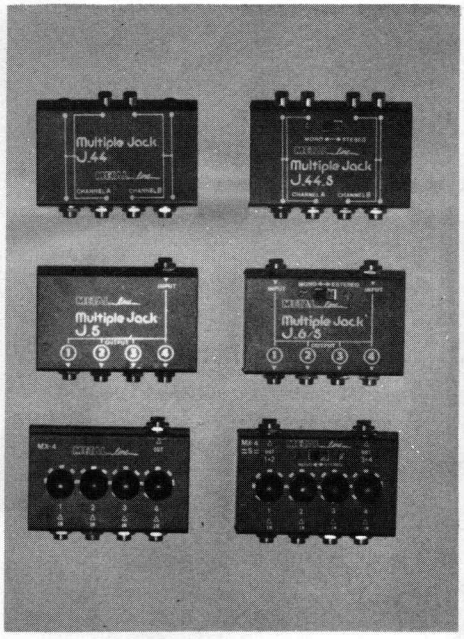
Foto: Eric de Haas

ALICE COOPER, devorando sua "donzela".

# CABOS E PEDAIS

**Para a nova geração de músicos que estão surgindo, uma das grandes preocupações são os periféricos e acessórios. Sabendo dessa preocupação a ROCK BRIGADE foi buscar com um dos mais importantes fabricantes desses equipamentos. ENZO da INTERLUDE, todas as informações para facilitar a vida dos músicos.**

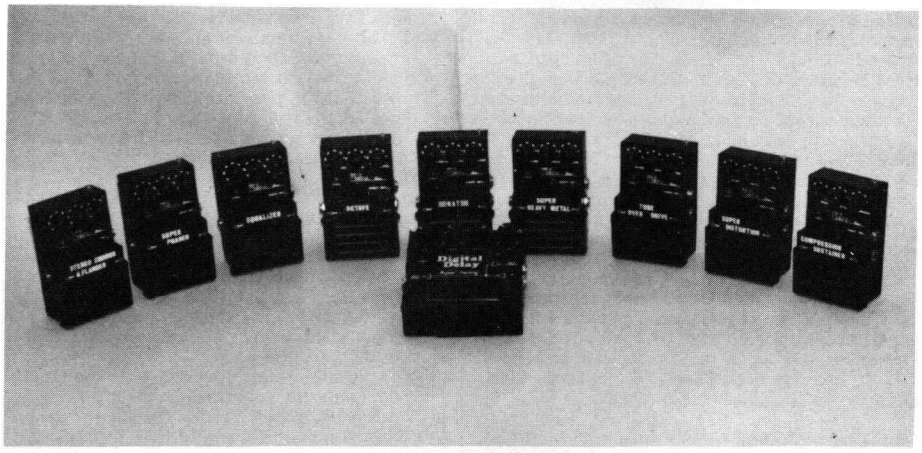


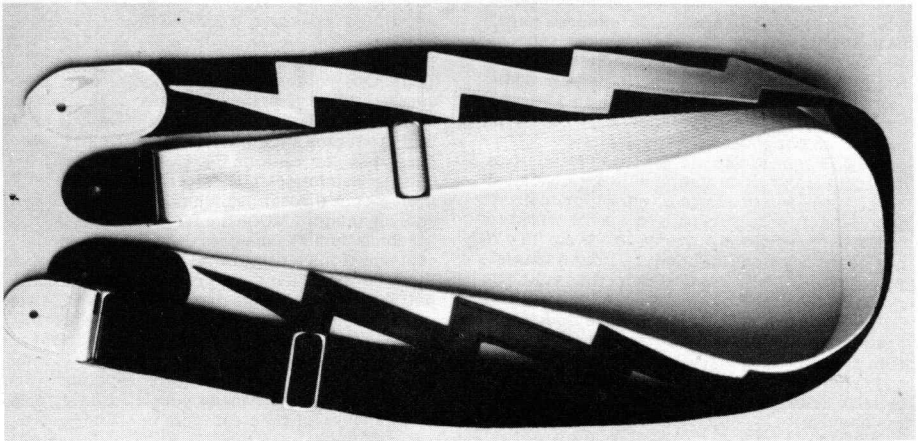



Em 1.º lugar devemos citar que a INTERLUDE há vários anos vem investindo muito em pesquisa e maquinário para fornecer componentes de alta qualidade por um preço acessível à realidade brasileira, o que a torna a única no setor.

Na linha de pedais digitais, as melhorias foram grandes tanto em acústica como esteticamente, com pedais mais sólidos, e tecnologia digital como nos importados, sem aumentar os custos. Existem disponíveis todos os pedais tradicionais como OVERDRIVE, PHASER, CHORUS FLANGER, OCTAVER, HEAVY METAL, EQUALIZER, SUPER DISTORTION, TUBE OVERDRIVE, e DIGITAL DELAY.
Mas sem dúvida são os novos lançamentos que merecem maior destaque, como o RAT, desenvolvido por músicos americanos, ele segue as normas ELECTRO HARMONIX, e por ser um pedal dinâmico, você consegue com ele diferentes envelopes e efeitos conforme o modo de tocar e regular, tais como OVERDRIVE, FUZZ , DISTORTION, HEAVY METAL e LONG SUSTAIN, todos reunidos num só pedal!!
Sendo também loja, o pessoal da INTERLUDE está permanentemente em contato com o consumidor, e baseados nesse convívio, estão chegando alguns lançamentos que vêm suprir as necessidades do músico brasileiro. Vêm aí os pedais EXPANDER CHORUS, o DIGITAL SAMPLER DELAY, o DIGITAL PHASER e o EMSAMBLE que reproduz o velho efeito LESLIE, lembram?
Mais uma prática novidade são as caixinhas adaptadoras, criadas também por necessidade do mercado, pois as importadas além de difíceis de serem encontradas são muito mais caras.
Os modelos J44 e J5 podem ser utilizados tanto em áudio quanto em vídeo e sua função básica é de facilitar a vida do pessoal que precisa ligar vários instrumentos ao mesmo tempo, com opções para estéreo e mono e plugs RCA e BANANA. Se você precisa ligar por exemplo: 2 microfones, 1 guitarra e 1 baixo ao mesmo tempo numa só entrada de amplificador, então você precisa de uma caixinha dessas
Já o micro mixer MX4, é um misturador passivo com 4 entradas (com controles de volume individual) onde você pode misturar sons de diferentes níveis (guitarra, teclado, microfone, baixo) sem dispender muito dinheiro. No caso de você já ter uma mesa ou mixer, juntando-se o MX4 você terá mais 4 canais disponíveis.
Mas tudo isso torna-se inútil se você não tiver um item insignificante e fundamental para o equipamento funcionar: os cabos e plugs de ligação. E nisso a INTERLUDE prima por tecnologia e competência, pois, devido a pesquisas e ao maquinário próprio, foi possível desenvolver uma linha completa de cabos e plugs que satisfazem desde os grupinhos de garagem até um estúdio profissional (vêm aí os multicabos).
Se você precisa de um cabo praticamente sem ruídos, mas flexível e extremamente durável, então você precisa da INTERLUDE. E o segredo é simples. Isolação de algodão trançado, intercalada à isolação normal, que por incrível que pareça, além de trazer vantagens técnicas, ainda faz com que o custo seja menor que ao de um cabo comum.
Numa época como a que estamos vivendo, é admirável encontrar pessoas investindo e acreditando no futuro da música no Brasil. Se você duvida, dê uma passadinha ou escreva para a INTERLUDE, o endereço você sabe, experimente, pesquise, compare, pergunte, nós estamos aqui para isso.

(Mario Sodré)





AGUARDEM!
NOVOS LANÇAMENTOS
**SEPULTURA — EXCLUSIVOS**

Ref. 55 SEPULTURA (SCHIZOPHRENIA) F/C

Ref. 47 TAURUS (SIGNO)

Ref. 50 METALLICA VI F/C

Ref. 45 KING DIAMOND II F/C

Ref. 53 ANTHRAX (MAN) F/C

Ref. 44 YNGWIE MALMSTEEN

Ref. 54 EXUMER (POSSESSED)

Ref. 57 BANDEIRA INGLESA F/C

Ref. 52 KREATOR (TERRIBLE) F/C

Ref. 46 SLAYER (TOUR) F/C

Ref. 58 BANDEIRA AMERICANA F/C

Ref. 51 HELLOWEEN (FUTURE WORLD)

Ref. 49 BLACK SABBATH (KING OF HELL)

Ref. 48 METALLICA V (IN JAPAN)

Ref. 56 ROCK SHIRTS LIVE

PREÇOS
T SHIRTS - Cz$ 1.500,
PATCH COSTAS - Cz$ 500,
FIVELAS (BRONZE) - Cz$ 500,

BUTTONS - Cz$ 120,
PATCH-FOTO - Cz$ 300,
BORDADOS - Cz$ 150,
VIDE CATÁLOGO NA ROCK BRIGADE N.º 24

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31.08 APÓS ESTA DATA, 30% DE ACRÉSCIMO.
Para cada pedido, enviar mais Cz$ 200, para despesas postais

Enviar Vale Postal ou Cheque Nominal para:
Rock Shirts' Comércio de Roupas Ltda.
Caixa Postal 64622 CEP 05497 SP/SP
Ag. Shopping Center Eldorado/SP COD. 403318

| REF. | TAM. | REF. | TAM. | REF. | TAM. |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

NOME:
END: CEP:
TEL: CIDADE: ESTADO:

*Preços Especiais p/ Atacadistas.
F. (011) 268-3863 223 9570

Na Compra De 5 Camisetas Ganhe De Brinde Uma Camiseta "Rock Shirts"

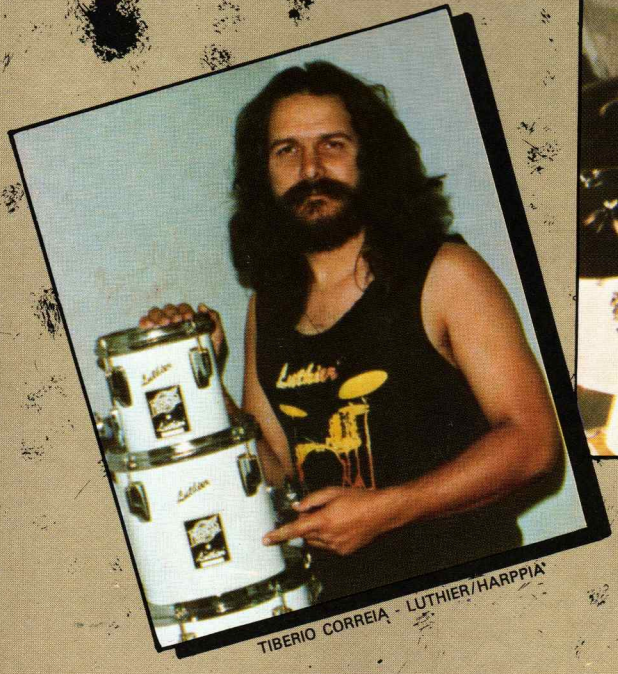
* T. SHIRTS! * PATCH'S COSTAS!

CATÁLOGO COMPLETO E REFERÊNCIAS DAS CAMISETAS E PATCH COSTAS

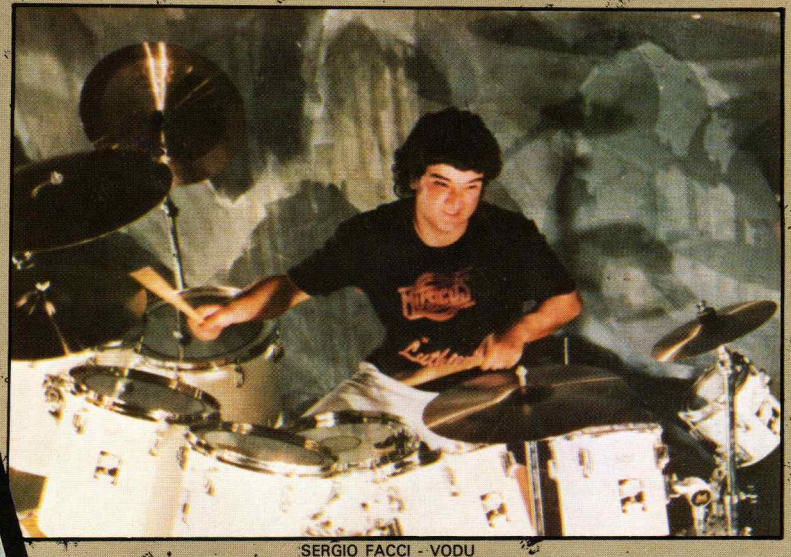
Ref. 01 IRON MAIDEN III
Ref. 02 METALLICA I
Ref. 03 EXCITER
Ref. 04 VENOM I
Ref. 05 RUNNING WILD
Ref. 06 DESTRUCTION
Ref. 07 SLAYER I
Ref. 08 TWISTED SISTER
Ref. 09 GRAVE DIGGER
Ref. 10 IRON MAIDEN IV
Ref. 11 KING DIAMOND I
Ref. 12 LED ZEPPELIN
Ref. 13 MORTE
Ref. 14 IRON MAIDEN II
Ref. 15 MOTORHEAD II
Ref. 18 METALLICA III
Ref. 19 WHITESNAKE
Ref. 22 MOTORHEAD I
Ref. 23 IRON MAIDEN I
Ref. 24 JUDAS PRIEST
Ref. 25 METALLICA II
Ref. 26 G.B.H.
Ref. 27 HELLOWEEN
Ref. 28 METALLICA IV
Ref. 29 MERCYFUL FATE
Ref. 30 EXODUS
Ref. 31 PINK FLOYD II
Ref. 32 DIO
Ref. 34 G.B.H. II
Ref. 35 VENOM II
Ref. 36 SEX PISTOLS
Ref. 37 SLAYER II - P/B
Ref. 38 VOI-VOD
Ref. 39 MOTORHEAD IV
Ref. 40 CELTIC FROST F/C
Ref. 41 MANOWAR
Ref. 42 DEEP PURPLE F/C
Ref. 43 WARLOCK F/C
Ref. 44 YNGWIE MALMSTEEN
Ref. 45 KING DIAMOND II F/C
Ref. 46 SLAYER (TOUR) F/C
Ref. 47 TAURUS (SIGNO)
Ref. 48 METALLICA V (IN JAPAN)
Ref. 49 BLACK SABBATH (KING OF HELL)
Ref. 50 METALLICA VI F/C
Ref. 51 HELLOWEEN (FUTURE WORLD)
Ref. 52 KREATOR (TERRIBLE) F/C
Ref. 53 ANTHRAX (MAN) F/C
Ref. 54 EXUMER (POSSESSED)
Ref. 55 SEPULTURA (SCHIZOPHRENIA) F/C
Ref. 56 ROCK SHIRTS LIVE
Ref. 57 BANDEIRA INGLESA F/C
Ref. 58 BANDEIRA AMERICANA F/C
* F/C = Frente e Costas

DISCOS
**TEMOS TODOS LANCAMENTOS DOS SELOS NACIONAIS**
**ATACADO E VAREJO**

RxDxPx
RATOS DE PORÃO
Foto - Rui Mendes/cortesia Revista Bizz
Rock Brigade®




TIBERIO CORREIA - LUTHIER/HARPPIA



SERGIO FACCI - VODU

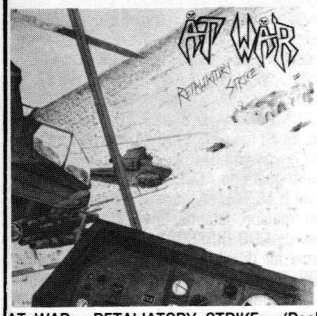
MUSICOS

*A Loja dos Bateristas*

RUA TEODORO SAMPAIO - Nº 763 - LOJA 20
CEP 05405 - SP - F: 280-2555 - 883-0882

SLAYER
Rock Brigade®
Cortesia RGE

# METAL RELEASE




AT WAR - RETALIATORY STRIKE - (Rock Brigade Rec-nac.)
F.Y.I.:Tudo o que se ouve são ruídos de aviões de guerra, comunicadores aéreos, PX's, antecipando e preparando o ataque. Proféticas palavras: "Aqueles que esperam pela paz, devem se preparar para a guerra". Ei-la :
CONSCIENTIOUS OBJECTOR: A primeira batalha, a alma do SLAYER presente renovando e dando mais força ao seu já pesadíssimo som. CREED OF THE SNYPER : Para uma ótima banda, poucas palavras bastam, afinal seu som fala por si próprio.
COVENT SINS : A voz ganha mais garra, a música mais corpo e nós, mais motivos para nos rendermos. CRUSH YOUR LIFE: Grande trabalho de bateria, mais quebrada, porém não imagine firulas, não há espaço para isso. GUTLESS SIMPHATIZER : Lembram-se do ORDERED TO KILL? Aqui os resquícios se mostram mais fortes e o aviso perdura, cuidado com a sina deles.
CHURCH AND STATE : Instituições que não merecem crédito, encarnados numa música que, pelo contrário, nós sempre estaremos em débito. FELON'S GUILT : Mais um aprendendo na escola PUNK. Atestados de frequência são dispensáveis. Diplomados e com méritos. THINKIN' : Total hardcore, alguém ousa contestar? Não daria tempo...THE EXAMPLE: O exemplo foi dado. E será seguido.
Comparações? É como se no primeiro recebessemos a declaração de guerra e agora com este segundo álbum, é como se estivessemos bem no meio dela. Sem armas, sem aliados, sem ter como nos defender...Parabéns AT WAR, você venceu!

(André Luiz Cagni)

RxDxPx

Dirty And Aggressive
(Cogumelo-Nac.)

Um new remix que foi lançado visando o mercado exterior, e que se torna um atrativo a mais não só para os fãs da banda, como para aqueles que não curtem sons cantados em português. Ele vem com um mongoneco encarte diferente (copyright by Igor) e com uma música a menos PLANO FURADO. Realmente, como o GORDO falou, seu inglês não saiu 100% mas ainda assim os nivela mais com as melhores bandas do gênero no mundo. As letras ficaram TATOO MANIAX, IGNORANCE, GENERAL CRISIS, DEATH AND DESPAIR, LE DDMA, TRENCH HOLE THRÓUGHTS, SEXUAL PLAGUE, TO FEEZ MATE AND NOTHING ELSE, STREET CORNER MUGGING, THERE ARE NO OTHER LIVES, e se você ainda não havia comprado a versão em português há um bom motivo agora pra ficar em dúvida ou faça como eu, fique com as duas versões. Eles merecem!

(André Luiz Cagni)

## Megadeth

MEGADETH - SO FAR, SO GOOD...SO WHAT? (EMI-Nac.)
Tão longe, tão bom...e daí? Bom, enquanto ele deve estar tendo mais alguma das suas preocupações existenciais a respeito dos eternos porquês da vida, o bom pelo menos é dispormos deste grande lançamento por aqui, dentro do "pacote" METAL FORCE da EMI. Bom, e daí? Neste 3.º LP, um tanto afastado das loucuras do 1.º e da gama de opções do 2.º, o MEGADETH mostra-se mais certinho e previsível e conseguiu, na minha opinião, superar seus trabalhos anteriores, justamente por refrear seus instintos, preservando-os com inteligência pro seu bem próprio. A banda vem modificada, na bateria com CHUCK BEHLER, e na outra guitarra com JEFF YOUNG, já no baixo ficou DAVE ELEFSON, e no comando vocal e de guitarra o ilustre DAVE MUSTAINE (aquele que já fez parte de uma certa banda, que, se por seu lado está cada vez melhor sem ele, podemos dizer o mesmo dele sem eles!).

Ele, um gênio, sim um gênio, pois consegue imprimir suas características pessoais e sentimentos às suas músicas.
Assim, ele se mostra confiante e decidido logo na abertura com a bela instrumental INTO THE LUNGS OF HELL; forte e ao mesmo tempo temeroso na Thrash SET THE WORLD AFIRE; um demoníaco anarquista no "cover" dos PISTOLS, versão USA, da

Foto: Eric de Haas

ANARCHY IN THE UK (que conta com a participação, no "single", do ex-guitarrista dos SEX PISTOLS, STEVE JONES); mais melódico e sincero na pesada MARY JOHN. E vai seguindo, virando o lado, rápido e totalmente exposto na "highway" 502; dark e corrosivo, vomitando todas na sua emocionante IN MY DARKEST HOUR; acusador e corajoso, encarando feio na LIAR; e finalmente um autêntico guitar hero na última HOOK IN MOUTH, afinal sua evolução nas 6 cordas é crescente e está presente.
Agora, se depois de tudo isso, você continuar perguntando e daí?, tá na hora de limpar o ouvido ou as lentes, pois só muito cego ou surdo para continuar ignorando. Ah! E um conselho: cuidado, pois quando você menos esperar ele poderá passar por cima de você, que aprenderá a não mais fazer perguntas bobas após este atropelamento sonoro. FATAL!

(André Luiz Cagni)

BLOODLUST - GUILTY AS SIN (RGE-nacional)
Foi com surpresa que recebi a notícia do lançamento do LP dessa boa banda norte-americana (eles são da Califórnia, não confundir com seu xará Thrash, de New Jersei), pois devido a uma certa retração do mercado em geral, pensei que não se iria apostar em novos nomes. Mas creio que o quinteto formado pelo vocal GUY LORD, o baterista MECUESTAS, os guitarristas ANTHONY ROMERO e EAR MENDENHALL e o baixista SANDY K. (N. R. - os três primeiros não estão mais na banda) que gravaram este 1.º LP de muito sucesso no final de 85, justifica pela força de seu típico power como TEAR IT UP, RISING POWER e SOLDIER OF FORTUNE (grande!), pesadas como BLEEDING FOR YOU e RIDE TO DEATH e também energéticas e fortes como TOO SCARED TO RUN e CHAINSAW. Com ouvido bem atento, o som da banda mostra um espectro musical mais amplo, com influências que variam de IRON MAIDEN, ACCEPT (principalmente nos vocais), ANVIL, até o já citado EXCITER, o que o faz ainda mais atraente. Sei que é pedir demais, a banda já está com nova formação e novo EP no pedaço, quem sabe já não seria uma surpresa tão grande sermos brindados com esse outro registro dessa banda, que por esse primeiro álbum, só agora lançado aqui, mostrou porque veio ao mundo do Metal. Vale a pena conferir, afinal é sempre muito agradável se ouvir uma banda que faz um puro Power Metal.

(André Luiz Cagni)

EXCITER II
WIRELESS FM

Para você que precisa de toda liberdade no palco ou quer tocar em casa sem a complicação de fios, a I.S. desenvolveu este transmissor sem fios, que ligado nos seus instrumentos (Guitarra, Baixo e outros) transmite o som com alta fidelidade para o seu receptor de FM O Exciter II opera na faixa de 88 a 108Mhz e possui controles de grave e agudos. E para transformar o seu captador normal em ativo instale no seu instrumento um "Booster" da I. S. Peça catálogos ou procure nossos representantes.

INSTRUMENTOS SEILER
Tecnologia como Arte
**fone (011) 572-6317**
**C.P. 12.841 CEP 04092 São Paulo SP.**

CALIBRE 38 - 1.º Lp. - (Heavy Discos - Nac.)
Com um som bem calcado no "feeling" e nas bandas dos anos 70, o quarteto carioca formado por NEO (vocal), HAROLDO (guitarrista e compositor), MIGUEL AVATAR (baixo) e CELSO BRUCUTU (bateria) nos mostra finalmente em vinil, o seu trabalho.
A influência do BLACK SABBATH é a que mais vem à tona, porém a produção deixou sem peso o álbum, o que descaracteriza um pouco sua proposta de forte carga bluesística, onde o peso é fator primordial. Os músicos cumprem com competência, mas sem virtuosismos, o seu papel, e o atraso de um ano da data da gravação (abril/87) com certeza não demonstra o real estágio da banda.
Antes que muitos pixem ou taxem de desatualizado, é importante que se mantenha o respeito àqueles que como eles tem fé e fazem o som que realmente gostam. O Heavy Metal já está pra fazer 20 anos, uma idade que a maior parte dos curtidores atuais não tem, e a primeira coisa que temos obrigação de fazer é aplaudir aqueles que mantêm acesa a chama de um grande passado que torna possível e dignifica o bom presente que dispomos hoje. Afinal é muito bom quando temos uma gama de opções e tendências pra ouvir, não é mesmo?
FUTURA PASSAGEM/CHUVA DO SÉCULO/ORKAN/PSICOSE FATAL/FINAL DO SÉCULO XX/TEMPESTADE. A melhor pra mim é FINAL... pois tem uma dose de energia que a destaca das demais, e que segundo eles vai vir dobrado num próximo trabalho.
No mínimo, deve-se conhecer.

(Andre Luiz Cagni)

SLAYER - LIVE UNDEAD (SBK Songs do Brasil-Nac.)
Já faz três anos que tenho a versão picture deste vinil do grande quarteto americano. Muitas vezes vi meus amigos mais chegados, secando e cobiçando a maravilha que é o disco picture e ele (o disco), todavia, continua colado a minha estante.
A 1.ª edição, entretanto, apresenta-se diferente deste lançamento, reprisando, no lado 2 inteiro, as faixas "CAPTOR OF SIN" e HAUTING THE CHAPEL", do excelente EP "HAUTING THE CHAPEL", "THE FINAL COMMAND", do LP "SHOW NO MERCY". Esta nova versão vem enriquecida por outras faixas gravadas ao vivo na cidade de NOVA IORQUE, em 1984, quando a banda fez uma tournée pela América do Norte, não por acaso denominada "HAUTING NORTH AMERICA TOUR".
Assim sendo, embora um tanto atrasado, você pode ter este "martelo" para headbanguear até a morte. Cada porrada de DAVE LOMBARDO vai ecoar durante anos, dentro do seu cérebro sedento de bom metal. As cuspidas de TOM ARAYA vão alçá-lo para o espaço estilhaçando as vidraças de sua casa. O duelo rápido das guitarras de KERRY KING e JEFF HANNEMAN vão atravessar seus ouvidos e, naquele vai-e-vem impiedoso, como um masoquista, você vai implorar para que o fim nunca chegue.
"BLACK MAGIC", "DIE BY THE SWORD", "CAPTOR OF SIN", "THE ANTICHRIST", "EVIL HAS NO BOUDARIES", "SHOW NO MERCY" e "AGGRESSIVE PERFECTOR". Tudo isto! E você ainda quer mais? Estas 7 faixas, e mais "CHEMICAL WARFARE", são o bastante para que você cometa o pecado do Metal por muitos anos.

(Aloízio de Oliveira Leme)

# U.D.O.

UDO - ANIMAL HOUSE (RCA -Nac.)
Quando o ACCEPT iniciou sua grande e incontrolável derrapada, confesso que estranhei a conivência de UDO DIRSCHNEIDER com tudo aquilo que estava acontecendo. Foi incompreesível ouvir o grande vocalista murmurando canções compatíveis com a mídia massificadora. Lembrar de seus grunhidos irreverentes em "SON OF A BITCH" ou na versão definitiva de "BORN TO BE WILD", quando ele se associou ao RAVEN, deu vontade de chorar e jogar tudo pelos ares. Porque eu fui gostar de HEAVY METAL? Eu poderia ser um cara normal, gostar de Roberto Carlos, música de novela ou MPB, mas, quis o destino, que eu trilhasse os caminhos do som pesado. Não me conformei com o fato, mas, também, não deixei o Metal. Procurei me fixar nos bons momentos da banda, de seu vocalista e, porque não dizer, do próprio movimento.
A fúria,a irreverência e o inconformismo de UDO, deram à volta por cima. O ACCEPT foi pro brejo, mas ele fica onde tudo começou, formando um novo grupo, ao seu estilo e sob seu comando. "Aqui não existe frescura! Eu sou o patrão e dito as normas. Faça o que quero ou caia fora." Certamente UDO deve ter dito ou, pelo menos, pensado isto.
"ANIMAL HOUSE" é o trabalho de estréia de seu recomeço. Uma bolacha repleta de excelentes petardos como "GO BACK TO HELL", "LAYDOWN THE LAW' e "WE WANT IT LOUD", onde o estilo "BREAKER/RESTLESS AND WILD/BALLS TO THE WALL" fala muito mais alto, revitalizado pelo sangue dos novos componentes.
Quem gosta do ACCEPT na sua melhor fase e viu o METAL alemão ressurgir através do seu trabalho, fatalmente vai apreciar a nova fase de UDO DIRKSCHNEIDER. Se o sobrenome for difícil de pronunciar, diga apenas UDO. UDO!

(Aloízio de Oliveira Leme)

RATTUS

RATTUS - STOLEN LIFE (New Face Records - Nacional)
Vindo da Finlândia, terra onde também existem muitos rolos entre Punks e gangs Skins, o quarteto formado por JAKE (vocal e all guitar on this albuns), TOMMINEM (guitar) TONPPA (bass) e U.P. (bateria), que assume junto com seus conterrâneos do TENUEZT KADET, sofrer muito com este divisionismo, reflete um pouco dessa preocupação, aliadas aos já tradicionais anti - guerras/semitismo. Uma mostra disso é que em relação ao seu primeiro lp, este soa um tanto introspectivo e em certos momentos um tanto "perdido"
O UKSONTO ON VAARA (também lançado pela NEW FACE) mostrou um RATTUS mais energético, embora este STOLEN LIFE (dá pra perceber que o primeiro era em língua nativa) busca saidas que, espero, estejam melhores definidas numa próxima oportunidade. Embora ressalte-se, o álbum é bem atrativo e recomendável a todos que procuram algo entre GBH e EXPLOITED.

(André Luiz Cagni)

**JÁ À VENDA O PRIMEIRO ATAQUE DOS MELODY MONSTERS**

GENOCÍDIO

**GENOCÍDIO EP**

**Genocídio Ep, a primeira porrada da ULTRAVIOLENCE RECORDS. Quatro sons monstruosos da banda mais horripilante do planeta.**
**Death? Thrash? No, it's just fun noise!**
**Faça seu pedido pelo correio: Cz$ 1.000,00 (mil cruzados - válido até 30/08/88). Enviar o pagamento via vale postal pagável na agência Central - São Paulo/SP, em nome de FLÁVIO A.A. FERNANDES - Caixa Postal 8196 - CEP: 01051 - São Paulo/SP.**
**Aguardem novos lançamentos: SKARNIO (Pobre Natureza), WxCxHxCx(Lp), DESASTER(Ep).**

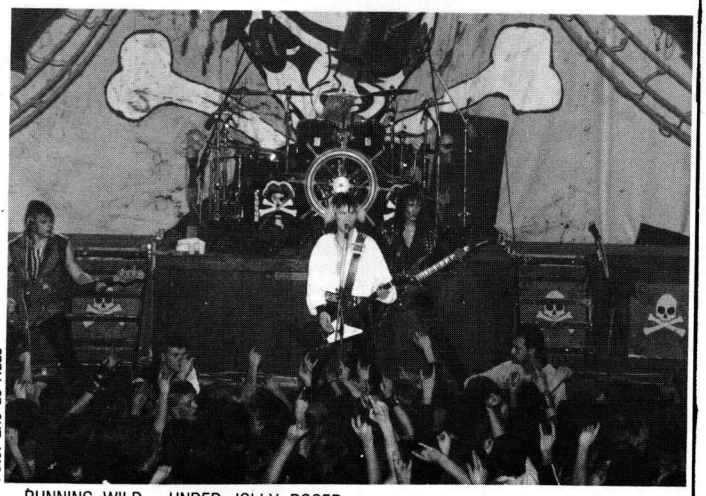
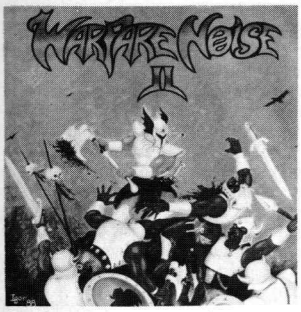


Foto: Eric de Haas

RUNNING WILD - UNDER JOLLY ROGER (Noise Records-Imp.)
Não havia rota marítima, que não fosse território pirata, violentas guerras marítimas eram travadas em busca de tesouros.
Viviam nos mares e, os poucos momentos em que pisavam em terra firme, teriam de ser lugares desesrtos, o bastante, para esconder os tesouros (vide mapa no encarte), daí ir em busca de novas aventuras.
Eles agora são piratas, selvagens dos mares, conseguiram pela 3.º vez, a nota 10,o grande RUNNING WILD, com ROCK'N'ROLF e MAJK, seus compositores, exuberante produção de DIRK STEFFENS.
Se sua adrenalina chega ao vermelho com um bom disco, neste chegará ao roxo! Bases chapantes, o vocal "seco" e a batera trovão marcam o RW a um headbanging" quebra costelas" (Não é!)
UNDER JOLLY ROGER - Icem as velas, preparar canhões à bombordo, fogo! Bum! Bum! Bum! (Roud effecto) WAR IN THE GUTTER; RAW RIDE, de volta à estrada; BEGGAR'S NIGHT; RAISE YOUR FIST, um dia MAJK disse - Ponha violência na música, não nos punhos! "LAND OF ICE; DIAMONDS OF THE BLACK CHEST; MERCILESS GAME. Todas são "avassaladoras de pescoço", haja visto que em seus Shows é normal comparecerem 10 mil vítimas, mais ou menos. O próximo play é ao vivo, já está gravado e nos mandará pra cadeira de rodas com certeza!

(Adrian Gomes)

# WARFARE NOISE II




WARFARE NOISE II - COLETÂNEA (Cogumelo nac.)

A segunda edição da coletânea abre com uma grata revelação o WITCHAMMER que vem com um Death/Thrash, porém de arranjos diferentes, utilizando bem, recursos de estúdio e principalmente com grande trabalho do baterista, vide suas fortíssimas músicas WEEKEND IN AUSCHWITZ (minha preferida) e DEGRADATION PROCESS CRAD. Logo depois vem o MAYHEM que soa algo como o SEPULTURA da época do MORBID VISIONS, com alguns riffs de guitarra muito fudidos; a introdução da música BRAIN MUTILATION é simplesmente demais, antológica até, pena que o restante da música não acompanhe o pique, já a outra INSANE MINDS é ligeiramente superior.

No lado "B" quem abre é o Power-thrash MEGA THRASH com influências girando entre METALLICA E EXODUS, e vem com um instrumental apuradíssimo e de primeira, porém que carece de vocais mais fortes e consistentes, justamente por destoar da boa qualidade da banda. As duas músicas MARCH OF A SILENCE (que vem com uma bela intro acústica) e END! (faixa título do seu demo) são igualmente bem trabalhadas/arranjadas, seria injusto destacar alguma. Já fechando a coletânea, com uma sonoridade que lembra a WARFARE I, a banda Death AAMON HAMMER vem com um som mais sujo e indefinido. É sem dúvida a mais fraca das 4 bandas e as músicas DECAPITATOR e B.O.D.E. mostram um som desatualizado, pois o que importa hoje (e pra mim sempre importou) é a originalidade e qualidade musical, o que eles demonstraram ainda não ter. Talvez sua indicação tenha sido um tanto prematura. Com uma produção e nível musical bem superiores a N.º 1 (somente a capa é mais fraca), podemos atestar que o cenário mineiro vem se renovando embora linearmente, e promete muito pra este ano ainda.

Estou aguardando e torcendo pra que todos estourem.

(André Luiz Cagni)

# RUSH

*RUSH - Diversos (Polygram-Mercury, relançamentos-nac.)

Em 73/74 sai o 1.º LP do RUSH p/ o desfrute de "rockeiros" que na época ouviam LED ZEPPELIN, DEEP PURPLE, THE WHO entre outros, e o RUSH vinha de um lugar bastante frio, onde não havia quase nada (musicalmente falando), Canadá.

GEDDY LEE, ALEX LIFESON e JOHN RUTSEY gravaram para ser tocado alto, com a voz "irritada" de GEDDY também fazendo base no baixo, e os alternados solos de ALEX e o bateria RUTSEY na linha de JOHN BONHAM. Músicas que fariam história, FIND MY WAY, IN THE MOOD e WORKING MAN.

Depois entraria um novo baterista, um tal de NEIL PEART, que formaria uma trindade (muito mais compacta que a santíssima!), ele passou a fazer toda a parte lírica do RUSH com letras estratosféricas, místicas e mitológicas, em seguida sairia o LP FLY BY NIGHT, com as faixas ANTHEN, RIVENDEL BY THOR & SNOW DOG. Um ano depois viria CARESS OF STEEL, em capa dupla, começando a inovar com faixas longas e conceituais como THE NECROMANCER, uma curta e também muito importante, BASTYLE DAY. A seguir viria o LP 2112, já decolando ao espaço com muitos efeitos e a inclusão de teclados que infiltrariam como praga no trabalho do RUSH, pelas mãos de GEDDY LEE, mas tudo bem. durante um tempo até que foi suportável, sua técnica no baixo, os efeitos de guitarra que ALEX nos mostrava, e claro, PEART simplesmente "12 na escala richter" em suas viradas. 2112 também é conceitual, ocupando todo o lado 1 do LP e no outro lado clássicos como A PASSAGE TO BANGKOK e SOMETHING FOR NOTHING.

Breve sairia um duplo ao vivo, ALL THE WORLD'S A STAGE, entristecendo alguns que esperavam uma atuação diferente, mas foi exatamente como nos LPs. precisos e tão perfeitos, que o álbum chegou a ser comentado como montagem de estúdio, mas não era, foram fiéis nota por nota. Deste pacote de relançamentos, este foi o único que não saiu.

Em 79 sairia A FAREWELL TO KINGS com a faixa-título, CLOSER TO HEART, XANADU e CIGNUS X-1; com um sucesso razoável. Depois viria HEMISPHERES, digirindo-se ao espaço da imaginação nos hemisférios do cérebro, também conceitual como 2112, destacando-se do outro lado -: THE THREES, LA VILLA STRAGIATTO e CIRCUNSTANCES.

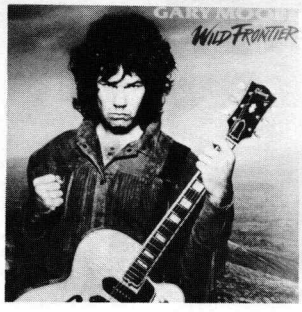
No ano seguinte veio PERMANENT WAVES com SPIRIT OF RADIO, e outras faixas mais para um lado progressivo, já que na época as coisas estavam muito difíceis para o Rock.

Em 81 surgiu MOVING PICTURES, de grande importância na carreira do RUSH, com TOM SAWYER, YYZ e RED BARCHETTA e finalmente dos relançamentos daqui só faltando dizer do 2.º duplo ao vivo: EXIT... STAGE LEFT, onde existe faixas dos LPs anteriores e BENEATH, BRON'S BANE que é solo de ALEX LIFESON e falando em solos, NEIL PEART faz sua canja em YYZ.

Daí em diante nos LPs seguintes o RUSH mudou seu direcionamento musical, passou a fazer um som mais aceitável p/ o grande consumo, GEDDY LEE suavisou bastante seu vocal (comparando seu 1.º LP), ALEX e NEIL também "amadureceram", mas acima de tudo, hoje são inigualáveis músicos e o RUSH é uma das maiores bandas da década de 80.

(Adrian Gomes)

# GARY MOORE




GARY MOORE-WILD FRONTIER (VIRGIN/10 REC, import.)

Neste seu último trabalho de estúdio o guitarrista irlandês de incomparável qualidade técnica-musical, conseguiu mesclar com êxito sua fase mais atual bem mais acessível com a música folclórica celta e o resultado são oito composições de peso.

Participam do disco, além de GARY na guitarra e vocais, o tecladista NEIL CARTLER e o baixista BOB DAISLEY, e uma famigerada bateria eletrônica que felizmente não atrapalha em nada o bom andamento das músicas.

Como sempre quem brilha mais é GARY sua velha FENDER STRATOCASTER (a guitarra das feras antigas), que continua debulhando as seis cordas com garra ímpar, mas sem entrar no estilo "bando de marimbondos enfurecidos" dos chamados feras da guitarra atuais, (viram srs, P. GILBERT, MAC ALPINE, VINNIE MOORE?), e por isso continua sendo um dos maiores nomes em seu instrumento de todos os tempos.

As canções são: OVER THE HILLS AND FAR AWAY o primeiro single extraído do disco, com os teclados imitando instrumentos folclóricos e grande instrumental; WILD FRONTIER, que poderia estar facilmente em um álbum do THIN LIZZY e seu líder PHIL LYNOTT (RIP); TAKE A LITTLE TIME, que lembra um grande single (lá fora) de MOORE em OUT IN THE FIELDS, a instrumental THE LONER muito bem instrumentada e com um solo sutil e emotivo, que nos transporta aos tempos da música EUROPA do chicano CARLOS SANTANA; o lado dois não traz nenhum destaque em especial, e em FRIDAY ON MY MIND, STRANGERS IN THE DARKNESS, THUNDER RISING e a melancólica e excelente JOHNNY BOY temos mais um grande trabalho do grande guitarrista, que infelizmente NUNCA teve um disco lançado por aqui (Porra, gravadoras, acordem de seu sono letárgico!!). Grandioso como os anteriores.

(Eduardo de Souza Bonadia)

# DAVID LEE ROTH

DAVID LEE ROTH - SKYSCRAPER (WEA - Nac.)

Não adianta prevenção contra ROTH e seus inúmeros gritinhos.

Ele prossegue, agora como um verdadeiro alpinista em busca do alto, do máximo, sendo muito promovido, muito tocado em rádio e vendendo bem, já tendo conseguido em sua carreira solo 8 discos de platina. E em busca disso tudo está cercado de músicos eficientes como o rasgante "Zappiano" guitarrista STEVE VAI*, o tecladista BRETT TUGGLE e os ritimados e entrosados BILLY SHEEHAN (baixo) e GREGG BISSONETTE; (isso sem esquecer um batalhão de engenheiros e técnicos de estúdio). O resultado pode ser comercial, mas é de altíssima qualidade, como se pode comprovar na faixa título, em BOTTOM LINE, em KNUCLE BONES e TWO FOOLS A MINUTE por exemplo. E pela primeira vez produz (S. VAI co-produz com ele). Resta saber até quando a corda vai segurá-lo lá em cima (a foto da capa é verdadeira, veja o vídeo). E por falar nisso, o VAN HAGAR vai dar o troco em breve, e esperamos que não venham com balonismo!

(Leopoldo Rey)

* (O melhor guitarrista dos 2 últimos anos segundo a Guitar Player).

# JIMI HENDRIX

JIMI HENDRIX - PURPLE HAZE (Brasidisc - Nac.)

Infelizmente este lançamento não passa de mais uma reunião de sobras e remixagens do grande acervo deixado pelo Mestre. Inclusive, ficam dúvidas quanto à autenticidade do material.

(Mário Sodré)

METALLIZE
TUDO PARA HEAVY METAL E PUNK
"SEM RADICALISMO"

CAMISETAS - ADESIVOS

DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS

VÍDEOS - BOTTONS - ANÉIS - REVISTAS

POSTERS - PATCHES - GRAVAÇÕES - JAQUETAS

DEMOS DE BANDAS LOCAIS E UNDERGROUND ETC.

Rua Seis, n.º 664, Centro
Goiânia-GO - CEP 74120
Fone (062) 223-3262

Foto: Eric de Haas

SABBAT - HYSTORY OF A TIME TO COME (NOISE RECORDS-IMP.)

Parece que o negócio na Inglaterra não anda lá grande coisa para os machos. Prova disso é que um grupo tão bom quanto o SABBAT teve que assinar contrato com uma gravadora alemã e se deslocar até HANNOVER para registrar este álbum. A seção "DEMO ASSAULT", da R.B. XXV, destacou alguns pormenores de sua promissora carreira.

Você sabe, ou pelo menos deve ter alguma noção, de que a Inglaterra foi o berço do HEAVY METAL e responsável pelo seu ressurgimento glorioso no fim dos 70 e início dos 80. Assim, para nós, que acompanhamos de perto estes acontecimentos, é gratificante observar o nascimento de um bom grupo de HEAVY METAL inglês. E o SABBAT vem logo de THRASH, deixando de quatro os seus patrícios de new ou pós-qualquer coisa, para a penetração rápida e dolorida.

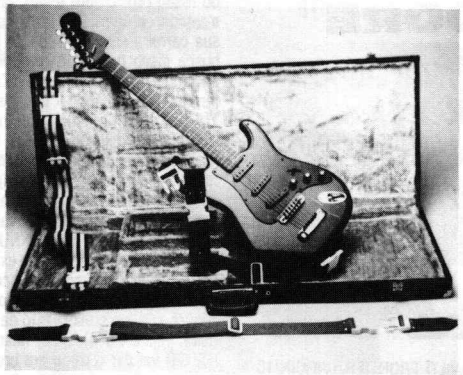
O vocal de MARTIN WALKYER é gutural e não tem nada que relembre seus compatriotas mais ilustres, como IAN GILLAN, DAVID BYRON, BIF, BRIAN ROSS e tantos outros. Todavia, existe algo de britânico no semblante e no som da banda. Aquela personalidade que outrora tanto apreciávamos e que faziam dos americanos meros caipirões. A guitarra da ANDY SNEPA (de apenas 18 anos) demonstra essa característica. Tão jovem, ele consegue transportar no sangue o vírus do peso, que seus predecessores tão bem ensinaram ao mundo, intercalando alguns acordes acústicos à ira de sua moto-serra.

Minha esperança é que o SABBAT tenha chegado pr ficar. A Inglaterra necessita desta injeção metálica para recuperar o terreno perdido nestes últimos anos.

(Aloizio de Oliveira Leme)

ALE

Guarde sua "jóia" com carinho.



- Estojos isotérmicos de segurança.
- Alto padrão de proteção para guitarras, baixos, teclados,. pedais, sopros e instrumentos em geral.
- Cases e estojos fora de padrão sob encomenda.
- Correias elásticas e de algodão laváveis, totalmente seguro com sistema exclusivo de encaixe (tipo cinto de segurança).

Atendemos todo território nacional.

Fone: 265-1383

# DEADLY BLESSING

DEADLY BLESSING - ASCEND FROM THE CAULDRON (New Renaissance Recs.- Imp.)

Realmente, esta gravadora americana tem crescido muito nos últimos anos e está revelando bons grupos para o HEAVY METAL. O DEADLY BLASSING chega para ficar, mostrando um semi-power bem trabalhado e agradável aos ouvidos. Eu não diria que o vocalista é ponto fraco da banda, porque com o tempo a gente acaba se acostumando e aceitando muitas coisas. A verdade é que SKI (este é o nome da fera) abusa em demasia do falsete Halfordiano, chegando, em determinados trechos, a ser patético e irritante. Ao fundo, o bom duelo de guitarras entre TOM BACH e TONY KERR, quebram o gelo, dando o tom agradável do estilo, com fortes e penetrantes bases e excelentes riffs.

Paralelo a este LP, foi lançado um EP, de edição limitada, reprisando três faixas do trabalho maior.

(Aloízio de Oliveira Leme)

# WASP

WASP - LIVE ... IN THE RAW (EMI-Odeon Nac.)

Por causa do visual o WASP é um grupo mais para ser assistido que ouvido. Sem imagem é impossível aguentar muito tempo as seguidas interpretações vomitadas de BLACKIE LAWLESS e além disso, em temas sem muita variação de ritmo por parte de um baterista que parece muito preso. Por ser um Lp. ao vivo (só uma faixa de estúdio) talvez você se deixe levar mas, analisando bem, talvez só escapem INSIDE THE ELECTRIC CIRCUS, LOVE MACHINE, BLIND TEXAS e o interessante xingamento de LAWLESS contra a famigerada organização moral americana a PMRC, que os chamou tempos atrás de pervertidos sexuais. Como tudo parece mesmo teatralização eu até acharia essa conotação um tanto elogiosa e a exploraria em proveito próprio.

De resto, os inúmeros e inúteis gritinhos de BLACKIE.

(Leopoldo Rey)

# KISS

KISS - CRAZY NIGHTS (Polygram - Nac.)

SIMMONS e STANLEY declararam certa vez que se o KISS acabasse o mundo do Rock perderia a graça e talvez por isso continuassem insistindo. Na época da declaração poderia até ter razão.

Agora, sei não. O grupo continua eficiente, tem um guitarrista estiloso (KULLICK) e conta com o pique e ritmo de E. CARR e um bom tratamento vocal mas, será que isso basta? Sete dos onze títulos desse trabalho falam da noite, casos banais com garotas e outras coisas do cotidiano noturno.

E se alguém não gostava antes, vai gostar menos agora.

(Leopoldo Rey)

# Onslaught

ONSLAUGHT-LET THERE BE ROCK-12 single (Under One Flag, import.

Depois do METALLICA e seu grandioso "THE GARAGE DAYS.." e a classica versão da grande SABBATH BLODDY SABBATH do BLACK SABBATH por parte do ANTHRAX, agora é a vez do quinteto britânico de BRISTOL mostrar em vinil sua própria versão de LET THERE BE ROCK do AC/DC da época de glorioso BON SCOTT, este um cara carismático e que deixou saudades.

Enquanto em outras bandas de THRASH os vocalistas preferem rugir e grunhir, no ONSLAUGHT temos um vocalista carismático e de potência vocal no grande SY KEELER, sem dúvida um dos melhores em seu estilo, além do restante da banda esbanjar competência musical (o que pode ser constatado na versão nacionalizada do THE FORCE); além de LET THERE... estão no disco pulverizantes versões ao vivo de METAL FORCES, ONSLAUGHT (POWER FROM HELL) e ANGEL OF DEATH, verdadeiros arregaços. Imperdível disco de uma excelente banda. Agora, o que podemos fazer é esperar por uma possível versão nacionalizada do disco e por seu novo petardo, no duplo BLODD UPON THE ICE. ONSLAUGHT, C/O KEVIN FETTERPLACE, Clown Management, 2-5 Coleraine Rd, Blackheath, London S.E.3, Inglaterra England. (Eduardo de Souza Bonadia).

# ANTHRAX

ANTHRAX-I'M THE MAN (WEA - Nac.)

O ANTHRAX está com a discografia "ligeiramente" atrasada por aqui. Cinco anos se passaram após o lançamento do antológico e inovador "FIST-FUL OF METAL", primeiro álbum do grande quinteto de Nova Iorque. Depois dele, tivemos "SPREADING THE DISEASE" (1985) e "AMONG THE LIVING" (1987). Isto sem contar com o projeto S.O.D., lançado em 1985 com imensa repercussão, onde SCOTT IAN (guitarra) e CHARLIE BENANTE (bateria) participaram. Já no 2.º álbum, JOE BELLADONNA (não confundir com a pomada) e FRANK BELLO (não tem nada a ver c/o guarda) substituíram a NEIL TURBIN e DAN LILKER, nos vocais e baixo, respectivamente.

É, então... Tudo isso aconteceu e só agora a banda tem uma bolacha lançada por aqui.

"I'M THE MAN" não é o melhor e, tampouco o maior e vai, com certeza, deixar um gostinho de quero mais, na garganta do headbanger brasileiro, que não pode ter acesso às versões importadas. Ele é uma pequenissima amostra da capacidade da irreverente banda americana. "I'M THE MAN" é o nome da músca que aparece três vezes no Ep. Uma vez ao vivo e duas vezes no estúdio, sendo que uma destas é a versão cuja reprodução foi proibida no rádio. Na verdade, ela apresenta-se como uma gozação à música FUNK e sua audição, não fosse pela sátira, seria deveras entediante.

Completando o lado ao vivo, temos "CAUGHT IN A MOSH" e "I AM THE LAW", ambas do LP "AMONG THE LIVING", lançado, como já disse, no ano passado. Mas, a grande e controvertida surpresa é o cover da eterna "SABBATH BLOODY SABBATH", do BLACK SABBATH. Grande surpresa, porque

ouvir algo composto pelo BLACK SABBATH é sempre gratificante. Mesmo que ela fosse tocada pelos Paralamas do Sucesso (você já pensou!?), eu a ouviria. Controvertida, porque, pelo comportamento satírico do grupo, tem-se a impressão de que tudo não passa de uma grande gozação a TONY IOMMI e seus comparsas. Vi um amigo se descabelar de raiva, quando, no final da faixa, o quinteto ensaia os acordes de "SWEET LEAE". Nós da BRIGADE, todavia, sabemos, através de contatos com a banda, que o ANTHRAX nutre um grande respeito e admiração pelo grande mestre britânico e, interpretar "SABBATH BLOODY SABBATH" foi, para eles, um grande deleite. "I'M THE MAN", se não é o melhor dos trabalhos do ANTHRAX, representa o grande portão para sua entrada no Brasil. Com certeza, o melhor ainda está para chegar, mas este estará de bom tamanho em suas mãos.

(Aloízio de Oliveira Leme)

STEELER - UNDERCOVER ANIMAL (Steamhammer-Imp.)
A Steamhammer é uma divisão da SPV alemã, que tem se revelado ultimamente como uma grande investidora em talentos comerciais. O 4.º álbum do STEELER é um exemplo disto. Camisas pele de onça, cabelos de rabo de gambá e jaquetas de Búfalo Bill compõem o seu novo e ''chocantchi'' visual. Salvam-se umas duas faixas e o resto vai pro lixo.

SCRATCH ACID - SCRATCH ACID (Rabid Cat Records-Imp.)
Quarteto americano de estilo pós-punk, apresentando alguns lances de lucidez e criatividade, mesmo não demonstrando nada fora do comum.

NECROPHAGIA - SEASON OF THE DEAD (New Renaissance Records - Imp.)
Os primeiros acordes de guitarra acústica (ou violão) dão uma falsa impressão ao ouvinte. Não durma, porque você pode não acordar mais. É o Metal e o Hardcore se encontrando outra vez, para fuder seus tímpanos.

DR. MASTERMIND - DR. MASTERMIND (Roadrunner Records-Imp.)
DR. MASTERMIND é o pseudônimo do baixista e vocalista (e pelo visto dono também) deste power trio americano. Visualmente, a fera é uma mistura de BLACKIE LAWLESS (W.A.S.P.) com OZZY OSBOURNE e sua vestimenta possui todo o aparato de um grande e espalhafatoso guerreiro. O som da banda, entretanto, não é mal, seguindo a linha Speed e apoiado no excelente trabalho do guitarrista KURT JAMES.

GIN ON THE ROCKS - HOT (Garbage Kid Productions-Imp.)
Não é nada de excepcional, mas, pelo menos, é diferente de tudo que anda por aí. Este quarteto da HOLANDA demonstra muita influência do Hard Rock dos anos 70. Vamos ver a sequência, para ver o que dá.

BL'AST - THE POWER OF EXPRESSION (SST Records-Imp.)
É o PUNK levado às últimas conseqências. HARD CORE de primeira é o que passou para o vinil este quinteto californiano. Bom para os apreciadores do gênero.

DESCENDENTS - LIVEAGE! (SST Rcords-Imp.)
Ao vivo, toda a energia PUNK, conduzida pelo bom quarteto americano. Recomendado para os bangers menos radicais.

HAPPY WORLD - FLOWING FIELD (Rabid Cat-Imp.)
SHANE, guitarra e vocal, D. SAULL, baixo e vocais, e GANT, bateria e vocais, formam o trio americano que trilha os caminhos da moderna filosofia PUNK. Não quero ser inventor, mas eu diria que isto é um PUNK PROGRESSIVO.

GARGOYLE - GARGOYLE (New Renaissance Records-Imp.)
Quinteto americano de PORTLAND, fundado em 1982, que apresenta neste EP 3 faixas de bom e trabalhado Heavy Metal. Vamos aguardar mais!

MEDIEVAL - MEDIEVAL KILLS! (New Renaissance Recs-Imp.)
Não é Punk nem Metal. Seu estilo lembra bastante o TANK dos primeiros anos. A banda já está alguns anos na estrada, todavia este é seu 1.º álbum.

STEEL VENGEANCE - PRISONERS (Black Dragon Records-Imp.)
3.º LP do quinteto americano, de som altamente trabalhado, às vezes de tendência comercial. O ponto fraco da banda é o vocal excessivamente choroso.

PEER GUNT - GOOD GIRLS DON'T (High Dragon Records-Imp.)
É a volta ao vinil do power-trio finlandês, que mescla influências do MOTORHEAD ao mais puro ROCK'N'ROOL. Criativo e competente, além de muito bem produzido.

DEAD END - GHOST OF ROMANCE (METAL BLADE RECS.-IMP.)
Outra banda japonesa! Nada mais. Técnica, porém muito linear e enjoativa, além do péssimo inglês.

BLOOD FEAST - FACE FATE (New Renaissance Records-Imp.)
O excelente quinteto americano, já enfocado pela R.B. XXV, está de volta ao vinil. Quatro faixas, duas inéditas (FACE FATE e BLOOD LUST), constituem o EP. Grande promessa!

CRIMSON GLORY - DREAM DANCER (Roadrunner Recs.-Imp.)
Compacto editado após o lançamento do 1.º álbum desta banda americana, de som elaborado e muita harmonia. Reprisa a faixa LOST REFLECTION, c/nova mixagem e traz a inédita DREAM DANCER.

ARIEL - ARIEL (Ariel Records-Imp.)
Um dia o pároco de VICTORIA B.C., no CANADÁ, resolveu formar um grupo de HEAVY METAL. Chamou três rapazes e uma garota (os mais comportados) e passou a treiná-los. E deu nisso! Falta peso, muito peso para ser Heavy Metal.

BLACK FLAG - WASTED... AGAIN (SST Records-Imp.)
Uma das melhores bandas Punks da atualidade, que lembra em alguns momentos o saudoso SEX PISTOLS. Toda força, irreverência e rebeldia do ROCK'N'ROLL condensados neste seu novo trabalho.
(Aloízio de Oliveira Leme)

ROBERT PLANT - NOW AND ZEN (WEA-Nac.)
A primeira sensação que vem ao ouvir este disco é surpresa e depois uma certa satisfação. Surpresa pois PLANT mudou de estilo. Largou de vez o Blues e o Rythm'n'Blues e entrou no Pop. Mas aí está a surpresa, ele é competente, e mesmo num terreno alheio consegue convencer. Um bom trabalho, só que eu ainda prefiro os velhos tempos do LED ZEP.
(Mário Sodré)

DOOMSDAY NEWS - (Coletânea (Noise Records-Imp.)
Este é o disco que dispensa comentários. Seu conteúdo já diz tudo, apresentando alguns dos melhores grupos da atualidade, notadamente os europeus. Entre eles: - HELLOWEENN-KREATOR-CELTIC FROST-RAGE-CORONER e... Preciso falar mais?!

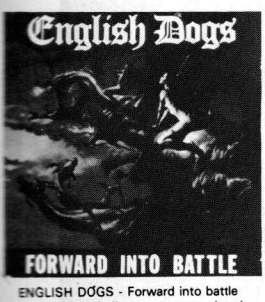
APOCRYPHA - THE FORGOTTEN SCROLL (Shrapnel/Roadrunner Recs.-Imp.)
O Apocrypha é mais um grupo americano brigando pela sobrevivência dentro do HEAVY METAL, onde ser o melhor é, matematicamente, impossível. Seu guitarrista TONY FREDIANELLI segue a linha de alguns ''superstars'' da guitarra, como PAUL GILBERT, JOEY TAFOLLA, etc... Não decepciona.

ZED YAGO - FROM OVER YONDER (Steamhammer-Imp.)
Se você gosta de fazer trocadilhos, facilmente vai chegar em ''ZÉ DIABO'', nome deste quinteto alemão de som altamente produzido, com grandes introduções de teclado e vocal feminino. As guitarras soam limpas e com clareza e a bateria está bem localizada, mas a sequência é repetitiva e não traz nada incomum.
(Aloízio de Oliveira Leme)

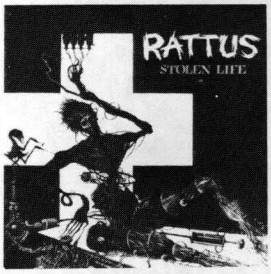
RIVER'S EDGE - Vários (Metal Blade-Imp.)
Trilha sonora do estranhíssimo e controvertido filme, com a participação de alguns grupos famosos como SLAYER e FATES WARNING, nada de excepcional já que provavelmente nunca veremos o filme aqui.

RORY GALLAGHER - DEFENDER
Um dos grandes mestres da guitarra está de volta, num ótimo disco. Para quem ainda não conhece, RORY GALLAGHER é sem dúvida o maior guitarrista já vindo da Irlanda, e está em atividade desde 1964, com mais de 15 Lps já lançados. Neste DEFENDER eu destaco ROAD TO HELL, uma música que de certa forma resume a carreira de RORY, do Blues ao Hard Rock com muita competência.
Comprando o importado você ganha de brinde um compacto com mais 2 músicas.
(Mário Sodré)


# NEW FACE RECORDS

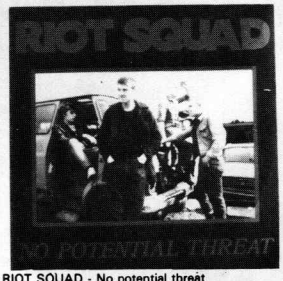



ENGLISH DOGS - Forward into battle
Um excelente trabalho, que mostra a banda em grande forma musical, esbanjando criatividade.
A Europa se rendeu a eles, renda-se você também.



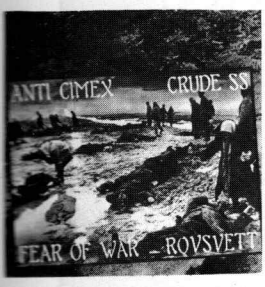

RATTUS - Stolen life
Um disco pesado e criativo, mostrando - em dez faixas a forte mistura HC/Metal com muita inteligência, colocando em suas mãos um grande trabalho desta veterana banda finlandesa.

THE EXPLOITED - Let's start a war...
The Exploited não é apenas uma banda é toda uma geração. O Exploited é seguramente uma das maiores e mais importantes bandas de Punk Rock de todos os tempos. Este álbum é considerado como o mais completo trabalho do grupo, e também o mais famoso.




RIOT SQUAD - No potential threat
O primeiro grupo Skunk a ser lançado no Brasil. Uma banda inglesa com letras políticas e som possante num estilo bem Punk. lembrando bastante os veteranos The Exploited.

VORKRIEGSJUGEND - VORKRIEGSJUGEND
Uma banda alemã ultra rápida e pesada, com bases à altura das melhores bandas inglesas. Um EP com sete faixas devastadoras. Very Killer!




AFFLICTED CRIES...
Coletânea com ANTI CIMEX, CRUDE SS, FEAR OF WAR e ROVSVETT.
Violento Hardcore é o que fazem estas quatro bandas Suecas.
Este LP está lançado unicamente no Brasil, é um chute no seu cérebro, procure ouvi-lo e comprove.

LOBOTOMIA - Lobotomia
Paranóicos, doentes mentais, esquizofrênicos, psicopatas, a melhor forma de descrever esta banda paulista.
Misturam o HC/Metal dando um excelente resultado, pois eles têm uma cancha incrível para tocar.
Uma grande chance de escutar algo diferente e bom.

**Disponível em Catálogo**

**ENGLISH DOGS - To the ends of the earth - EP**
**RATTUS - Uskonto on vaara**
**VARUKERS - Live in Holland**
**OLHO SECO - Os primeiros dias - EP**
**TERVEET KADET - Black God**
**VIKINGS ARE COMING.., Coletânea com CRUDE SS, FEAR OF WAR, BIZARR, CRUEL MANIAX, BEDROVLERZ. (álbum duplo)**

VENDAS NO VAREJO:
Peça catálogo de camisetas, botons, adesivos, patches.
New Face Records
Cx. Postal 20030
Cep: 02597
São Paulo - SP
(envie selos se você quiser resposta)

VENDAS POR ATACADO:
WOODSTOCK (011) 35-3976
DEVIL DISCOS (011) 221-2142
ATAQUE FRONTAL (011) 257-3518

# METAL LIVE

Apesar da situação da Economia, o cenário local de shows vai atingindo um espantoso movimento com dezenas de eventos e nascimento de novas promessas, a exemplo do que acontece lá fora. A R. B. continua apoiando e divulgando todo esse processo, aportando seu grão de areia para aumentar cada vez mais a força do Metal!

Foto: Eric de Haas

Exodus

**DYNAMO OPEN AIR FESTIVAL 88 - Kunstysbaan - Eindhoven - Holland - 23/05/88**

Dia 23 de Maio deste ano por fim chegou a hora do Dynamo Open Air, para provar a todos que seria o maior em relação aos anos anteriores. É a terceira vez que o festival é organizado por "organizadores alternativos" na Holanda. Algumas coisas mudaram desta feita... Primeiro, a localização. Antes era num estacionamento perto do mais famoso "pub" de Heavy Rock da Holanda, o Dynamo. No ano passado, mais de 15.000 pessoas vieram, provando que o lugar era pequeno demais para o evento. Este ano o festival foi realizado numa pista de patinação no gelo [N.E. - nesta época lá é verão, portanto sem gelo!] fora do centro de Eindhoven. Havia lugar suficiente para acolher as mais de 20.000 pessoas que vieram desta vez.

Outra coisa que mudou foi o preço da entrada. Antes era de graça, mas desta vez todos tiveram que pagar 1 Florim, o correspondente a meio dólar [N.E. - isto é, barato pacas!]. Mas a maior mudança foi o tempo. Choveu do começo ao fim o dia todo no ano passado, agora foi um dia agradável, ensolarado e quente.

Tudo começou à 1:00 da tarde e o PARADOX da Alemanha teve que decolar. Tocaram apenas meia hora onde tentaram promover seu álbum PRODUCT OF IMAGINATION. Fizeram um trabalho razoavelmente bom e após diversas canções ficou claro que tiveram um som muito bom para um festival. Todavia, isso foi apenas perto do palco, mas lá é onde ficam os reais Headbangers. O PARADOX toca um HM muito bom e se eles continuarem assim terão uma chance real de chegarem lá como o HELLOWEEN está no momento.

O SABBAT da Inglaterra foi o próximo. Eu sei que eles têm muitos seguidores e inúmeras pessoas curtem sua música, mas eu realmente não gosto muito. A música que estão fazendo é Speed/Thrash com vocais que nem mesmo o próprio Satã entende. O álbum HISTORY OF A TIME TO COME foi produzido por ROY ROWLAND [que também produziu o último do LAAZ ROCKIT], o responsável pelo seu som nesta tour européia. Portanto, tiveram no festival um ótimo som. Se você gosta de Speed/Thrash e vocais à la VENOM, então compre este álbum pois eu nada posso dizer a respeito deste tipo de "música".

O próximo na linha foi o TOXIK e foram a primeira banda da qual gostei de fato. Estes 4 caras de New York fizeram uma pequena tour pela Holanda e Bélgica "carregando" seu álbum debut WORLD CIRCUS, e neste festival tocaram quase todo seu repertório. O TOXIK traz um real bom Metal com bons vocais e tudo mais, e o cantor MIKE SANDERS tem uma voz realmente forte. Esta foi na verdade sua primeira Tour [embora fossem apenas 4 concertos] e eles estavam um pouco nervosos e não acostumados a um grande público, mas quando subiram ao palco e após algumas músicas se comportaram como se fizessem isto sempre. Tinham tocado no próprio Dynamo dois dias antes com tamanho sucesso que muitas pessoas já conheciam a banda. Sua combinação de melodia e Speed Metal parece ser a correta e eles provavelmente vão chegar longe.

Os suecos do CANDLEMASS vieram a seguir e sua música é mais como o velho BLACK SABBATH. É realmente Dark e lenta. Esta foi sua primeira aparição na Holanda e poucas pessoas pareciam conhecer a banda. Eu não assisti ao show todo porque eu perdi interesse rápido demais, mas posso dizer que foram bem naquilo que fizeram durante o tempo que os vi, mas quero vê-los de novo para ter uma opinião melhor formada sobre eles.

Os garotos "adotivos" de Eindhoven, o LAAZ ROCKIT, fizeram uma grande e agradável bagunça no palco. Estes garotos de San Francisco já estiveram por aqui tantas vezes [inclusive a família do baixista aqui reside] que estavam bem enturmados com a audiência. Após alguns segundos, eles deixaram claro que estavam felizes em estar de volta à "casa" novamente e se divertiram pacas no palco. Eles tiveram uma completa tour pela Alemanha antes [e com mais datas na sequência] de modo


PROMOÇÃO

RGE

Rock Brigade®

GANHE 100 LPS DO BLOODLUST, UMA DAS GRANDES PROMESSAS DO HEAVY METAL.

RESPONDA A PERGUNTA E CONCORRA:
QUAL O NOME DO ÁLBUM DESTA BANDA RECENTEMENTE LANÇADO NO BRASIL?

Escreva para Editora Rock Brigade Ltda., Av. Paulista, 2.073 - Edif. Horsa I - 8.° andar - Conj. 820 - Cerqueira César - São Paulo (SP) CEP 01311, enviando sua resposta em envelope selado juntamente com o selo do canto desta página. Escreva no envelope, CONCURSO BLOODLUST.

que estavam realmente aquecidos. Estes caras são tão cheios de ação que todos ficam entusiasmados quando os vêem. A uma certa hora eles começaram uma "partida de futebol" e até tiveram a bola de volta quando o cantor MIKE COONS a pediu ao público. O LAAZ ROCKIT foi bom demais e nos mostrou novamente que se tornaram um grupo mundial com força de ação e conhecimento. Provavelmente não vão levar muito tempo até seu nome estar junto com o de bandas como TESTAMENT, MEGADETH, EXODUS etc.
O EXODUS foi o último da fila e esta foi a primeira vez em três anos que voltaram à Europa. Da vez passada foi para a tour do LP BONDED BY BLOOD, quando eles excursionaram com o VENOM. Eles estão com um novo cantor [SOUZA, que era do LEGACY, agora o TESTAMENT] e um novo álbum. Acho que melhoraram muito desde então. Seu segundo álbum é ótimo, mas assim teria que ser porque tivemos que esperar mais de três anos por ele. O vocalista parecia estar de fato contente por estar neste festival [conquanto se percebia pela sua expressão no palco] e definitivamente fez algo acontecer por lá. Todos sabiam como se comportar no palco exceto por alguns pequenos erros que cometeram, deram um show realmente bom. Numa das encores, componentes de todas as outras bandas subiram ao palco com guitarras de imitação e começaram a correr/cantar/arruaçar/farrear no tablado, e o MIKE COONS até "mergulhou" na audiência. Esta loucura de festa durou de 5 a 10 minutos, mas com certeza tivemos um "big bang" no final. Depois que todos deixaram o palco era hora de ir pra casa e todos se foram cansados mas satisfeitos.
Todavia, as bandas e a imprensa permaneceram festejando por mais três horas e meia, então toda a cerveja acabou e nós estávamos tão exaustos que ninguém tinha qualquer energia sobrando. Este dia mostrou claramente que este é o melhor jeito de se organizar um festival, mas somente foi possível em função da ajuda de cerca de 200 pessoas do Dynamo que deram uma mão para fazer tudo um grande sucesso.

[Eric de Haas-trad. Antonio D. Pirani]

**METAL BRIGADE - Heureka Vídeo Bar - Pindamonhangaba/SP - 30/04**

Depois de uma viagem primeiramente a Taubaté [cidade natal do CRUCIFORM], e depois a Pinda, e uma tarde bem agitada [conversando e bebendo], por volta das 20:30 o show teve início, com o ASSASSIN BLADE, que tocou um set de composições próprias e covers [entre eles IRON MAN do SABBATH], mostraram bom potencial, mas tem longo caminho até tornarem-se nome de destaque. Logo após veio o MENEATOR com um Metal peso pesado, com bom instrumental e um vocal de grande potencial, num estilo bem próximo do NASTY RONNIE, que com um pouco mais de aprimoramento e estudo pode se tornar um vocalista de grandes qualidades. Finalmente a atração principal, o CRUCIFORM deu seu recado, com novas [cantadas em inglês] e velhas [e grandes] composições, que fizeram a maioria dos bangers presentes [mais de duzentos] cantarem e agitarem sem parar. Uma noite grandiosa, com grande Metal e muito batepapo.

[Eduardo de Souza Bonadia]

**ESTAÇÃO DO SOM - METRÔ BRÁS/SP - 01-05-88**

Com um público surpreendente de mais ou menos 5.000 pessoas realizou-se o festival aberto por boas bandas de diversas tendências. Vem então a primeira banda Heavy: HARPPIA, com sua conhecida competência desfilou sucessos antigos e novos estusiasmando o público. O FLAVIO mostrando tudo que sabe [muito], preenchendo os espaços juntamente com o baixo do CLAUDIO principalmente nos solos pois agora a banda tem só uma guitarra, teve problemas com a afinação logo solucionado com a troca da guitarra pelo eficiente TICO [que aliás fabricou a guitarra do FLAVIO]. PERCY na frente dominando com sua excelente voz e TIBÉRIO arregaçando sua conhecida LUTHIER. O público pediu bis mas a banda preferiu deixar a vez para a CHAVE. Pedi mais no último número da R. BRIGADE e tive, A CHAVE entrou demonstrando cada vez maior entrosamento entre seus músicos: BETO dando um banho de voz, TIGUEIS confirmando novamente ser um dos melhores, JOSÉ LUIS, muito bem na batera, e FÁBIO RIBEIRO e EDUARDO ARNADUY tornando-se cada vez mais destaques na banda nos seus instrumentos. O som esteve muito bom, sucesso de público. Muito bem ORLANDO! Repita a dose.

[AYALA]

**MÁSCARA DE FERRO - TEATRO MAMBEMBE-SP - 24/05/88**

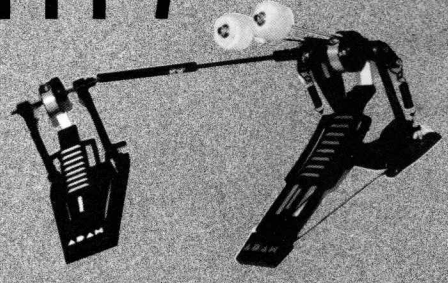
Marcando a despedida do baterista e assumindo seus problemas internos com muita fé pra superá-los, o MÁSCARA DE FERRO mostrou uma performance bem alto astral a despeito de tudo isto. É inegável que MEMÓRIAS NA PAREDE continua sendo sua melhor canção e que foi muito agradável ouvir sua versão para SMOKE ON THE WATER. Daqui da redação, desejamos toda força a esta banda, bem conhecida por sua temática medieval [cenários, né].

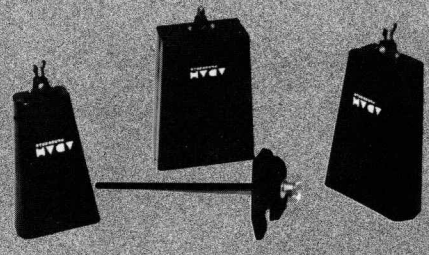
[ANDRÉ LUIZ CAGNI]

**1.º METALLIZE UNDERGROUND - ACADEMIA SOBRINHO Goiânia/GO - 07/05**

Reunindo somente bandas de Goiânia e Brasília para promover a inauguração da loja METALLIZE [especializada em Heavy] posso dizer que o nível técnico-musical das bandas me surpreendeu bastante, principalmente da primeira banda: ASGARD [GO], com um Power bem feito e trabalhado à la METALLICA, inclusive levando a DAMAGE INCORPORATED, todos os músicos são bons. A seguir veio o BUTCHERY [DF], num estilo Death-core e compensando a falta de técnica com muita garra. Destaque para a versão de PCD do DORSAL [pra quem não sabe, PCD significa PROCISSÃO À CASA DE DEUS - eh! eh!]. Logo depois MORTUÁRIO [GO], com um Thrash fortíssimo à la DESTRUCTION, mostraram ser a banda mais querida de Goiânia com o público agitando sem parar [P.S. thanx for all!], nem o desfalque da guitarra solo diminuiu o seu bom trabalho. De Brasília veio o PxUxS [PELOTÃO ULTRA SUICIDA], e seu Black-core foi muito prejudicado pela já cansada aparelhagem e por uma execução um tanto embolada. Mostran-


ADAH Instrumentos Musicais



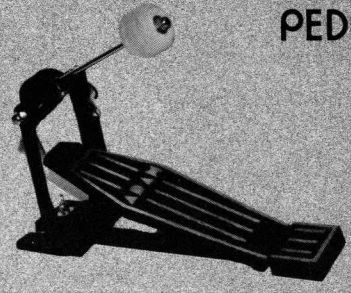


!!LANÇAMENTO!!
COWBELL'S LINHA HEAVY
ACOMPANHA SUPORTE PARA ADAPTAR AO BUMBO

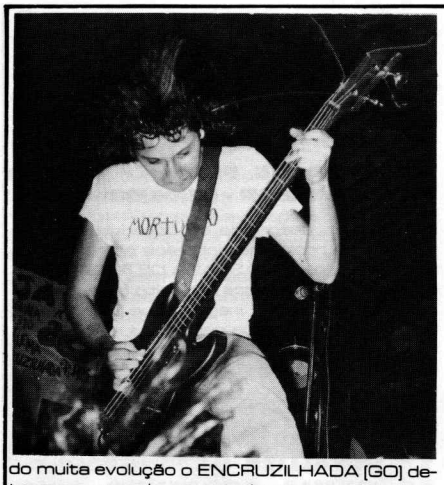
MAIS PESO AO ROCK/HEAVY
COM APENAS UM BUMBO
ALTAMENTE PROFISSIONAL

PEDAL DP-10

PEDAL 700



RUA PADRE ROSER, 43 - CEP 02417 - MANDAQUI - SP - FONE (011) 299-4022



do muita evolução o ENCRUZILHADA [GO] detonou seu mayhem com destaque para o ótimo guitarrista, e fechando o show veio o ESCOLA ALEMÃ que soa como algo entre HOLOCAUSTO E SABBATH, um War Metal que com o tempo certamente mostrará um equilíbrio entre estas vertentes para sacarmos a real do seu som. Uma noite realmente de muita importância para o metal de Goiânia e Brasília, aguardamos a continuação! [podem me convidar!].-

ANDRÉ LUIZ CAGNI

## GOLPE DE ESTADO - CONTROLLE - TEATRO MAMBEMBE-SP - 17/05/88

Detonando um hard rock com influências de VAN HALEN, o CONTROLLE mostrou ser uma banda que está fincando o pé com tudo, no cenário paulistano, crescendo dia-a-dia, já o GOLPE DE ESTADO só reafirmou seu prestígio na massa, pré-lançando o álbum FORÇANDO A BARRA, e tendo o coro da platéia como coadjuvante nas canções mais antigas.

[ANDRÉ LUIZ CAGNI]

## I BESTIAL FESTIVAL - TEATRO ARTHUR AZEVEDO - S. LUIS MA 18/05

A banda que abriu foi o NIRVANA tocando um HARD ROCK bem criativo. Em seguida veio o THRASH Metal do LÚGUBRE, ousado e criativo mostrou aos bangers que o MARANHÃO também sabe fazer THRASH.

Logo após veio o mais esperado por todos, o ÁCIDO com um THRASHCORE rápido, pesado e bem trabalhado, que levou os bangers à loucura, destacando-se o batera MAURO e o guitar BINÉ.

Para fechar a noite tocou o ÊXTASE, uma banda nova com pouca experiência, que fechou este magnífico Festival.

N.E. parabéns MARANHÃO, as bandas Paulistas esperam tocar por aí!

[Fernando/Ronídio]

## VIPER - MX - NECROMANCER - Caverna II - RJ - 22/05/88

Um bom público compareceu ao tradicional e querido [apesar de todos os problemas técnicos] CAVERNA II e com certeza presenciaram um bom show. Abrindo e mostrando mais uma vez aos cariocas seu original e fortíssimo thrash, o MX foi tocando as músicas do seu primeiro LP de onde destaco FIGHTING FOR THE BASTARDS e a entrada do ex-ANGEL, FRANK COMELLI no baixo. Um tanto prejudicado por problemas nasais [só quem tava lá vai sacar] o NECROMANCER mostrou muita evolução e trampo no seu som, principalmente nas duas primeiras músicas tocadas [não me perguntem o nome, que elas ainda não têm]. Já o SHOW mesmo foi do VÍPER que mesmo tendo uma execução um tanto fraca e a guitarra do YVES muito baixa, mostrou que suas canções são tão fortes que sobressaem-se de qualquer intempérie. De longe o destaque foi o vocal ANDRÉ, muito solto, dando altos agudos, mostrando que sua voz, além de estar voltando à velha forma, está ainda mais bonita e bem colocada [P.S.: Xará: Tô cobrando uma performance dessa por aqui! Parabéns!]. Valeu a viagem!

[ANDRÉ LUIZ CAGNI]

## HARPPIA - TEATRO CLARA NUNES-DIADEMA-SP - 20/05

Foi um show totalmente atípico do excelente HARPPIA, pois desencontros com a mesa de som e a pouca divulgação comprometeram o espetáculo, de positivo destaco a garra da banda voltando ao palco para tocar duas músicas no bis, a pedido do público.

[AYALA]

## ALTA TENSÃO - CURTO CIRCUITO - COXIM/MS - 22/05

De volta às raízes, eis-me de novo no MS para este festival organizado pelo BOSCO, depois de várias bandas [ótimas] de diversas tendências, subiu ao palco a primeira surpresa [boa] da noite, CURTO CIRCUITO, onde reencontrei antigos companheiros de estrada.

Uma banda com ótimo nível de palco, com seus membros me surpreendendo pela evolução em seus instrumentos e a quem a platéia em delírio não queria deixar partir. Parabéns CURTO CIRCUITO! Subiu então o ALTA TENSÃO, e foi a segunda [ótima] surpresa, com seu novo integrante: ALEXANDRE [baixo/vocal], BOSCO virou um possesso na Pearl unindo técnica e força, EDINHO com sua nova guitar mostrando toda a sua velha técnica que o coloca entre os melhores do Brasil, e deixo por último o ALEXANDRE [velho companheiro de banda, HP ROCK], segurando o som do baixo com competência, cobrindo eventuais claros por falta de outra guitarra, mas é no vocal que estava minha dúvida, e ele se superou no teste, fazendo um vocal agressivo, interpretando tanto antigos Hits do A. TENSÃO como covers com uma postura e movimentação admiráveis, o ALTA TENSÃO soube partir de uma ótima formação para outra, mantendo o nível, mostrando estar pronto para sua volta aos palcos. O festival foi um sucesso [3.000] pessoas entusiasmadas e logo terão mais. Agradecemos o SR. ANTÔNIO pela atenção ímpar assim como à MÁRCIA e Dna. NERCY.

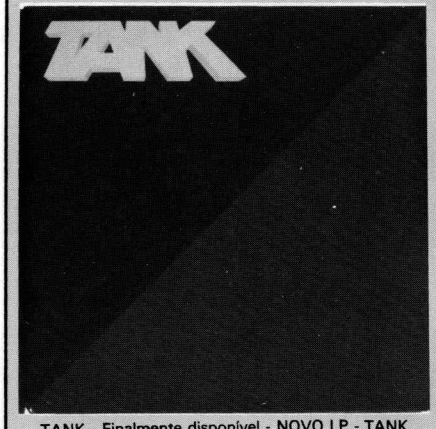
[AYALA]


Rock Brigade Records®

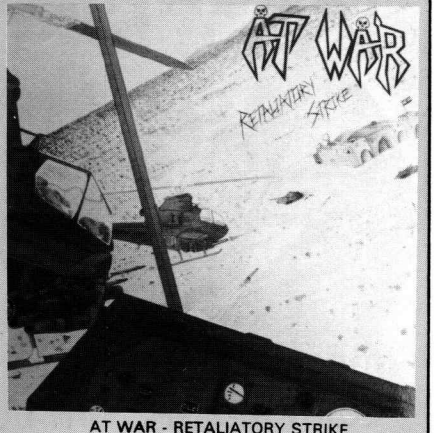
APRESENTA

MAIS DOIS GRANDES

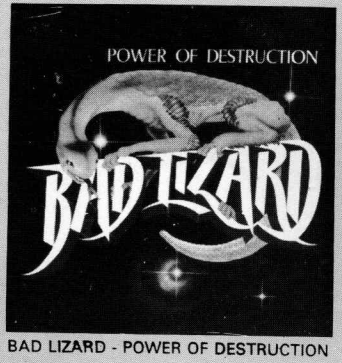
LANÇAMENTOS




TANK - Finalmente disponível - NOVO LP - TANK



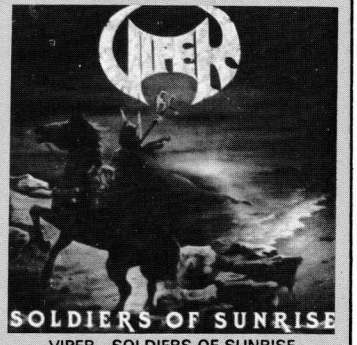

AT WAR - RETALIATORY STRIKE
Ainda melhor que antes




BAD LIZARD - POWER OF DESTRUCTION

CHASTAIN/CJSS - PRAISE THE LOUD

ROCK BRIGADE RECORDS - Av Paulista, 2073 - Conj. Nacional, Ed. Horsa I- 8.º andar - SL.820 - CEP 01311 - São Paulo-SP
Nas melhores lojas, os títulos acima além de variado catálogo.




VIPER - SOLDIERS OF SUNRISE

Aguardem para breve: MOTORHEAD -ROCK'N'ROLL e outras ótimas surpresas.

**SEPULTURA - R x D x P - CHAKAL - Ginástico - BH/MG - 28/05**

Cerca de 1.800 bangers compareceram, o CHAKAL abriu com JASON LIVES e continuou a boa performance da banda com destaque para LARANJA (baixo) e a movimentação e estilo do vocalista KORG.
Em seguida entrou o RxDxP tocando cerca de 20 músicas entre as quais TATTOO MANIAX/MORRER/PESTE SEXUAL etc. mais recentes.
Dedicaram IGNORÂNCIA à violência de um policial presente e mais antigas como CAOS/PERIFERIA/QUE VERGONHA etc. E ainda a pedido da galera CRISE GERAL e o adorado CROSSOVER, encerrando o set e provando serem únicos no HcMetal do Brasil.
Logo após subiu ao palco o esperado SEPULTURA sob uma introdução de teclados e detonando FRON THE PAST COMES THE STORMS/ANTICHRIST/WAR etc. onde todos deram o máximo de si.
Veio então o solo onde ANDREAS esbanjou categoria sendo muito aplaudido pelo público.
Outra bela intro e com o palco iluminado e cheio de fumaça tocaram INQUISITION SIMPHONY onde mostraram toda sua eficiência.
Mas eles ainda tinham mais a mostrar, e foi TO THE WALL/ESCAPE TO THE VOID levando o pessoal a se acabar, fechando a noite em grande estilo com REST IN PAIN onde o RxDxP e CHAKAL subiram para agitar com eles. Um show digno de champagne para a galera... e teve.

(MAURICIO PANZONE DE ALMEIDA)

**KORZUS - Rainbow Bar-03/04-06**

Foto Sílvia Herrera

Na volta do Bar Rainbow tivemos na sexta e no sábado o KORZUS, o interessante é que achei o show da sexta melhor que o de sábado. O público vibrou mais e essa troca de energia afetou a banda que deu mais de si na sexta, mesmo porque no sábado rasgou a pele da caixa da bateria e o Set foi mais curto. Muito bom o KORZUS no exíguo espaço do Rainbow com os bangers exigindo (e obtendo) bis. O lamentável foi o não ingresso de menores por falta de alvará, mas o GERSON prometeu uma solução para os próximos fins de semana.

(AYALA)

**I FESTIVAL APOCALIPSE CACHOEIRO/ES - 28-05**

Um público de 300 bangers se reuniu para este festival, eu dividiria o show em três, as três bandas do ES.: ETERNAL; EPIDEMIC e MADIAN (ex-CHACAL): destilaram um bom Death/Thrash Metal faltando só mais um pouco de experiência de palco, mas impressionando bem principalmente o ETERNAL de quem mais gostei. Depois colocaria o WHTHAMMER, que já entrou mostrando um maior apuro musical e representando muito bem MG, juntamente com o KORZUS, que entrou matando a pau mostrando que era a estrela da noite (apesar de problemas com a aparelhagem). Por fim na terceira parte coloco o PALETÓ DE MADEIRA (RJ), com um estilo diferenciado do resto, fazendo um Heavy mais trabalhado e chegando a tocar até Blues, apenas na parte instrumental exagerou um pouco estendendo-se em demasia cortando um pouco o pique do Set. A aparelhagem deu trabalho mas no geral o show foi um sucesso e o ROBSON promete repetir o evento, agradecemos seus familiares pelas atenções.

(AYALA)

**A CHAVE - Espaço Alquimia/SP - 02/06**

Eis A CHAVE tocando num espaço relativamente pequeno. Fiquei curioso como se comportaria com o público colocado a uma distância mais intimista, e a CHAVE não decepcionou, mostrou-se à vontade. BETO (voz), TIGUEIS (baixo), JOSÉ LUÍS (bateria) estiveram muito bem. Destaco aqui o FÁBIO RIBEIRO dando excelentes climas e solos, e cada vez gosto mais da performance do EDUARDO ARNADUY mostrando um ótimo equilíbrio de técnica e peso na sua Kramer. Eu achei que poderiam diminuir um pouquinho a parte de solos, para que o show não perca o pique. No mais, A CHAVE cada vez melhor, e temos mais um espaço conquistado no ótimo ALQUIMIA do amigo FERNANDO.

(AYALA)

**PROTEUS - Espaço Alquimia/SP - 16-06**

Com um pequeno público, subiu o PROTEUS com seu som característico. Deram um show alegre e descontraído, quase um ensaio com público. Destaco a simpatia no palco do vocalista e do guitarrista.

(AYALA)

**TITÂNIO/WCHC - Rainbow Bar/SP - 18-06**

O show começou com o Punk cheio de energia do WCHC, senti um pouco de falta de entrosamento (ensaio?) mas não comprometeram. Foi a vez então do TITÂNIO fazendo um bom Set só faltando público na noitada.

(AYALA)

**METAL REVENGE II/Campinas/SP - 11/06**

Após considerável atraso subiu o ANGER agitando a galera com seu Thrash Metal. Logo entrou o ENFORCER que achei melhor do que na outra formação. Foi a vez do KORZUS dar aquele show, fez um Set curto (7 músicas) mas levantou o público. O OFENCE então vomitou H.Core. Depois o WITCHAMMER fez um bom H.Metal, já para uma platéia rarefeita. Por último o DAMNED e o bom ETERNAL DEATH rolaram mais Death/Thrash Metal fechando o show. Campinas continua organizando shows, parabéns! Melhoraram (sensivelmente) a aparelhagem, faltando diminuir o n.º de bandas. Transmito uma queixa: os organizadores enviaram o dinheiro das passagens para o VULCANO que não veio nem se justificou num flagrante desrespeito ao público, com a palavra o VULCANO.

(AYALA)

**ANTHARES/EXECUTER - Rainbow Bar - 10/11-06**

Apesar do pequeno público (menores não entram), pudemos ver uma ótima revelação, direto do interior paulista (Amparo), o EXECUTER com um som bem WHIPLASH, inclusive levando um "cover", e um ótimo trabalho de guitarras, onde destaco a música NIGHTMARE. Já o ANTHARES mostrou um show muito solto, muito bom, onde o ponto alto foi uma "jam" de "covers", desde AC/DC até EXODUS e NUCLEAR ASSAULT. Ah, o GORDO do RATOS subiu ao pequeno palco e cantou com ambas as bandas. Dois ótimos dias!

(André Luiz Cagni)

**HERTS/CORSÁRIU'S - Col. Sta. Marcelina/SP - 17-06**

Primeiro subiu o CORSÁRIU'S, estreando, realmente começando, gostei do batera LEANDRO. Entrou então o HERTZ, já mais tarjimbado, fizeram um bom show, sobressaindo-se GENTILE (guitar) e JUARI (vocal - ex-CAVALO VAPOR). Detalhe pitoresco: o desespero visível da freira com o entusiasmo de suas alunas com o Rock. Valeu HERTZ!

(AYALA)

# video review

## METAL HAMMER ROADSHOW

METAL HAMMER ROADSHOW 86' - (WOT-World of Tomorrow Video Prod.)
A revista especializada Metal Hammer em 86 patrocinou por alguns países europeus uma espetacular tour que reuniu três grandes nomes do Metal norte-americano: AGENT STEEL, OVERKILL e ANTHRAX, este último como atração principal. Este vídeo, gravado de um dos inúmeros shows, data de 12.05.86, em Bochum, Zeche, Alemanha, e mostra alguns dos melhores momentos das três bandas em questão.
O primeiro a fazer sua aparição é o excelente AGENT STEEL, que na época contava com a clássica formação: JOHN CYRIIS (vocais), CHUCK PROFUS (bateria), MICHAEL ZAPUTIL (baixo) e o excelente duo JUAN GARCIA/BERNIE VERSYE (guitarras). E mostram uma magistral performance e musicalidade ímpar em NEVER SURRENDER, CHILDREN OF THE SUN, UNSTOPPABLE FORCE, 144.000 GONE e BLEED FOR THE GODZ. A platéia também dá seu espetáculo, com muitos "stagedivers" e "moshes". Após este primeiro assalto sônico, é a vez do fodoroso quarteto novaiorquino (e uma de minhas bandas favoritas) OVERKILL dar seu recado. Além da grande musicalidade e brilhante performance, eles se mostram quatro reais bangers, com até seu batera (na época) RAT SKATES agitando sem parar, e com composições como ROTTEN TO THE CORE, SECOND SON, HAMMERHEAD e OVERKILL (as apresentadas neste vídeo), eles se mostram com firmeza como incendiar uma platéia. Finalmente, o mais esperado da noite, a vez do quinteto novaiorquino dar uma dose de pura energia na platéia já bem enloquecida. Sua mostra "mayhemica" vem na forma de A.I.R., ANTHRAX, METAL THRASHING MAD, PANIC, THE ENEMY e GUNG-HO, onde eles demonstram grande competência e profissionalismo, com uma apresentação e musicalidade invejáveis, motivos que fazem da banda uma das mais populares da atualidade.
Tecnicamente falando, o vídeo foi bem executado, com tomadas muito boas, boas imagens, som e colorido de qualidade, uma boa mostra áudio-visual para muitos que não puderam presenciar ao vivo este excelente show. Um vídeo imperdível aos fãs do bom Metal. Maiores detalhes: veja o filme e assista o vídeo!!!

(Eduardo de Souza Bonadia)

## ALICE COOPER

ALICE COOPER - BILLION DOLLAR BABIES TOUR 73 (Intertitel)

1973, época dos progressivistas intelectualóides dando seus shows cheios de sofisticação eletrônica e solos tediosos de mais de meia hora, dos milionários do Rock e suas limousines, mas também desta grande apresentação.
Que eu saiba, este vídeo, que até o momento parece que infelizmente só foi lançado em terras européias, traz "titia" ALICE e sua excelente banda no melhor de sua carreira. O início traz uns quinze minutos de cenas de velhos filmes "hollywoodnianos", entrecortados por entrevistas, e finalmente o show!! São quase setenta minutos dos muitos e dos melhores clássicos da banda, nas seguintes: HELLO HOORAY, BILLION DOLLAR BABIES, ELECTED, I'M EIGHTEEN, RAPED AND FREEZIN', NO MORE MR. NICE GUY, MY STAR, UNFINISHED SWEET, SICK THINGS, DEAD BABIES, I LOVE THE DEAD, SCHOOL'S OUT e UNDER MY WHEELS, além dos truques cênicos que fizeram destes os precursores do melhor do chamado Horror Rock, com suas bonecas, a clássica guilhotina e o carrasco, o dentista louco, sua jibóia de estimação, muito sangue e boa presença cênica, que apesar dos anos não perdeu seu toque de choque e horror. A música, apesar de não podermos chamar propriamente de Heavy Metal, é pesada, sórdida, suja e decadente (no bom sentido), e seus músicos muito bons, que nunca tiveram em seus substitutos posteriores o mesmo impacto da época. Com a volta triunfal aos seus fãs brasileiros através do excelente álbum RAISE YOUR FIST AND YELL, nada mais agradável do que ver este ótimo documento de sua melhor fase. Beware: the man with the black mask is back to attack!

(Eduardo de Souza Bonadia)

# ABIGAIL - UM CONTO DE TERROR DO MESTRE KING DIAMOND

*Mais do que um dos melhores trabalhos de 1987, este disco mostra acima do apurado instrumental e grandes vocalizações, um conto de terror feito em cima de uma criança bastarda que nasceu morta e que renasceu décadas depois no corpo de Miriam Natias, esposa de Jonathan La Fey, herdeiro da mansão onde Abigail foi mumificada pelo conde de La Fey no 7.º dia de julho de 1777. Qualquer semelhança com pessoas, vivas ou mortas, eventos ou locais terá sido mera coincidência...*

## FUNERAL

*Nós estamos reunidos aqui esta noite para enterrar Abigail La Fey, a qual nós não conhecemos quando ela primeiramente nasceu morta no 7.º dia de julho de 1777.*

*Abigail lacrada no seu caixão com 7 estacas de prata, uma para cada braço, mão e joelho e quando a última das 7 estacas for empurrada para dentro da sua boca finalmente ela jamais poderá ressuscitar e causar o mal novamente.*

*Quem será o primeiro a colocar a estaca?*

*"Eu, O'braian dos cavaleiros negros"*

## A CHEGADA

*"Que assim seja!"*

*Através de uma chuva no verão de 1845, a carruagem finalmente chegou ao vale onde toda a encruzilhada está logo abaixo e onde a escuridão parece crescente. As pessoas colocam a culpa nas colinas, onde ninguém jamais ousou ir até a mansão que lá está no topo.*

*A carruagem parou e pela janela você pode ver os 7 cavaleiros pela noite. Miriam Natias e Jonathan La Fey viram a magia nos olhos deles, que haviam chegado de surpresa. A escuridão rapidamente se completa, e um cavaleiro vem sobressaindo do escuro.*

*"Nós sabemos que vocês vieram para se apossar do que é de vocês... esta mansão". Diz Jonathan.*

*"Guarde sua conclusão e retorne conosco pela noite, se você recusar 18 eles se tornam 9". Diz o cavaleiro.*

*Jonathan então ri e diz. "Saia do meu caminho, eu não acredito em nenhuma palavra que diz". Então os 7 cavaleiros desaparecem pela noite e dizendo: "Tudo bem, algum dia você precisará da nossa ajuda, meu amigo".*

*Eu creio que o pobre Jonathan está amedrontado. 18 é 9 na realidade, e isto está fixo em sua mente.*

## UMA MANSÃO NA ESCURIDÃO

*Cavalgando de volta em direção a um beco, sob a chuva, nenhuma luz mostrando o caminho. Quem já poderia alguma vez já ter estado na casa deles? Por entre a escuridão a única coisa que você pode ver é uma grande sombra, onde por detrás dela está a casa onde o demônio reina pela noite".*

*E as sombras no portão, elas parecem estar vivas, sim, as sombras no portão estão com vida.*

*Tudo por dentro foi deixado intocado, exceto alguns ratos e pelas areias dos tempos que deixaram suas marcas. Segurando candelabros e com os olhos bem abertos por entre a escuridão, espíritos acham o caminho que então cada quarto se ilumina de novo, de novo.*

*E a casa começa a respirar, ela parece estar viva. Sim ela começa a respirar, está viva.*

*Como as velas começaram a apagar Jonathan diz "Vamos para a cama Miriam. A lareira então para queimando, queima. Ambos estão adormecendo antes que amanheça e estão sonhando, sonhando. E eles sequer sabem algo sobre a sombra.*

*Sim, a sombra sobre o muro, ela parece viva.*

*Sim, a sombra sobre o muro, o nascer do sol!*

## A FAMÍLIA FANTASMA

*A escuridão vem se aproximando da casa, a proporção que a noite vai seguindo. E Miriam dorme como uma pedra, quando então a face do Jonathan vai ficando cada vez mais branca. O quarto está gélido, mas o fogo ainda está queimando, uma luz cega. A família fantasma finalmente retorna a casa. O fantasma!*

*"Não se amedronte! Não se amedronte meu amigo! Eu sou conde de La Fey. Deixe-me levá-lo para a cripta onde lá dentro Abigail descansa. Deixe Miriam dormindo. Ela nunca entenderia. Agora vamos amigo está chegando a hora de ir".*

*"Cuidado com os degraus escorregadios. Você poderá facilmente cair e quebrar seu pescoço. Segure esta tocha e eu levarei pelo caminho que esconde os segredos da escuridão. Veja, olhe para dentro do túmulo". O que se vê então é o sarcófago de uma criança. Abigail tem estado aqui por anos e anos natimorta. "O espírito de Abigail está dentro de sua esposa Miriam e só há uma maneira de fazer com que você evite o nascimento do demônio através de Abigail. Você deve matar Miriam agora!" - Diz o conde a Jonatham. E desaparece.*

## O 7.º DIA DE JULHO DE 1777 (Um retorno ao passado)

*O conde de La Fey descobriu que sua esposa o enganou.*
*Nove meses de amor e de partilha...*
*Oh! Ela era uma criança bastarda,*
*Como pôde ele ser tão idiota?*
*"Nenhuma criança bastarda irá possuir o que é meu!" - diz o conde em desespero.*
*Então ele puxou pelas escadas para matá-la.*
*"Não" Ela chora, ERA o 7.º dia de julho de 1777.*
*A condessa quebra então seu pescoço e o embrião aparece... morto. Então o conde queima sua querida esposa e dá ao embrião um nome, Abigail, e você vai descansar sob vergonha". Descansar sob vergonha.*
*Uma estranha idéia o torna obsecado. Ele quer mumificar a criança para no futuro alguém a achar. E ele assim o faz.*

## PRESSÁGIOS

*Não há ninguém dentro da igreja mas o sino está tocando, e por alguma razão as flores estão morrendo.*
*"Oh! Presságios implacáveis!"*
*Dentro da mansão o ar é irrespirável e há um cheiro podre. Na sala de jantar a mesa é posta para três.*
*"Oh! Presságios implacáveis"*
*Miriam chega à sala e vê o que estamos procurando. Está se movendo, e um berço vazio balança no ar.*
*"Eu não trouxe isso pra cá, Jonathan. Foi você?"*
*"Não, não, não!".*

## A POSSESSÃO

*E na manhã seguinte quando a névoa acaba e aparece o sol. A barriga de Miriam crescia hora após hora enquanto Jonathan chorava. Agora ele sabe que o espírito falava a verdade.*
*Então isso era o nove! O parto poderia ocorrer neste fim de noite.*
*Aí ela começa a cantar uma canção de ninar, balançando o berço novamente e dizendo:*
*"Eu estou tendo o seu bebê, meu amor!". Mas isso não é amor e ele sabe, ela está possuída, sim, ela está possuída. "Eu estou tendo nosso filho legítimo!".*
*Miriam começa a falar diferentes línguas enquanto começa a ser engolida por dentro. E novamente ela diz:*
*"Eu só estou tendo seu bebê, meu amor". Mas não há amor! Oh! Não! Ela está possuída.*

## ABIGAIL

*"ABIGAIL, eu sei que você está controlando a mente de Miriam. Eu sei que você é a única que está falando através dela. Miriam, você pode me ouvir?" diz Jonathan.*
*"Eu estou viva dentro da sua esposa, Jonathan. Miriam está morta, eu sou sua cabeça".*
*"Abigail, será que você não percebe que eu sei o que você fez. Eu chamei um padre, e ele está vindo para devolver a alma de Miriam!"*
*Então num passe de mágica a alma de Miriam retorna.*
*"Jonathan, sou eu Miriam, nosso tempo é curto, lembra-se das escadas, é o único jeito!"*
*"Abigail, a única coisa que eu posso fazer é me render, siga-me até a cripta. Você deve renascer de onde você morreu", conclui Jonathan.*
*"Sim, eu aceito, eu vou" - "Eu estou viva dentro da sua esposa, ela está morta e eu sou sua cabeça, e em breve estarei livre" - pensa Abigail.*

## OS CAVALEIROS NEGROS

*E então eles param no topo da escadaria.*
*Miriam está melancólica e Jonathan apavorado, olhando atentamente para a escuridão e vê uma estrela. Ele então se vira por um segundo e lá estava um espírito, que o empurrou fortemente para baixo, matando-o.*
*"Finalmente estamos sozinhos Miriam. Eu, Abigail estou aqui para ficar".*
*O nascimento de Abigail começa a ser realizado, segundo o que resultou num demônio disfarçado. A lua então parou de brilhar. Estava escuro como nunca jamais havia estado.*
*Nesta noite sagrada a alma de Miriam estava chorando em sofrimento, lembrando do dia, da chegada dos cavaleiros negros na chuva.*
*A dor do trabalho foi tão forte que Miriam morre, e no final o que se vê é um par de olhos amarelos. Você ainda poderia ouvi-la gritando se você estivesse caminhando por essas escadas em julho.*
*Cavalgando do além, os 7 cavaleiros chegam antes do amanhecer. Servos do conde, quando Abigail nascera pela primeira vez. Eles a acham dentro do sarcófago. A bebê Abigail, está comendo.*
*"Pegue-a e leve-a para a capela na floresta. Vamos, agora! O ritual e o caixão a estão esperando" - diz Obrian um dos cavaleiros negros.*
*E este é o final de outra canção de ninar. O tempo está se esgotando, é hora de dizer boa noite.*
*Traduzido e interpretado por Andŕe Luiz Cagni.*

Foto: Eric de Haas

# Metal Records Forever

**Os primórdios e sua inegável importância. Existem certos discos que nunca podem ser esquecidos, ou para quem não conhece, devem ser ouvidos. Estes são alguns deles.**

**THE KINKS-GREATEST HITS-(Reprise)**
Qualquer LP dos KINKS da década do 60 poderia estar aqui nesta seção. Mas este é o mais representativo, pois trata-se de uma coletânea de sucessos e compactos da primeira fase do mais inglês dos grupos ingleses. Os clássicos YOU REALLY GOT ME e ALL DAY AND ALL OF THE NIGHT (regravados pelo VAN HALEN, entre outros) estão aí, bem como SET ME FREE e WELL RESPECTED MAN. O lançamento original é de 1967, e, como não poderia deixar de ser, nunca saiu aqui.
A característica básica dos KINKS sempre foi (estão juntos até hoje) uma temática muito contundente e mordaz nas letras e excelentes trabalhos de guitarra. Repare, se você conseguir o disco, nas guitarras distorcidas de YOU REALLY GOT ME (gravada em 64), esta foi a primeira vez que se usou distorção numa gravação, e diz a lenda que foi conseguida por acaso pois o "ampli" do estúdio estava com o alto-falante furado, dizem também que JIMMY PAGE participou desta gravação.
Fundamental para quem quer conhecer um pouco da história do Rock inglês.

**CREAM-DISRAELI GEARS-(RSO Records)**
Quando três pessoas de talentos extraordinários se unem, só há duas opções, ou o trabalho torna-se uma decepção por falta de entrosamento e virtuosismos, ou vira uma obra-prima. Este é o caso do Power-Trio inglês CREAM, formado por ERIC CLAPTON-guitarras, JACK BRUCE-baixo/vocal, e GINGER BAKER-bateria. DISRAELI GEARS é um álbum perfeito, vai do Blues ao mais puro Heavy (para os padrões da época), aliás, já repararam como em todo grande trabalho o Blues está presente (LED, HENDRIX, JOHNNY WINTER...)? Este é o 2.º LP deles e foi lançado em 67.
Ouça SUNSHINE OF YOUR LOVE, WORLD OF PAIN, TAKE IT BACK, TALES OF BRAVE ULYSSES, aliás ouça o disco todo várias vezes, foi aqui que começou o Heavy Metal.

**MC5-KICK OUT THE JAMS (Elektra)**
KICK OUT THE JAMS Mather Fuckers! Esta é a primeira frase deste antológico LP do MC5, gravado ao vivo em 1968. O grupo veio de Detroit, sede na época do revolucionário e ultra-radical partido WHITE PANTHER, liderado pelo doido JOHN SINCLAIR, empresário do grupo.
Para descrever resumidamente como é o disco, podemos dizer que o MC5 era uma mistura em partes iguais de ideologia revolucionária e loucura, com um Rock'n'Roll violento e de alta energia. O maior destaque do disco é a faixa inicial RAMBLIN'ROSE. A formação do grupo era WAYNE KRAMER - guitarras, FRED "SONIC" SMITH - guitarras, ROB TYNER-vocals, MICHAEL DAVIS - baixo e DENNIS THOMPSON - bateria.
Vale a pena para quem nunca ouviu, perder algum tempo nos sebos procurando esta raridade, pois além de ser um disco incrível, ele saiu no Brasil anos atrás.

(MÁRIO SODRÉ)

**JIMI HENDRIX - ARE YOU EXPERIENCED? (Polydor)**
JIMI HENDRIX foi o Rei da guitarra, dizem que não há nenhum guitarrista que não tenha pelo menos uma pequena influência dele. ARE YOU EXPERIENCED? está aqui por ser o primeiro de uma série que ainda não terminou, apesar da morte precoce do Mestre. JIMI nasceu em 42 e aos 12 anos já tocava guitarra. Neste trabalho ele foi acompanhado por MITCH MITCHEL na bateria e NOEL REDDING no baixo.
Preste atenção para o Blues RED HOUSE, a força de FOXY LADY e I DON'T LIVE TODAY e a poesia de MAY THIS BE LOVE. É uma verdadeira aula de guitarra. JIMI tocava como se já tivesse nascido sabendo tudo, a fluência é incrível. Pena que, como sempre, os grandes trabalhos do Rock em geral não mereçam um mínimo de consideração por parte das gravadoras aqui no Brasil. ARE YOU EXPERIENCED?, bem como os outros trabalhos originais de HENDRIX, há mais de 10 anos não são por aqui reeditados...

# BATERIAS Rodriguez

**Baterias profissionais usadas por bateristas de Rock Pesado/Heavy, como: JUNIOR (INOX), NARDIS LEMME (SALÁRIO MÍNIMO), DEL OLIVEIRA (CONTROLLE) e MARCELO (KNOCK OUT).**

**Lançamento 88 exclusivo: única bateria nacional com suporte de tonton a nível de importado (modelos similares à Tama/Pearl). Bateria de construção sólida, tambores de 9 mm em todas as medidas (de 6" a 24"), ferragens de primeira e de alta resistência, madeira tratada da melhor qualidade (pinho sueco), revestimento externo em fórmica, mais de 300 cores em catálogo, revestimento interno com emborrachamento acústico ou verniz.**

**Fabricamos baterias sob encomenda. Vendas no atacado e varejo. Melhores preços do mercado. Também encontrada nas seguintes lojas: Harpa Dourada, Contemporânea, Escola de Bateria Drum, Músicos.**

**Vendas direto da fábrica: R. N.ª Sr.ª dos Anjos, 290, Vila Diva, S. Paulo, SP - CEP 03370 - tel. (011) 271-2410.**

foto: ZECA MENESES

Junior - Inox (baterista)

# DEMO ASSAULT

## MORTUÁRIO

Formada em meados de 86 com o nome de GUILHOTINA, foram a 1.ª banda Death de sua cidade. Em 28/03/87 já com o atual nome, fizeram seu debut ao vivo, num show com outras bandas de vários estilos, perante um público aproximado de 2.000 pessoas, e desde então têm feito vários shows na Capital e Interior de seu Estado. Após várias mudanças na formação, esta se estabilizou com PEDRO (vocais), FOCA (guitarras), NILSON (baixo), e GIOVANNI (bateria), e gravaram seu 1.º demo oficial, com DOGS OF WAR, STAGE DIVER, MORTUARY e THE GARDIAN OF HELL, que soam como um Thrash bem instrumentado e energizado, com boa musicalidade e vocais no estilo (à la TOM ARAYA), juntamente com as composições SLOW DEATH, WAR COMMAND, VIOLENT NOISE, METALLIC BLOOD e NAZIS FROM HELL, eles têm um bom repertório. Espero que em breve eles tenham a chance de sair de seu Estado e tocar aqui, e poder mostrar sua grande dose Thrash aos bangers daqui. Grande banda. MORTUÁRIO - a/c GIOVANNI S. BAYLÃO - Rua 102, n.º 332 - Setor Sul - Goiânia-GO - CEP 74310.

(Eduardo de Souza Bonadia)

## CYPRUSS

Quarteto americano de Speed Metal formado em 84 e até agora pelo visto ainda não aprenderam nem a tocar e nem mesmo a produzir um demo decente, principalmente o baixista que é horrível. A formação do CYPRUSS é: DOMINICK PETRECCA (vocais), MIKE SICA (guitarra), MIKE EDLEY (baixo) e RICH PRZYTULA (bateria). O endereço deles é: MIKE SICA, 16 Tuyahou Blud, Toms River, N.J. 08753 - USA/EUA.

(Eduardo Russomano)

## GOW

Quinteto italiano de Hard-Rock que não convence em seu demo e ainda tem um vocalista muito ruim e precisam urgente de um novo front-man para que possam almejar alguma coisa dentro do cenário metálico internacional. Em compensação em matéria de equipamento eles estão bem. COZY PUSCO (baixo e teclados) toca em teclados Roland, baixos Rickenbacker e amplificadores Marshall, ELLIUIN BETTY tem uma bateria Sonolar com pratos Paiste, DENNY DONATO canta com microfones Shure, THEO ROBURGO toca em guitarras Charvel, Fender Jackson e Fernandes ligadas em amplificadores Marshall (num total de 8), e finalmente o outro guitarrista MAURO GIULIANI usa guitarras Glass Master, Jackson e Charvel e também tem 8 amplificadores Marshall. Ah! A banda ainda tem um PA próprio de 6.000 watts além da iluminação, efeitos especiais e várias máquinas de fumaça e gelo seco.

É, se no Brasil uma banda do nível de GOW pudesse ter acesso a um equipamento deste, acho que tudo poderia ser diferente.

Quem quiser se corresponder com os italianos é só escrever para: Via Mercadante n.º 104 - 10154 Torino - Italy/Itália.

(Eduardo Russomano)

## SIEGES EVEN

O quarteto alemão formado por OLIVE HOLZWARTH (baixo); ALEX HOLZWARTH (bateria); FRANZ HERDE (vocais) e MARCUS STEFEEN (guitarra) volta com um novo demo, e as composições KRISTALLNACHT, ENIGMA/TRAVELLING THROUGH; eles mudaram drasticamente (e infelizmente) para a linha do Thrash/Power Metal, se saindo muito bem por sinal, mas os vocais do FRANZ soam mais sinceros no demo anterior (apesar de bem colocados), eles continuam muito bem musicalmente, mas sou mais fã de sua antiga fase musical. The band make Thrash/Power Metal now, with good musicianship, but myself prefer your old demo and influences; very good but not your original music influences, SIEGES EVEN.

(EDUARDO DE SOUZA BONADIA)

## ESCOLA ALEMÃ

ESCOLA ALEMÃ

Formada originalmente em 85 com o nome de ANJOS DO INFERNO, a banda passou por muitas alterações em sua formação, até que esta se estabilizou com RONALD "HIMMLER", baixo; RÊNIO "HEYDRICH", guitarra-base; CARLOS "SABBATH NAZI", guitarra-solo e vocais e "SOLDIERS NAZI", bateria. Segundo eles mesmos suas influências musicais vêm de bandas como HELLHAMMER, VENOM, CELTIC FROST e BLACK SABBATH, mas pela audição de seu demo com BLACK WAR, REICHFUHRER-SS, WAR INSANE e TREBLINKA, na verdade sua música é influenciada por bandas nacionais como HOLOCAUSTO (principalmente) e SARCÓFAGO, e recomendada somente aos fãs do estilo. ESCOLA ALEMÃ - a/c PAULO APARECIDO ONAGA (empresário) - Rua 60, n.º 32 - Goiânia-GO - CEP 74000.

(Eduardo de Souza Bonadia)

## ASGARD

Banda goiana formada em 86, tendo sua formação estabilizada somente em maio de 88, com BRENO, vocais; ADRIANO/LUCIANO, guitarras; CÁSSIO, baixo e PAULO, bateria. Seu demo ao vivo (gravado no 1.º Underground, em 07/05/88), traz as composições WAR AND DEATH AS HERITAGE, FUCK YOU BASTARD e um bom cover de DAMAGE INC. (METALLICA). Musicalmente eles fazem um thrash bem tocado e instrumentado, no estilo de bandas como METALLICA e DEATH ANGEL, com vocais na escola de JAMES HETFIELD (N. da R. - Um conselho ao vocalista: não force muito nos agudos!!) e sem dúvida, uma banda de grandes qualidades. ASGARD - a/c ADRIANO - Rua 14, n.º 45/1201 - Centro - Goiânia-GO - CEP 74000.

(Eduardo de Souza Bonadia)

## ANGEL BUTCHER

Banda formada em fins de 86 por GUSTAVO (guitarra) e VALDÃO (baixo) juntando-se a eles depois o baterista MANOEL e com GERALDO nos vocais eles começam a fazer um Deathcore Metal pesado rápido e agressivo, com o nome de DEATHSKULL. Em meados de 87 começam a dar seus primeiros shows, inclusive juntamente com o VODU em Uberlândia. Logo após GERALDO deixa a banda alegando motivos pessoais e GUSTAVO assume os vocais, e ALAMI entra na segunda guitarra e nesta época eles mudam o nome para o atual. Suas influências são KREATOR/BATHORY/HELLHAMMER/RAW POWER/SODOM e RATTUS. Seu demo (gravado ao vivo) contém WAR, TOTAL VIOLENCE e FINAL BREATH apesar de ter má qualidade sonora, mostra uma banda competente no estilo proposto. Em breve eles deverão gravar em estúdio um demo de melhor qualidade. Rua José Carrijo, Araguari MG, CEP 38440.
(Eduardo de Souza Bonadia)

## RAMSON

Banda formada em julho de 85 pelo guitarrista ALAN MELROSE, o baixista DAVE LESLIE e o baterista JOHN CLELLAND e o guitarrista, IAIN GORDON sendo completada em novembro de 86 com o vocalista BRYAN TAIT. Eles gravaram dois demos no Energy Studios em Edimburgo e apareceram numa coletânea da Ebony em 86. Recentemente gravaram um novo demo (FREEDOM) com as composições THE FIRST WORLD, EXPLODE ON IMPACT, CASTAWAY, FIND IN A BETTER WAY, SECOND WARNING e FREEDOM que apesar de bem comerciais trazem um bom instrumental e competentes vocais (para o gênero), não de meu agrado, mas eles mostram que são competentes. 32/4 Windsor Place, Edinburgh EH 15 2AE, Scotland/Escócia.
(Eduardo de Souza Bonadia)

## AXTON

Quinteto italiano de Milão formado em janeiro de 85 e tem em sua formação os seguintes músicos: MARINO GINOLI (vocais), LUCIANO SANDRINI e EMILIO D'AMICO (guitarras), IVANO CARONNI (baixo) e GIGI COLLEONI (bateria). Infelizmente neste demo TIME TO KILL vemos mais um Heavy Metal comum feito pelos italianos que sempre nos deram excelentes bandas de Rock Progressivo, mas em matéria de Metal pouca coisa se salva. Contatos para: Via A. Galardi, 4 - 22053 Leco (CO) - Italy/Itália.
(Eduardo Russomano)

## OBLIVION KNIGHT

Formado no início de 86 por STEVE SEXTON no baixo e um guitarrista com o intuito de tocar melódico e progressivo Metal (no estilo do FATES WARNING). Devido à falta de bons músicos em sua região, em uma viagem a San Antonio (Texas) eles recrutam os ex-SYRUS KEN ORTIZ (bateria) e o vocalista MIKE SOLIZ; completa a banda eles gravaram um demo com CLASH WITH THE NIGHT, SWORD IN HAND, BEYOND THE GATES e OMEGA, mostrando um Metal bem trabalhado e variado, com vocais influenciados por BRUCE DICKINSON (sem a força do mesmo), num resultado além de satisfatório. No momento eles preparam novo material para a gravação de um possível ep ou álbum. 402 Masse Drive, Dothan, Al 36301, EUA/USA.
(Eduardo de Souza Bonadia)

## PYROMANIA

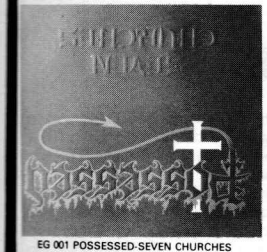
Formado originalmente em 83 pelos irmãos ECK, OLIVER e DAVID nas guitarras que depois de vários shows e um vídeo, teve a sua formação estabilizada em novembro de 86 com a entrada do baterista DOMINIQUE LAEMMER e o baixista CHRISTOPHE STERN. Eles cantam em inglês (visando o mercado externo ao de seu país) e chamam seu estilo de Progressive Power Metal. Seu demo (SPIRIT OF A NIGHTMARE) com as composições DESTINY, CHILDREN OF THE WORLD, INSANITY, ARCADIA 3020 e GENESIS, são uma mescla de Power, Heavy tradicional, com bom trabalho de guitarra, vocais um pouco inexpressivos mas eficazes, arranjos complexos, mas não o que pudéssemos esperar de uma banda que faz som mais trampado. Espero que eles rapidinho arrumem um bom vocalista e dêem uma rearranjada nas suas músicas. Good band, but deserve one better vocalist and better arrangements 106, Rue du General Leclero, 67540 Ostwald, França/France.
(Eduardo de Souza Bonadia)

## HATE

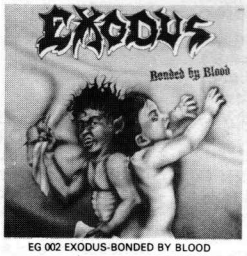
Banda formada originalmente no início de 84, sendo que sua formação se estabilizou em agosto do mesmo ano com ENZO VITTORIA (baixo/vocais), DIDO (guitarra líder), LUCA LOPEZ (bateria) e o guitarrista rítmico DANIELE AINIS.

Em janeiro de 86 eles gravaram seu primeiro demo (SHOOT AT SIGHT) com as composições KEEP YOU HOT, SELF CONTAINED, BURN YOU DOWN, ON FIRE, ANOTHER CRY IN THE NIGHT e 7/22; eles mesclam em sua música Speed Metal, Rock'n'Roll e boa dose de melodia, mas acho que eles vêm com material mais consistente no futuro. HATE, C/O David Caradonna, Via Cesarea 5/18, 16121 Genova. Itália/Italy.
(Eduardo de Souza Bonadia)

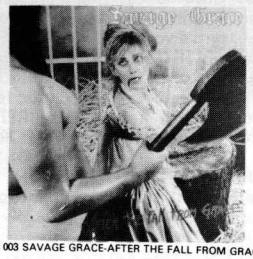

# THE LAST CHANCE, BUY OR...



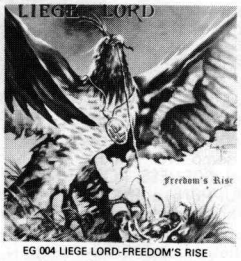
EG 001 POSSESSED-SEVEN CHURCHES



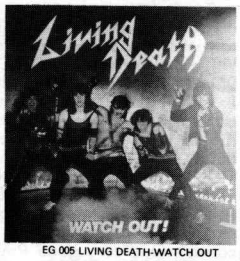
EG 002 EXODUS-BONDED BY BLOOD



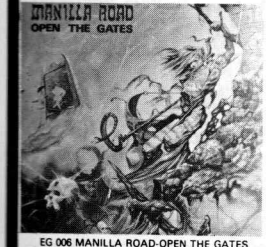
EG 003 SAVAGE GRACE-AFTER THE FALL FROM GRACE



EG 004 LIEGE LORD-FREEDOM'S RISE

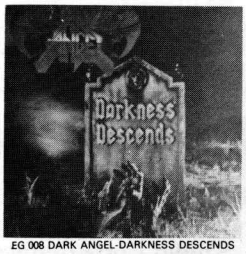


EG 005 LIVING DEATH-WATCH OUT

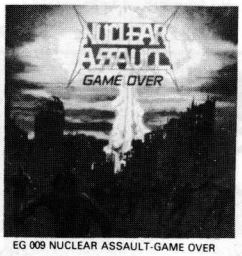


EG 006 MANILLA ROAD-OPEN THE GATES

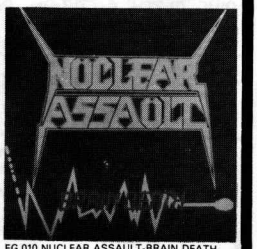
EG 007 SAVATAGE-SIRENS



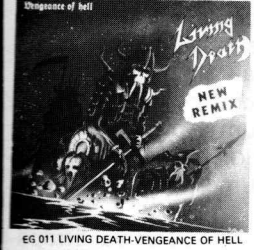
EG 008 DARK ANGEL-DARKNESS DESCENDS



EG 009 NUCLEAR ASSAULT-GAME OVER

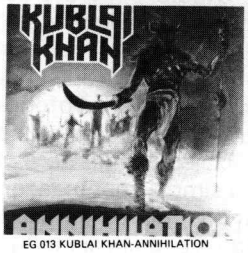


EG 010 NUCLEAR ASSAULT-BRAIN DEATH



EG 011 LIVING DEATH-VENGEANCE OF HELL

EG 012 LIVING DEATH-BACK TO THE WEAPONS



EG 013 KUBLAI KHAN-ANNIHILATION

ENIGMA

EG 001 POSSESSED-SEVEN CHURCHES
EG 002 EXODUS-BONDED BY BLOOD
EG 003 SAVAGE GRACE-AFTER THE FALL FROM GRACE
EG 004 LIEGE LORD-FREEDOM'S RISE
EG 005 LIVING DEATH-WATCH OUT
EG 006 MANILLA ROAD-OPEN THE GATES
EG 007 SAVATAGE-SIRENS
EG 008 DARK ANGEL-DARKNESS DESCENDS
EG 009 NUCLEAR ASSAULT-GAME OVER
EG 010 NUCLEAR ASSAULT-BRAIN DEATH
EG 011 LIVING DEATH-VENGEANCE OF HELL
EG 012 LIVING DEATH-BACK TO THE WEAPONS
EG 013 KUBLAI KHAN-ANNIHILATION

Distribuído no Brasil:
COGUMELO Discos e Fitas

Av. Augusto de Lima, 399 — BH-MG
Fone: (031)226-8557

# NO POSERS!

## DEATH SQUAD

Quarteto formado no início de 86 por PABLOS A. (guitarra), Eric K. (baixo) e GIANCARLO L. (bateria) e o vocalista GUIDO GEVELS (do CYCLONE) dando uma força nos vocais, porque eles não tinham um vocalista fixo; mas desde a gravação do álbum do CYCLONE, GUIDO teve que deixar o SQUAD. Depois de algumas mudanças foi recrutado o vocalista ALAIN, com esta formação eles gravam o demo AWAITING THE SENTENCE com as composições EVIL FORCE, LOVE CANAL e DEATH SQUAD, cuja influência maior é o SLAYER (via REIG in BLOOD) e musicalmente eles fazem e são uma excelente banda Thrash Metal. Seu primeiro show foi em 07.03.87 no Metallysee Festival juntamente a bandas como DEATHROW, EXUMER, ONSLAUGHT, etc, e receberam boas críticas por parte da imprensa especializada. Logo após este show ALAIN foi substituído por MICHELL.

Sem dúvida eles são uma das melhores (senão a melhor) bandas do gênero em seu país. One new & excellent Thrash Metal from Belgium!! Mensenrechtenlaan 19, 1070 Brussels, Belgium/Bélgica.
(Eduardo de Souza Bonadia)

## STRETTA

Banda formada por Raphael Piatkowski (vocais/guitarra) e Norbert Kramarek (guitarra). Depois de várias mudanças de nome e formação, eles gravaram um demo com o nome de Koroner. Depois de mais algumas mudanças eles recrutaram Marcus Petrovic (bateria) e Peter Teicher (baixo) e mudaram o nome para o atual. Em julho de 87 eles gravaram seu demo Into The Abyss com: Intro, In Cold Blood, The Flame, Will Rise Again, Stretta, Voorhees, Into The Abyss, Coroner, Waiting For The Funeral e E (as duas últimas gravadas ao vivo e respectivamente composições do PostMortem e Wehrmacht), um Thrash Metal bem instrumentado e poderoso, mas os vocais são um pouco enjoativos. One competent Thrash Metal band, but the vocal department is a little boring. Stretta - C/O Raphael Piatkowvski, Koernerstr. 9,6450 Hanau 1, Alemanha-West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia).

## CREEPIN' DEATH

Banda já apresentada em nossas páginas, quando chamava-se BLACK EVIL (N.º 23). Voltaram agora com a nova formação, com a saída do batera ELVIM e o guitarrista MASSIMO, dando lugar a RICARDO VAIO e GIANCARLO "ZIMBY" EUSÉBIO, ambos ex-HURTFUL WITCH, e com mudanças musicais, soando bem mais Power Metal, com nítidas influências do METALLICA e ANTHRAX e vocais com influências de BELLADONNA/CYRIIS. Seu novo demo NO PRIVATION contém as grandes ANGUISH, SADNESS, ROTTEN PRESS, GREEN WHITERED, PUPPETS e ANGER AND PAIN. Prova inconteste que a Itália tem algumas muito boas bandas (em contrapartida a muitas porcarias). One very good Power Metal band. CREEPING DEATH, C/O Testa Paolo, V. Genova 47/7, 10126 Torino, Itália/Italy.
(Eduardo de Souza Bonadia)

## CHAINSAW

Mais uma vez o quinteto alemão formado pelo vocalista FRANK VON SCHEIDT, os guitarristas BURKHARDT RAUTENBERG/ANDREAS KLIMOWITSCH; DIRK ZANTOP no baixo e o baterista ARNDT KREMER voltam às nossas páginas com um novo demo contendo LAMBS TO THE SLAUGHTER, THRASHWARE, BURY GOOD (DER BERGRUFT) e REINHEITSBEGOT, e todas no mesmo estilo dos trabalhos anteriores, Speed Thrash rápido e seguro e principalmente bem tocado; uma banda que sem dúvida merece uma chance para colocar seu material em vinil ao invés de alguns lixos que vêm de seu país natal. One good Speed Thrash band what deserve one new record contract in oposition e some shit released recently in your country. Mega Mosh Management. C/O Ellen Olsfelder, Metzerstr. 12,4300 Essen 1, Alemanha/West Germany.
(Eduardo de Souza Bonadia)

## TARANTULA

Banda portuguesa, com certeza formada em outubro de 81 sob o nome de MAC ZAC. A formação era composta por cinco músicos. Em 85 mudaram o nome para o atual e contam em suas fileiras com PAULO BARROS (guitarra e vocais), LUIS BARROS (bateria e vocais), JOSÉ BALTAZAR (baixo e guitarra clássica), JOÃO WOLF (guitarras) e PAIVA (teclados). Em 87 eles foram para o estúdio e o resultado foi o advanced tape com as seguintes canções: BATTLE OF VICTORY/SOWS OF THE FLAME/CRY FOR THE SPIDER/ADAR JASSOR/FEAR/PROPHEE OF CHRISTENDORT/ESCAPE FROM THE HEAVEN/THE COURT. O som deles é o puro Metal clássico, e muito bem feito, inclusive com a qualidade de gravação superando as espectativas. O endereço para contactos é: Estrada Nacional/09, 2419 - 4405 - Valladares - Portugal.
(Eduardo Russomano)

## ANDROMEDA

Banda paulista formada em fins de 86 e tem como proposta fazer um Heavy rápido e pesado. Todas as suas composições são em inglês e em seu demo temos UNDER SPELL/MERCILESS ATTACK/ANDROMEDA/ARMY OF METAL. A atual formação conta com ANDRÉS (vocal), OLIVER e ROGÉRIO (guitarras), RAFAEL (baixo) e MAURÍCIO (bateria). Em minha opinião a banda precisa ensaiar mais para que possa começar a fazer shows em São Paulo pois seu som é ainda indefinido e falta aos músicos um pouco de entrosamento e melhor aprendizado musical.
Contatos pelos fones: (011) 279-0182 (ROGÉRIO) ou (011) 885-2182 (RAFAEL).
(Eduardo Russomano)

## SINTAX

Trio paulista formado por ROBERTO (bateria) e MARCOS (guitarra), no início de 86 e completado em outubro do mesmo ano, com a entrada do vocalista/baixista ALBERTO (após um teste de três horas), e logo após gravaram um demo com as composições CONFLITOS E GUERRAS e SIGNOS DA NOITE, duas músicas rápidas (no estilo mais puro do Metal), bem instrumentadas, mas pecando um pouco nos vocais, apesar de terem bons arranjos e melodia. Uma boa banda, porém que necessita de mais tempo para crescer e desenvolver o seu próprio material.
(Eduardo de Souza Bonadia).

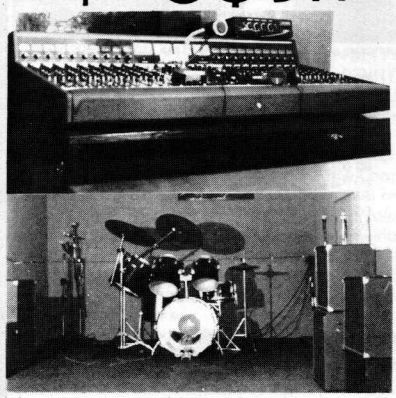
## EROSION

Banda formada em meados de 85 e composta por Chris Zenk, vocais; Stefan Romhild/Ulf Kaiser, guitarras; Jan Bunning, baixo e Klaus Nowakowski, bateria. Em fevereiro de 87 eles gravaram seu demo "The Way Of Force", com Erosion, Twilight Zone, The Way Of Force, Aftermath e Nuclear Frost, um mescla de influências de Slayer, Kreator e outros grandes do Thrash/Speed, e o resultado é uma banda de boas qualidades dentro de sua proposta musical. One way good Thrash Metal band, with fresh ideas. Erosion - C/C Jan Running, Ruckersweg 11,2000 Hamburg 26, Alemanha - West Germany. (Eduardo de Souza Bonadia).

## N.D.

Banda formada em 84 por RIODA (guitarra e vocais), ERMÍNIO (bateria) e ainda o baixista MAX (os dois primeiros, ex-membros do BULLDOZER de MILANO). Seu demo contém as músicas 18, PAIASC, 11 PRET E NO, saudavelmente influenciadas pelo som do MOTORHEAD instrumentalmente (solos com boa dose de melodia) e vocais à la LEMMY. Uma boa banda do Metal italiano. N.D., C/O Galli Ermínio, Via P. Veronese 2,20145 Milano, Itália-Italy. Very good band in MOTORHEAD vein.
(Eduardo de Souza Bonadia)


STUDIO CODA



Desanimado com o som de seu demo-tape?

Cansado de ouvir reclamações dos vizinhos?

Procurando um lugar para comprar ou vender seus instrumentos?

Se você se enquadra em qualquer um destes casos, ou se está apenas querendo conhecer o melhor estúdio de São Paulo, venha bater um papo conosco. Studio Coda oferece amplo espaço para sua banda, com tratamento acústico, ar condicionado, wc individual para os músicos e serviço de bar. Aparelhagem de primeira linha, incluindo amplificadores individuais para instrumentos, P.A. de 800 w biamplificado, mesa de 20 canais em sala técnica independente, 10 microfones importados, reverber, bateria completa com 4 tom-tons, gravadores cassete e rolo. Sem contar com um espaço para você expor seu equipamento à venda, que será visto por vários músicos todos os dias, ou simplesmente fazer um ótimo negócio com instrumentos nacionais ou importados, novos ou usados.

Aqui você ensaia ou grava à hora em que quiser que ninguém vai atrapalhar. Tudo a preços acessíveis a qualquer banda.

**Agora com mais um Estudio de ENSAIO para melhor atende-lo**

**Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2.998 Tel.: (011) 885 2202**

# palmer

# "O SOM SUPERIOR"

## Design, Qualidade e Potência

YVES PASSAREL - Viper

PG-505/PG-205 AMPLIFICADORES PARA GUITARRA, COM 500W E 200W RESPECTIVAMENTE

PB-510/PB-210 AMPLIFICADORES PARA BAIXO COM 500W E 200W RESPECTIVAMENTE

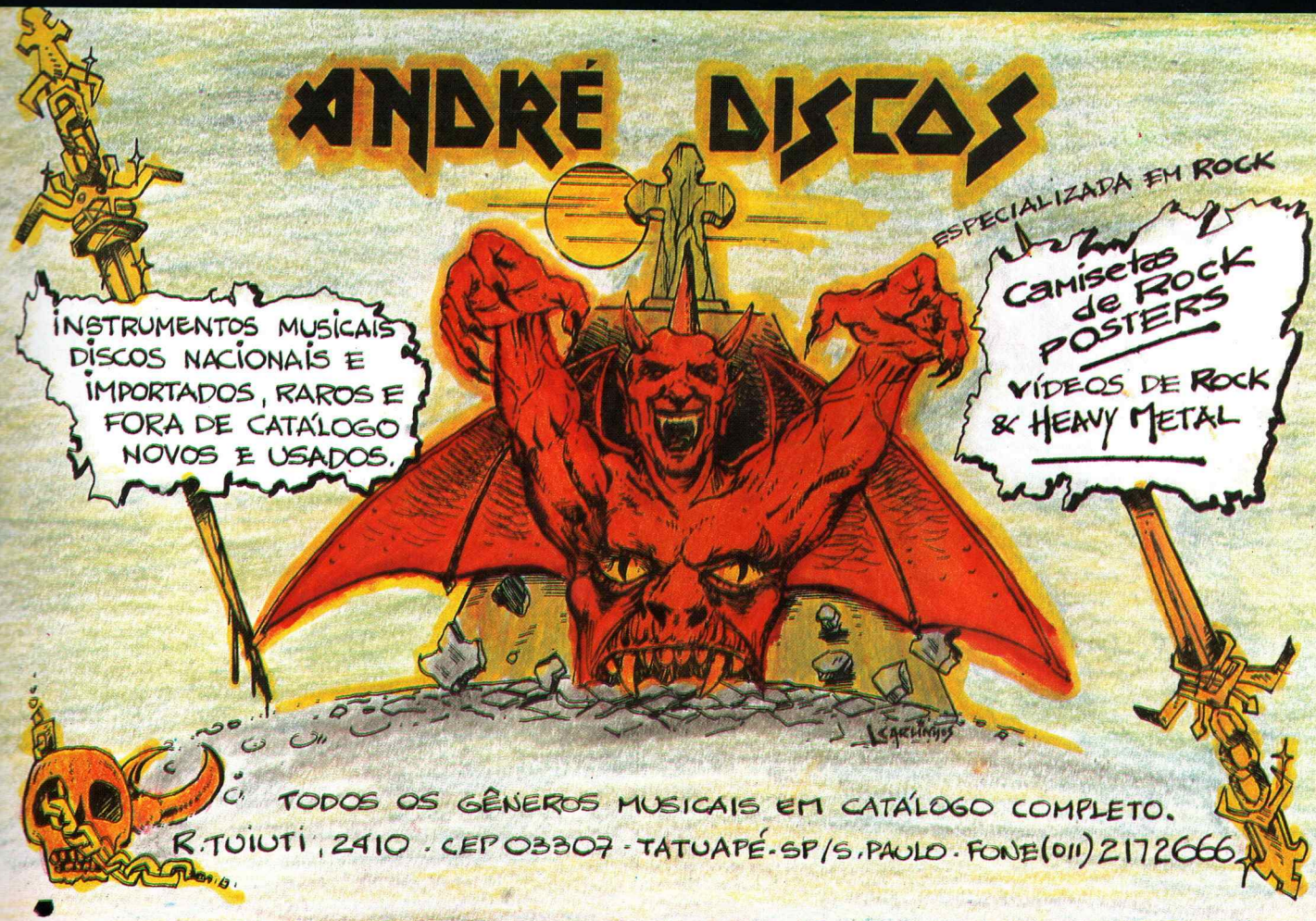
CA-2415 CAIXA ACÚSTICA PARA AMPLIFICADORES DE 500W, COM 2 FALANTES DE 12" E 1 DE 15" PESADOS

CA-1215 CAIXA ACÚSTICA PARA AMPLIFICADORES DE 200W COM 1 FALANTE DE 12" E 1 DE 15" PESADOS

ACABAMENTO EM CARPETE, COM CANTONEIRAS REFORÇADAS

**ELETRÔNICA PALMER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**
Caixa Postal 11.408 - CEP 05499 - São Paulo - SP





IRON MAIDEN -
SEVENTH SON OF A SEVENTH SON
IRON MAIDEN
POISON
POISON -
OPEN UP AND SAY... AHH!
SAXON
DESTINY
SAXON - DESTINY
Metal Force
MEGADETH
so far,
so good...
so what!
MEGADETH -
SO FAR, SO GOOD, SO WHAT?
EMI
Já nas lojas uma overdose de som! Conheça a coleção Metal Force e prepare-se para sentir toda a força do Metal. Em discos e fitas EMI.
CRAYON